



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações: Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe
Endereço completo: Rua Ivo Stülp, nº 100, Bairro Lage de Pedra – Saudades – SC. CEP: 89868000
E-mail: andre_luiz_back@hotmail.com
CNPJ: 02.801.379/0001-64
Telefones para contato: Professor André – (49) 98812 7981 Direção da escola – (49) 98893 4646
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: André Luiz Back
E-mail: andre_luiz_back@hotmail.com
Telefone (whatsapp): (49) 98812 7981
Função ou disciplina: Professor de Educação Física
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público-alvo: Projeto desenvolvido no CEIM - Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, Localizado na Rua Ivo Stülp, Nº 100, Bairro Laje de Pedra, Município de Saudades. O Centro conta com 38 funcionários e atende aproximadamente 420 crianças de 3 a 6 anos, distribuídos em 21 turmas. 6 Turmas de maternal: <ul style="list-style-type: none">• Maternal I, turma I - Professora Maitê Regina Hart, período integral;

<ul style="list-style-type: none"> • Maternal I, turma II - Professora Rosani Hackenhar, período integral; • Maternal I, turma III - Professora Claidilene T. Mohr, período integral; • Maternal I, turma IV - Professora Maria Elena Souza, período integral; • Maternal I, turma V - Professora Márcia Beatriz Ramme, período integral; • Maternal I, turma VI – Professora Franciele Frandaloso, período vespertino; <p style="padding-left: 40px;">12 turmas de pré-escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PRÉ I, turma 1 – Professora Liane Maria Bernardi, período matutino; • PRÉ I, turma 2 – Professora Fabiola Both, período matutino; • PRÉ I, turma 3 – Professora Roseli Preuss Gomes Da Silva, período matutino; • PRÉ I, turma 4 – Professora Liane Maria Bernardi, período vespertino; • PRÉ I, turma 5– Professora Fabiola Both, período vespertino; • PRÉ I, turma 6 – Professora Roseli Preuss Gomes Da Silva, período vespertino; • PRÉ II, turma 1 – Professora Adriane F. S. Granella, período matutino; • PRÉ II, turma 2 – Professora Dalvana Wagner Niederle, período matutino; • PRÉ II, turma 3 – Professora Margarida Tussi, período matutino; • PRÉ II, turma 4 – Professora Adriane F. S. Granella, período vespertino; • PRÉ II, turma 5– Professora Dalvana Wagner Niederle, período vespertino; • PRÉ II, turma 6 – Professora Margarida Tussi, período vespertino; <p style="padding-left: 40px;">3 turmas de contraturno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contraturno turma I, Professora Angelica Cristina Meyer Avila, período matutino; • Contraturno turma II, Professora Jessica Muller Ribeiro, período vespertino; • Contraturno turma III, Professora Angelica Cristina Meyer Avila, período vespertino; <p>Além dos alunos, famílias e funcionários do Pequeno Príncipe envolvidos nas diversas etapas do projeto, houve a parceria de alguns estabelecimentos comerciais, clubes de serviço e cooperativas do nosso município, tanto na coleta quanto na preparação dos materiais.</p>
<p>Quantidade de alunos envolvidos: 420 crianças</p>
<p>Quantidade de professores envolvidos:</p> <p>6 Professores nas turmas de maternal; 6 professores nas turmas de PRÉ I e PRÉ II; 2 Professores nas turmas do contraturno; 1 Professor de Educação Física; 1 Professor de Recreação; 1 Professor de Arte; 1 Professor de Educação Ambiental; 1 Professor de Música; Total de 19 professores.</p> <p>Além dos professores, o Centro conta com a colaboração de:</p> <p>1 Diretora de Educação Infantil; 1 Assistente de Educação; Segundo Professor em 3 turmas de PRÉ e 1 turma de maternal; 6 Agentes educativos nas turmas de maternal; 1 Agente educativo nas turmas do contraturno; 3 Merendeiras; 3 Faxineiras; 1 Vigilante;</p>
<p>4) Detalhamento do relatório socioambiental</p>
<p>Título do relatório socioambiental:</p> <p>“RECICLANDO, BRINCANDO E CONSCIENTIZANDO”</p>
<p>Objetivo geral:</p> <p>Promover o desenvolvimento sustentável em suas três dimensões, social,</p>

econômica e ambiental, instigando a reflexão e a conscientização coletiva com ações eficazes e posturas responsáveis, tanto no ambiente escolar, familiar ou social, através da reutilização de materiais descartáveis e não descartáveis, construindo brinquedos e condicionando a uma nova ressignificação desses materiais, para fins lúdicos e pedagógicos, evidenciando uma prática pautada nos princípios norteadores da sustentabilidade e da educação de qualidade.

Objetivos específicos:

- 1- Através da integração entre escola, família e sociedade no processo de aprendizagem promover uma conscientização ambiental mais efetiva a respeito da necessidade, cada vez maior, de vivermos de forma mais sustentável, desenvolvendo nas crianças conceitos e práticas de “Redução”, “Reutilização” e “Reciclagem”;
- 2- Produzir brinquedos de baixo custo, a partir do reaproveitamento de materiais, para ampliar a variedade, bem com substituir alguns materiais e brinquedos convencionais do ambiente escolar.
- 3- Utilizar os brinquedos e materiais produzidos para promover o desenvolvimento integral da criança, estimulando a imaginação, o “faz de conta”, unindo criatividade e diversão, fazendo com que a brincadeira se transforme em um espaço privilegiado de aprendizagem a partir de vivências e estratégias diversificadas.

Justificativa:

Nossa vida depende do meio ambiente, assim como o meio ambiente depende de nós. Constituindo-se como um sistema que envolve todas as coisas que há no planeta, como o ar, a água, o solo, as plantas e tudo o que os seres humanos criaram e que impactam diretamente os seres vivos, este ambiente que tanto nos beneficia está sofrendo, pedindo socorro, e o pior, nós, seres humanos, ainda não nos conscientizamos o suficiente, não acreditamos na real situação do planeta, no quanto estamos prejudicando tanto ao ambiente quanto a nós mesmos.

Nesse sentido e mediante uma abordagem reflexiva sobre a problemática evidenciada, bem como a necessidade da sustentabilidade de nosso planeta, surge o projeto: “Reciclando, brincando e conscientizando!”, integrando crianças, famílias, professores, equipe gestora, toda comunidade escolar e a sociedade em geral, através de estabelecimentos comerciais e cooperativas de nosso município.

Elencar essa temática com as crianças de nossa escola, desde a tenra idade, pressupõe envolvê-las no processo de ensino-aprendizagem de uma forma contextualizada e coerente com a realidade vivenciada, permeando reflexões e práticas concretas e eficazes sobre reciclagem e reaproveitamento dos materiais descartáveis, “lixo”, que quando transformados em brinquedos, são amplamente utilizados e muito bem aproveitados, onde as próprias crianças constituem-se como colaboradoras do processo e as maiores beneficiadas, vindo de encontro as expectativas provenientes do projeto.

Essa transformação do lixo para a construção de brinquedos vai além da simples organização para a construção, pois integra todo o contexto ambiental e social, promovendo a conscientização ambiental com todos os setores envolvidos e desenvolvendo conceitos e práticas de “Redução, Reutilização e Reciclagem”,

desencadeando-se como uma atividade abrangente, envolvente, interessante e criativa, que perpassa materiais que parecem não ter valor, não serem proveitosos, mas que ao serem modificados, passam a ter uma nova ressignificação e conceituação, com baixo custo benefício e principalmente com um grande objetivo: a sustentabilidade do nosso planeta.

A relevância do projeto é elencada pelo empenho e comprometimento de toda comunidade escolar, que diante da sua realização, foi possível perceber a necessidade e vigência da temática, compreendendo a metodologia proposta, partindo de uma contextualização reflexiva inicial para a parte prática, evidenciando a coleta e reutilização dos materiais recicláveis, bem como na obtenção dos resultados, na credibilidade quanto a importância e eficácia, na ação concretizada de forma extremamente positiva, instigando uma mobilização geral por todos os envolvidos, promovendo a coletividade, cooperação, engajamento, colaboração e compreensão de todo processo.

Vale salientar que não basta apenas perceber a situação ambiental, é preciso refletir e agir em prol deste ambiente onde vivemos, de forma equilibrada e sustentável, onde os seres humanos, desde crianças, compreendam e saibam dar valor ao que tem valor, a vida, ao planeta, a um mundo mais humano e mais feliz, em que cada um(a) faz a sua parte e juntos fazem o melhor, doando-se e cooperando, colaborando em prol da sustentabilidade do meio ambiente, das belezas e riquezas encontradas, daquilo que há de mais significativo: a perpetuação da vida.

5) Etapas/Ações realizadas:

1ª Etapa: Contextualização do tema com as crianças!

O conhecimento prévio sobre algum tema é muito importante para a aprendizagem significativa e serve para estabelecer um ponto de partida no processo. Sendo assim, iniciou-se fazendo uma roda de conversa com os alunos, para descobrir quais seus conhecimentos sobre sustentabilidade.

Foram incentivados a falar sobre reciclagem, redução, reaproveitamento, consequências que o lixo pode causar na natureza, quanto lixo produzimos diariamente, o que fazemos com esse lixo, como ele pode ser reaproveitado etc., para então explorar os temas a partir dessa reflexão.

Conforme as contribuições foram surgindo, através das falas dos educandos e da mediação dos professores, os conceitos e definições foram construídos em conjunto com as turmas, na coletividade, evidenciando a clareza da temática. Os temas também foram abordados através de aula palestra pela professora de educação ambiental, passeios, exploração de imagens e vídeos em telão etc. Enfim, as crianças foram estimuladas a perceber a importância que os temas representam na atualidade, e a necessidade de iniciativas para contribuir nesse processo.

Foram propostos então alguns materiais a serem coletados, como por exemplo: garrafas pet de vários tamanhos e formas, tampinhas de plástico, cabos de vassoura, latas de Nescau e leite em pó, caixas de papelão, pneus de carro e moto, entre outros...



2ª Etapa: Coleta, limpeza e separação do material!

A arrecadação do material será constante, durante o ano todo, e realizada pelos alunos, famílias, professores, toda equipe escolar, bem como contará também com a colaboração de alguns estabelecimentos comerciais e clubes de serviço da nossa cidade. Bares, restaurantes, lanchonetes, sorveterias, padarias e demais locais que comercializam bebidas, serão fontes de garrafas descartáveis e tampinhas. Os cabos de vassoura deverão ser retirados de vassouras velhas. Borracharias e oficinas podem fornecer pneus. Estabelecimentos que comercializam moveis e eletrodomésticos podem auxiliar com as caixas de papelão e os clubes de serviço podem auxiliar na coleta desse material para que chegue até a escola.

Diariamente as crianças trazem para escola o que conseguem coletar. Os materiais são armazenados no ginásio da escola até acumular uma quantidade significativa para iniciar as etapas seguintes.

Com o material na escola inicia-se a limpeza, retirando rótulos, tampinhas e lavando as embalagens. Os litros são separados por tamanho e formato, conforme a necessidade para a construção dos brinquedos a serem criados. As tampinhas são separadas por cor e tamanho, também conforme a necessidade para as atividades programadas e os brinquedos a serem produzidos.





3ª Etapa: Construção dos brinquedos!

Nesta etapa é feita a preparação do material para posteriormente montar os brinquedos. É realizada a perfuração dos litros e tampinhas, recorte e dobra das partes dos litros a serem utilizados, pintura, contagem das quantidades necessárias etc., para ficar tudo pronto para a próxima ação.

Alguns desses procedimentos envolvem a utilização de equipamentos que podem causar ferimentos, se não forem manuseados corretamente, por isso não podem ser utilizados por crianças. Dessa forma, o projeto busca parcerias para a concretização destes passos do processo. São colaboradores que auxiliam de alguma forma, os funcionários da escola, professores, estagiários, vigilante, serventes entre outros... Contamos também com a colaboração dos pais através da APP da escola, bem como com o apoio de clubes de serviço e cooperativas do município de Saudades.

Na prática, a construção dos brinquedos perpassa por objetos, que ao serem montados de forma lúdica, servirão para desenvolver outras habilidades depois de prontos. Esse processo de manipulação dos materiais gera conexão entre as mãos dos alunos e seu córtex, potencializando o fazer e o pensar, desafiando a sua capacidade de imaginação, instigando a psicomotricidade.

A participação das crianças favorece o desenvolvimento de um senso de coletividade, bem como fortalece a cultura do pertencimento, na intencionalidade da valorização dos recursos reaproveitáveis.

Como são vários modelos a serem produzidos, esse processo é desenvolvido em diferentes momentos. As ações necessárias para a produção de cada brinquedo são planejadas para que aconteçam de forma lúdica, mantendo as crianças motivadas. O processo é explicado às crianças em forma de passo a passo, com a mediação do professor e demonstração prática de como fazer.

O detalhamento para a produção de cada brinquedo será descrito em anexo, apresentando os materiais necessários e o passo a passo para sua construção,

descrevendo as etapas do processo.



4ª Etapa: Brinquedos confeccionados e possibilidades de atividades

Hoje nossa escola conta com diversos brinquedos produzidos através do projeto, com os quais é possível favorecer a criação de situações imaginárias e reorganizar experiências vividas, criar significações, comunicar-se com outros, tomar decisões, decodificar regras, expressar a linguagem e compartilhar informações de conhecimento aprendido com os seus colegas, ao mesmo tempo em que constroem para si mais conhecimento, ampliando o desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor, físico mental...

Os brinquedos oferecem um amplo leque de possibilidades de implementação para um maior desenvolvimento do aluno, sem dependência tecnológica, favorecendo o coletivo e a colaboração, tornando a sala de aula um ambiente mais favorável do que o convencional, com intencionalidade lúdica, onde se inventa e reinventa espaços e

materiais, onde há vários protagonistas juntos na construção e troca de conhecimento.

Segue a descrição de algumas das possibilidades de atividades a serem realizadas com os brinquedos produzidos através do projeto:

1. Argolas

São confeccionadas utilizando garrafas pet.

Este jogo tem como principal objetivo arremessar as argolas nos pinos, e se acertado, pode se ir somando pontos, ou apenas competir quem acerta o número maior, podendo ser jogado em grupo ou individualmente.

Estimula, entre outros aspectos, a capacidade de estar atento a detalhes, como a posição das peças e a habilidade de socialização com outras crianças, além da necessidade de aguardar a sua vez com paciência, abrindo espaço para os outros jogarem.

2. Bastões

São cabos de vassouras arrecadados. Contamos com aproximadamente 1.000 bastões. Com eles são realizadas uma infinidade de atividades, como correr entre os bastões, saltar sobre eles em todas as direções, utilizá-los para construção de estradas, casas, figuras geométricas, letras, equilibrá-lo sobre as mãos e outras partes do corpo, enfim usando a criatividade fornece infinitas possibilidades.

Estimula aspectos como a socialização, cooperação de todos na atividade, bem como o cuidado próprio e com os outros na sua utilização.

3. Baú de tampinhas

O baú conta com aproximadamente 20.000 (vinte mil) tampinhas das mais diversas cores e tamanhos, possibilitando uma infinidade de atividades: Classificação por cores; Relação número e quantidades; Livre criatividade na construção; Construção por tema: formar letras, números, nomes, formas geométricas etc.; Torre de tampinhas: torre colorida ou de uma cor, torre mais alta, torre com diferentes formatos etc.

4. Bilboquê

Confeccionado com o gargalo de garrafas pet, duas tampinhas e um cordão.

A dinâmica do jogo é bastante simples. No caso dos modelos antigos, o desafio consiste em lançar a bola para o alto e buscar encaixá-la na parte mais fina do bastão. Já no bilboquê de garrafa pet, o objetivo é colocar a bolinha formada pelas tampinhas dentro do espaço do funil.

É um ótimo jogo para entretenimento individual, mas também pode envolver algum tipo de disputa, com mais de uma criança. Nesse caso, vence quem conseguir acertar mais vezes em um período cronometrado.

5. Carrinho de pet

É um carrinho produzido utilizando apenas garrafas PET. É uma ideia criativa para as crianças aprenderem a partir de práticas mais sustentáveis. Além de ensinar sobre a reutilização de materiais, instiga a imaginação, a criatividade e proporciona momentos memoráveis com os pequenos.

É um brinquedo simples que oferece várias possibilidades: Pode ser utilizado para fazer passeios; Simular atividades no trânsito; Brincar livremente nos arredores da escola; Transitar em locais predefinidos e em pistas construídas pelas crianças.

6. Cavalo De Pau

Confeccionado a partir de um cabo de vassoura e uma garrafa pet, a brincadeira com o cavalo de pau possibilita estimular a capacidade de saltar com os dois pés ou num pé só, girar e equilibrar-se. Contribui para o desenvolvimento da criatividade além de resgatar as brincadeiras tradicionais, permitindo a criação de regras em conjunto com as turmas, fazendo com que o respeito a elas possa ser desenvolvido.

Possibilidades de atividades com o cavalo de pau: Soltando os pôneis; Trocando de pastagem; Resgate do pônei; Transporte de carga; Catapulta; Justa medieval; Cavalgada.

7. Cordão;

Brinquedo confeccionado utilizando uma corda com, aproximadamente, 02 metros e 200 tampinhas. As brincadeiras com o cordão são fáceis e bem populares, são um convite a estar ao ar livre, estimulando o movimento. A criatividade é uma das capacidades requisitadas para um futuro promissor e através das atividades utilizando o cordão podemos desenvolver essa e outras competências socioemocionais das crianças.

Essas atividades promovem inúmeros benefícios físicos como impulsão, exercício cardiorrespiratório e até noção de sincronia, quando duas crianças precisam pular juntas.

Dentre as possibilidades de atividades a serem desenvolvidas seguem algumas: Corrida dos irmãos; Cortina colorida; Serpentina; Cama de gato; Caminho sensorial; Caminho do equilibrista; Sequência pedagógica; Bambolê gigante; Rabo de dragão; Altos e baixos; Pega-pega; Ponte do rio que cai; Túnel estreito; Corrida da corrente; Empresta-me sua casinha; Puxa-puxa; Livre criação; Construindo formas geométricas, letras, números e nomes.

8. Pneus

A reutilização dos pneus tem um alcance social relevante e vai além de minimizar o impacto ambiental. A iniciativa tem por objetivo oferecer mais opções e possibilidades de recreação e aprendizado aos alunos, já que também são utilizados para incrementar o conteúdo das aulas, tendo diversas funções pedagógicas.

Dentre outras, a ideia do parque de pneus construído através do projeto, é que os brinquedos produzidos possam servir, desde o estímulo ao convívio social, até o desenvolvimento de suas habilidades motoras, proporcionando momentos de muita diversão.

Além do parque, contamos com mais aproximadamente 100 pneus de carro e 50 de moto, que são utilizados individualmente em outras atividades conforme segue: Equilibrar-se sobre; Montanha de pneus; Corrida; Estrada de pneus; Amarelinha; Pular, rolar e carregar os pneus; Saltar com pé direito, esquerdo e os ambos.

9. Macaquinhos;

Brinquedo confeccionado utilizando uma garrafinha de *Gatorade*,

aproximadamente 130 tampinhas, 05 ganchos em “S”, corda e um par de olhos.

Para o desenvolvimento integral da criança é imprescindível que tenha a possibilidade de explorar o mundo ao seu redor, aumentando progressivamente a sua autonomia. A partir de atividades lúdicas podemos desenvolver suas potencialidades, permitir que possa descobrir e lidar com suas limitações, desenvolver habilidades sociais, afetivas, cognitivas e físicas.

As atividades propostas com o macaquinho buscam explorar a habilidade de concentração, desenvolver a socialização, permitir que na brincadeira a criança expresse suas ideias, necessidades e sentimentos, bem como promover seu desenvolvimento motor.

Segue a relação de algumas das possibilidades de atividades: Montando e desmontando o macaquinho; Pendurando o macaquinho; Corrida do rabo de macaco; Trocando o rabo do macaquinho; Corrida do cipó; Arvore de macaco; Tobogã da floresta; Cuidando do macaquinho.

10. Vai e vem;

Produzido utilizando o gargalo de 02 garrafas pet, 04 metros de corda e 04 argolas feitas de pet.

Este brinquedo muito divertido fazia a alegria da garotada na época das brincadeiras de rua e pode ser utilizado para estimular a prática de exercícios físicos.

Cada criança fica de um lado do vai e vem segurando as alças. Com um movimento de abrir as mãos, uma criança empurra o vai e vem para o amigo. Depois é só o amigo fazer o mesmo gesto para devolver brinquedo. Nessa brincadeira não existem ganhadores ou perdedores, ou seja, não envolve competição, mas promove a saúde, a disposição e melhora qualidade de vida.

Além dos brinquedos listados acima, temos vários modelos ainda a serem confeccionados. O que dará continuidade ao projeto, tornando cada vez mais significativo e abrangente.





7) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

O início das atividades foi uma roda de conversa com os alunos para perceber o que eles já sabiam a respeito de sustentabilidade. Mediada pelos professores, a conversa foi conduzida de forma a fazer os alunos falarem sobre a degradação do meio ambiente, o que fazemos com o lixo que produzimos, como podemos cuidar para não poluir, o que é reciclagem, que materiais temos em casa e que normalmente são jogados no lixo, mas que podemos reutilizar, quais os estragos que o lixo pode causar na natureza, o que podemos fazer para viver de forma mais sustentável, entre outros.

Partindo do que os alunos já sabiam, iniciou-se a contextualização do tema para a construção dos conceitos de preservação ambiental e sustentabilidade. Tendo como referência as falas dos alunos, os professores colaboraram com que foi necessário para que as definições fossem ficando mais claras. Foi possível perceber a compreensão das crianças à medida que foram capazes de identificar atitudes possíveis para contribuir nesse processo, na separação do lixo conforme o tipo de material, no reconhecimento de materiais que poderiam ser utilizados na construção dos brinquedos, bem como nas atitudes que nos permitem diminuir a enorme quantidade de lixo produzido diariamente, para que possamos contribuir de alguma forma na melhor utilização dos recursos do nosso planeta. Assim podemos afirmar que através da integração entre escola, família e sociedade no processo de aprendizagem foi possível promover uma conscientização ambiental efetiva, desenvolvendo nas crianças conceitos e práticas de “Redução”, “Reutilização” e “Reciclagem”;

Nesse contexto estabelecemos alguns materiais que poderiam ser reutilizados na confecção dos brinquedos e iniciamos a coleta. Em algumas semanas com a motivação, engajamento e empenho de todos coletamos muito material e foi possível iniciar a

produção dos brinquedos. Tivemos o envolvimento e participação das famílias, de estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, cooperativas e da equipe escolar na arrecadação do material bem com na construção dos brinquedos. A coleta continua acontecendo e será mantida, pois temos vários modelos de brinquedos que pretendemos implantar gradativamente, mantendo o projeto ativo e ampliando cada vez mais as possibilidades de atividades para enriquecer a atuação pedagógica.

A etapa de confecção dos brinquedos é, de certo modo, uma forma de brincar, expõe as potencialidades da criança, afeta suas emoções, põe à prova suas aptidões e testa seus limites. Acontece de forma lúdica e recreativa, permitindo aos educandos descobrirem o prazer de criar e as possibilidades de reciclar, valorizando o trabalho artesanal, a ação de cada um e as relações interpessoais no envolvimento de todos em busca de um objetivo em comum. Esse processo permitiu à produção de brinquedos com praticamente nenhum custo, a partir do reaproveitamento de materiais, sendo necessário apenas a compra de cola quente, corda, ganchos em “S”, tinta e alguns adereços. Assim, podemos afirmar que alcançamos mais um dos objetivos do projeto, pois ampliamos a variedade de materiais e brinquedos da escola a um custo muito baixo.

Implementamos, até o momento, 10 brinquedos, entre eles argolas, bastões, baú de tampinhas, bilboquê, carrinho de pet, cavalo de pau, cordão, pneus, macaquinho, vai e vem, bem como a instalação de um parque de pneus na área verde da escola. Esses materiais serviram de suporte para realização de uma infinidade de atividades, onde o brinquedo tem uma função lúdica, ou seja, assume um significado na brincadeira e assim agrega sentido a atividade.

Dessa forma podemos legitimar o alcance de mais um dos objetivos do projeto ao observar a reação dos alunos na utilização dos brinquedos. Alguns comentários como: “Uauuuu, que brinquedo legal!”, “Podemos fazer um e levar para casa?”, “Quando vamos brincar de novo?”, “Vamos construir mais um brinquedo hoje?”, “Olha professor, eu consigo!”. Expressões como estas demonstraram a motivação e empolgação das crianças na realização das atividades. Sendo assim podemos afirmar que foi possível utilizar os brinquedos e materiais produzidos para promover o desenvolvimento integral da criança, estimulando a imaginação, o “faz de conta”, unindo criatividade e diversão, fazendo da brincadeira um espaço privilegiado de aprendizagem a partir de vivências e estratégias diversificadas.

8) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Hoje a produção de alguns dos brinquedos é possível graças a alguns pais e professores que emprestam suas ferramentas particulares, o que muitas vezes acaba prejudicando o bom andamento na construção dos brinquedos, pois nem sempre os equipamentos estão disponíveis na escola.

Sendo nosso projeto premiado pretendemos implantar na escola uma espécie de oficina de reciclagem. Para isso é necessário a compra dessas ferramentas, o que irá possibilitar e facilitar o processo de produção bem como ampliar nossa capacidade de confeccionar, permitindo também a implementação de novos modelos.

Como a arrecadação tem se mostrado eficaz, se melhorarmos a capacidade de produção, conseqüentemente a quantidade de brinquedos confeccionados poderá ser bem maior. Sendo assim, pensamos em levar os brinquedos para além do ambiente escolar. A medida em que os anseios da escola estiverem atendidos, podemos produzir brinquedos a serem levados para casa pelas crianças ou fornecidos a outras escolas do município por exemplo, tornando o projeto ainda mais significativo e abrangente.

9) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

No início das atividades do projeto não se esperava que o sucesso seria tão grande. A busca por novas formas de levar conhecimento e informação, a aproximação e relação criada com as famílias e sociedade em geral, proporcionou momentos muito especiais, permeados pelo empenho, colaboração e entusiasmo de todos os envolvidos na busca pela efetivação dos objetivos do projeto.

O conjunto das ações e estratégias adotadas se mostrou eficaz a medida em que levou a elaboração de conceitos simples, mas significativos, proporcionando a criação de estratégias para conscientização ambiental, onde os participantes puderam perceber a importância de se viver de forma mais sustentável. Possibilitou a **construção de brinquedos a um custo muito baixo**, bem como a utilização destes nas atividades pedagógicas da escola.

A confecção dos brinquedos exige das crianças o uso de suas habilidades motoras, concentração e raciocínio, pois cada brinquedo possui diversas partes e possibilidades de encaixe das peças. Foi possível perceber o desenvolvimento de cada um à medida que conseguiram avançar na produção e a dificuldade para finalização de cada brinquedo foi diminuído, tornando o processo cada vez mais rápido o com menos necessidade de mediação dos professores, já que se trata de crianças da educação infantil, de 3 a 6 anos.

Outro fator que podemos destacar, e que foi possível identificar, é o **desenvolvimento da cultura do pertencimento**, onde os educandos demonstraram uma satisfação muito grande ao se sentirem úteis e parte do processo, desde a arrecadação do material até a utilização dos brinquedos, simples, mas que foram produzidos por eles. Esses objetos têm um efeito muito significativo em termos de aprendizagem, as crianças tiveram um carinho e cuidado especial por eles, o que normalmente não acontece se comparados a outros brinquedos industrializados disponíveis na escola e que são utilizados nas atividades.

Uma característica muito importante do projeto e que merece ser lembrada também é a parceria entre escola, família e sociedade como fator fundamental para o desenvolvimento dos indivíduos e seu preparo para o exercício da cidadania.

Segundo o artigo 205 da Constituição Federal "A educação, direito de todos e

dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade”.

Neste sentido, essa parceria se mostrou elemento fundamental para o sucesso da educação e bom andamento do projeto, bem como para desenvolver habilidades e competências, ou seja, tudo que é necessário para que se forme um cidadão consciente com conhecimento de seus direitos e deveres.

Considerando que foi possível criar uma relação de confiança entre escola, família e sociedade podemos afirmar que em conjunto foi possível oferecer as crianças uma educação que desenvolve valores para a convivência em sociedade, como a cidadania, a valorização do pensamento crítico, o desenvolvimento de habilidades, o respeito ao próximo, a importância do trabalho em equipe, entre outros, e que esta relação potencializa o processo de aprendizagem, e o melhor de tudo isso é que quem sai ganhando com essa aproximação são as crianças.

Analisando todos os resultados positivos obtidos, podemos concluir dizendo que o projeto **“Reciclando, brincando e conscientizando”** deve continuar e que necessita de constante atualização e aperfeiçoamento em todos os aspectos. Ampliar o envolvimento e alcance, implementar materiais a serem reciclados, inserir novos modelos de brinquedos, aperfeiçoar os procedimentos metodológicos enfim, tudo que possa contribuir para que os objetivos sejam alcançados.

10) Anexos: a critério do participante

Link para registros audiovisuais das atividades realizadas através do projeto:

<https://youtu.be/SzW8XdqoBq4>

Link para descrição dos brinquedos, material necessário e como confeccionar:

https://1drv.ms/f/s!AgvBJaq5eF7Zg_0ZZQT_lf9drpsg0w?e=Aliv39



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : CONSELHO ESCOLAR CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL CIRANDA DO SABER
Endereço completo: MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 1450-O, SAIC, CHAPECÓ - SC 89802-010
E-mail: ceim.cirandadosaber@chapeco.sc.gov.br
CNPJ: 05.805.879/0001-62
Telefones para contato: (49)99951-0445
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: BEATRIZ MARIA VALMORBIDA E ELIANA APARECIDA ALVES
E-mail: elianalves.ap@gmail.com
Telefone (whatsapp): 49 999510445
Função ou disciplina: Professora de Educação Infantil
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo As turmas atendidas pela instituição são: 4 turmas de Bebês com idade entre 4 meses a 2 anos sendo 2 no período Matutino e 2 no Vespertino 4 turmas de Crianças bem pequenas com idade entre 2 a 4 anos sendo 2 no período Matutino e 2 no Vespertino 2 turmas de Crianças Bem Pequenas com idade entre 2 a 4 anos no período integral

Quantidade de alunos envolvidos

166 CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Quantidade de professores envolvidos

7 PROFESSORES REGENTES/PEDAGOGOS

2 PROFESSORES CORREGENTE/PEDAGOGOS

3 PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

4) Detalhamento do relatório socioambiental**Título do relatório socioambiental:**

CONSTRUINDO ESPAÇOS DE VIVÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO CONTATO COM A NATUREZA

Objetivo geral

A infância é um dos períodos mais importantes na trajetória de um indivíduo. É nesse momento que ele começa a interagir com a ideia de sociedade. É por isso que essa é a melhor fase para trabalhar a educação ambiental. Uma criança que aprende, desde cedo, que ela é parte da natureza e não proprietária dela terá uma relação muito mais sustentável com o meio ambiente. Ela saberá que precisa jogar o lixo no lugar certo não apenas porque a professora mandou, mas porque ela tem responsabilidade com o planeta e porque se ela não fizer isso estará prejudicando sua própria casa.

Nessa perspectiva, e considerando que a questão ambiental está em alta por uma razão simples: “a necessidade de sobrevivência”, quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a consciência pela preservação. Por isso, a educação para uma vida sustentável deve começar já na educação infantil, através da brincadeira em ambientes lúdicos desafiadores.

Objetivos específicos (No máximo 3):

- 1- Sensibilizar as crianças, os pais e todo corpo docente sobre as questões ambientais, garantindo que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel diante do planeta em que vivem.
- 2- Explorar um espaço com uma nova organização, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e imaginação, bem como para o conhecimento de si, do outro e do mundo.
- 3- Conscientizar do não desperdício na alimentação servindo pouco os pratos e incentivar a utilização de adubo orgânico e o consumo de hortaliças produzidas na horta escolar.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04)

fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas)

Etapa/Ação realizada 01:

CONSTRUÇÃO DE CABANA EM BAIXO DAS ÁRVORE PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E VIVÊNCIAS NO MEIO DA NATUREZA

- Imagens do local para construção:



- Imagens de ideia do projeto:



Etapa/Ação 02:

PLANTIO DE ÁRVORES NATIVAS E FRUTÍFERAS NOS ARREDORES DO PARQUE DE PNEUS E REPOSIÇÃO DAS QUE SECARAM



Etapa/Ação 03:

AQUISIÇÃO DE LIXEIRAS PARA SEPARAÇÃO DO LIXO NO PARQUE DE PNEUS



Etapa/Ação 04:

MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA HORTA ESCOLAR/ SUSTENTÁVEL COM O ADUBO ORGÂNICO, UTILIZANDO OS RESTOS DE COMIDA, CASCAS E DEMAIS RESÍDUOS DA ALIMENTAÇÃO.



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

As expectativas em relação ao desenvolvimento destas ações junto às crianças do Ceim são expressivas e otimistas, confiantes de serem fundamentais para uma educação baseada na prática coletiva e de interesse comunitário para o bem comum e principalmente ambiental.

Pois acreditamos que esses espaços vêm ao encontro das propostas pedagógicas de vivências que consideramos fundamentais para o dia a dia das crianças, para que elas se sintam indissociáveis e pertencentes ao meio ambiente despertando uma ligação de respeito e cuidado.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Os recursos da premiação serão investidos em materiais de construção para a cabana na área de árvores no parque, na aquisição de duas lixeiras grandes para armazenar o lixo do parque e separação de orgânico e reciclados, na ampliação e manutenção da horta escolar com a aquisição de mudas de hortaliças, verduras, bem como de mudas de árvores e os insumos necessários para seu desenvolvimento.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Contudo o projeto apresentado visa buscar recursos para melhoria nas áreas de convivência da instituição educativa, considerando a importância de investimentos nesta fase educacional, (educação infantil), pois engana-se quem pensa que meio ambiente é um assunto de adulto, é preciso educar as crianças sobre a importância da natureza e da sustentabilidade desde cedo.

A educação é construção e reprodução de cultura, seus costumes e hábitos, neste sentido consideramos relevante que as crianças tenham contato com a natureza e hábitos de preservação o mais cedo possível para que se construa conscientização efetiva e se passe de geração para geração como um compromisso e responsabilidade.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações: Centro de Educação Infantil Municipal Maria Lunedo Batistella
Endereço completo: Rua Farrapos 1940 Bairro Ari Lunardi – Xaxim/SC
E-mail: ceimmarialunedobatistella@yahoo.com.br
CNPJ: 11240127/0001-02
Telefones para contato: (49) 3353 5921
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Loriene Carla Ramon Venazzi
E-mail: lorivenazzi@gmail.com
Telefone (whatsapp): (49) 99978 4144
Função ou disciplina: Coordenadora Pedagógica
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público-alvo

<p>Turmas do Infantil III – A e B. Professoras regentes: Leni Balan, Eleci Pegoraro. Professoras regentes complementares: Bianca Piana, Ana Paula Dervanoski Segalin, Angélica Sabrina Mendo Kuczkowski. Professora de Arte: Fernanda Aparecida Dos Santos Gandolfi. Professora de Educação Física: Scheila Mara Borges Dos Santos.</p> <p>o projeto inclui atividades que a família desenvolve em casa.</p>
<p>Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):</p> <p>42 crianças.</p>
<p>Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):</p> <p>Professoras regentes: Leni Balan, Eleci Pegoraro. Professoras regentes complementares: Bianca Piana, Ana Paula Dervanoski Segalin, Angélica Sabrina Mendo Kuczkowski. Professora de Arte: Fernanda Aparecida Dos Santos Gandolfi. Professora de Educação Física: Scheila Mara Borges Dos Santos.</p>
<p>4) Detalhamento do relatório socioambiental</p>
<p>Título do relatório socioambiental</p> <p>Projeto eu cuido do lugar onde vivo: um projeto sobre sustentabilidade na educação infantil.</p>
<p>Objetivo geral</p> <p>Criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com novas experiências em que possam ampliar o conhecimento sobre os cuidados com o meio em que vivem e assim se tornem mais sustentáveis influenciando as pessoas com as quais convivem.</p>
<p>Objetivos específicos:</p> <p>1- Compartilhar com outras crianças e adultos situações de cuidado com as plantas, animais e meio ambiente nos espaços da instituição e fora dela, principalmente em casa;</p> <p>2- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, amanhã, semana que vem, mês que vem, rápido, lento) na observação da composteira e compreensão de que alguns materiais demoram muito tempo para se decompor, por isso precisamos reciclá-los ou reaproveitá-los;</p> <p>3- Influenciar a comunidade escolar sobre a importância de separar corretamente os materiais recicláveis e orgânicos e de cuidar do meio ambiente através de pequenas ações do dia a dia;</p>

Justificativa

A Educação Infantil de todo o município de Xaxim trabalha desde 2022 com base nos objetivos e direitos da infância assegurados na BNCC. Assim, cada projeto surge de uma escuta ativa do que a criança tem de necessidade ou curiosidade. Sendo assim nosso projeto surgiu a partir de uma mudança que fizemos desde o início do ano em que organizamos no CEIM lixeiras em todos os ambientes para separar os materiais secos (recicláveis) e molhados (orgânicos). Em uma das refeições Breno ficou observando e de repente perguntou: *“profe por quê tem duas lixeiras ali?”*. A partir dessa pergunta as demais crianças, que estavam na mesa, também perceberam e começaram a fazer perguntas sobre as lixeiras e o destino do lixo do CEIM: *profe olha estão jogando a comida do prato num lixo*.

Com essa curiosidade inicial começamos a investigar e percebemos que elas tinham muitas dúvidas sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente e o destino do lixo, bem como sobre o reaproveitamento de materiais, explorando assim alguns princípios da sustentabilidade e ao planejar o projeto buscamos envolver as famílias também permitindo que as crianças vivenciem em diferentes ambientes as atividades sugeridas.

Temos a convicção de que trabalhando os princípios da sustentabilidade na Educação Infantil teremos como consequência a criação de hábitos de cuidados com o ambiente onde vivemos e conseqüentemente com o planeta. Assim, procuramos envolver as famílias no projeto, sendo através do envio de materiais, seja fazendo alguma mudança na casa para assim reaproveitar materiais e poupar o planeta pois sabemos que ao participar de relações sociais e de cuidados pessoais e com o ambiente, as crianças constroem o senso de autocuidado, cuidado com o meio ambiente, de reciprocidade e de interdependência com o meio. E uma vez fixado esse tema elas o usarão durante toda a sua vida.

Todo o projeto tem como princípio os objetivos, direitos de aprendizagem e desenvolvimento a saber conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se e os campos de experiências para a Educação Infantil da BNCC.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas)

Etapa/Ação realizada 01: iniciamos o projeto com a contação de história do Mundinho Feliz de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Organizamos o ateliê de pintura das caixas para separar o lixo. Solicitamos às famílias diferentes tipos de lixo seco e organizamos a corrida do lixo para as crianças aprenderem a separar o lixo. Roda de conversa com cantigas de roda sobre a sustentabilidade.

Parte do material separado passou a compor nosso acervo de materiais não estruturados que utilizamos no CEIM. Tampinhas, garrafas, potes. Tudo isso vira brinquedo nas mãos das crianças.





Etapa/Ação 02: composteira

Com o lixo orgânico produzido no CEIM durante as refeições decidimos criar algumas composteiras de chão no canteiro que o educandário possui, para as crianças aprenderem a dar o destino correto ao lixo orgânico. Salientamos que não é possível absorver toda a matéria orgânica produzida no CEIM pois não temos espaço suficiente. Mas essa atividade tem por objetivo ensinar as crianças a dar destino correto ao lixo orgânico e acompanhar o tempo de decomposição. Essa é uma atividade que faz parte da rotina diária das turmas de infantil III. Todos os dias eles recolhem o material orgânico do refeitório e no final do dia

levam a composteira.



Etapa/Ação 03: Passeio

Dando continuidade as experiências sobre os cuidados com o ambiente em que vivemos as crianças fizeram um passeio nos arredores do CEIM para ter uma pequena noção de como ainda falta muita consciência das pessoas em relação ao destino correto do lixo que cada um produz. As crianças ficaram impressionadas.





Etapa/Ação 04: plantio

Com o material da composteira pronto, o próximo passo será fazer um plantio de algumas hortaliças que as crianças gostam, fazer um jardim vertical no parque e plantar árvores para que tenhamos mais sombra para as crianças brincarem. Essa etapa ainda não foi realizada haja visto o material da composteira ainda está sendo preparado.

Etapa/Ação 05: envolvendo as famílias

Durante a realização do projeto procuramos enviar atividades correspondentes ao que estamos trabalhando (anexo 1) para envolver as famílias e assim realmente criar uma conscientização sobre a sustentabilidade nas crianças em espaços importante que ela convive. Incentivamos também as famílias a divulgar nas suas redes sociais as atividades para que o projeto seja visto e desperte interesse em mais pessoas, pois quanto mais pessoas conhecerem e aplicarem na prática os conceitos de sustentabilidade maior será o benefício a longo prazo para o planeta.

Dessa forma, nossa primeira sugestão foi que as famílias começassem a separar os materiais da casa. Depois pedimos que separassem vidros de conserva e enviassem para o CEIM, pois construiremos um cofrinho trabalhando com as crianças a ideia de que separar materiais, destinar o lixo ao lugar certo, reutilizar roupas além de ajudar o planeta

também é uma maneira de economizar.

Outra atividade que sugerimos às famílias é que construíssem uma horta, ou que procurassem comprar alimentos de produtores locais. Com a sugestão de desembulhar menos e descascar mais desafiamos as famílias e recebemos alguns retornos.

Também criamos um ponto de recolhimento de pilhas e de óleo de cozinha usado. O óleo será destinado a outra escola que desenvolve um projeto de sabão caseiro.





6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

É perceptível a mudança no comportamento das crianças. Elas já saber dar destino aos materiais presentes no CEIM. É automático, eles veem uma casca, um resto de alimentos já querem guardar para levar à composteira. As embalagens dos alimentos que consomem no CEIM elas querem levar na lixeira dos recicláveis. Percebemos que as crianças notam algum lixo espalhado tanto no CEIM quanto nos arredores elas mesmos fazem uma crítica a quem deixou espalhado e logo dão o destino correto ao material. Percebem que devemos cuidar do nosso espaço.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Ampliar o contexto da natureza que temos no CEIM com mais plantas, prateleiras, um canteiro maior para floreiras, criando um espaço em que as crianças poderão vivenciar experiências de reutilização e aproveitamento do lixo e materiais.

Também temos o desejo de instalar em nosso CEIM uma composteira doméstica maior com andares e minhocário, com capacidade de absorver mais matéria orgânica produzida no CEIM.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Acreditamos que é na Educação Infantil que diversos conceitos podem ser trabalhados e uma vez solidificados no sujeito o acompanharão durante toda a vida. Assim, quando mais cedo a criança aprender conceitos importantes como são os da sustentabilidade, maior a chance dela se tornar um adulto consciente dos cuidados com o ambiente e que influenciará as pessoas ao seu redor.

A participação da família nesse processo é fundamental uma vez que a criança percebe que nos dois principais ambientes em que convive e faz parte é realizado os mesmos cuidados com o meio ambiente.

O projeto eu cuido do lugar onde vivo: um projeto sobre sustentabilidade na educação infantil findará, mas os conceitos e objetivos que a partir dele trabalhamos em nosso CEIM temos ciência de que permanecerão. Por mais que outros temas virão, os conceitos de sustentabilidade, de reutilização de materiais, de economia foram propostas que o projeto trouxe e vão permanecer, pois ele foi além. De um tema de projeto a partir da escuta ativa proposta pela BNCC se tornou um projeto com objetivos permanentes não só em nosso CEIM, mas à comunidade dada a importância dos cuidados com o meio em que vivemos com garantia de um futuro sustentável.

10) Anexos: a critério do participante

Anexo 1: cartazes com sugestões de atividades que a família pode desenvolver em casa.





PROJETO CUIDANDO DO LUGAR ONDE VIVO

ATIVIDADE 2: nessa semana além de dar continuidade a separação do lixo da casa e separar um vidro de conserva para enviar ao CEIM fique atento a quantidade de alimentos desembrulhados na sua casa.



PROJETO CUIDANDO DO LUGAR ONDE VIVO

ATIVIDADE 2: A proposta de atividade é desembrulhar menos e descascar mais. Prefira alimentos frescos pois são mais saudáveis. Se possível, tenha uma horta em casa ou compre alimentos de produtores locais. Quando desenvolver a atividade se quiser publicar em suas mídias marque o nosso CEIM e levante a [#projetoeducuidodolugarondevivo](#)



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Centro Educacional Dom Bosco Ltda
Endereço completo: Rua Marechal José Bormann, 593-E - Jardim Itália, Chapecó, SC
E-mail: domboscochapeco@yahoo.com.br
CNPJ: 03.174.816/0001-20
Telefones para contato: (49) 3322-1999
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Juliana dos Santos de Souza
E-mail: santosesouza24@gmail.com
Telefone (whatssap): (49) 98805-5617
Função ou disciplina: Professora de Cidadania e Meio Ambiente
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade)

caso houver):

Alunos da educação Infantil (pré I e II), ensino fundamental I (1º ao 5º ano), bem como os professores regentes e auxiliares que atuam na mediação dos alunos neurodiversos nas respectivas turmas. Não podemos deixar de citar as famílias, que de forma bastante positiva também vem adotando a prática correta de destinação dos resíduos, tanto orgânicos quanto recicláveis. Com isso a escola mantém um foco firme na educação ambiental, no sentido de provocar mudanças e responsabilidades socioambientais.

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):

O projeto envolveu aproximadamente 160 alunos.

Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):

Total de 17 professores, sendo estes 3 professores da educação infantil e 14 professores do ensino fundamental I, que auxiliaram ativamente nas dúvidas dos alunos sobre a correta disposição final dos resíduos na hora do lanche.

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo):

Compostagem na Escola: um caminho para a sustentabilidade

Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades):

Desenvolver na escola a sensibilização dos alunos para as questões socioambientais, principalmente a problemática que envolve a disposição inadequada de resíduos sólidos, em especial os orgânicos gerados através do lanche no refeitório, reforçando à importância do tratamento desses resíduos através da compostagem. E em contra partida a suas famílias, que de forma bastante positiva vem adotando a prática correta de destinação de seus resíduos, tanto orgânicos quanto recicláveis. Como também atender 3 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU, sendo estes: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Sustentável) e ODS 15 (Vida Terrestre).

Objetivos específicos (No máximo 3):

1- Promover no refeitório a correta separação dos resíduos.

- 2- Calcular a quantidade de resíduos orgânicos gerada no refeitório da escola;
- 3- Formar cidadãos conscientes em relação a um mundo sustentável.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

Etapa/Ação realizada 01:

Cabe ressaltar que este projeto desde 2018, integra o Programa de Cidadania e Meio Ambiente, no qual é realizado de forma permanente. O projeto inicia anualmente na sala de cidadania e meio ambiente, na qual é utilizado recursos lúdicos para sensibilizar os alunos da educação infantil e ensino fundamental I sobre a importância: da correta separação dos resíduos sólidos, da definição entre resíduo e rejeito, formas de tratamento e disposição final dos resíduos.

As cores utilizadas nas lixeiras para a coleta seletiva, também são ensinadas com intuito da internalização dos conceitos através da “Roleta da reciclagem”, conforme fotos abaixo, na qual cada aluno tem a oportunidade de rodar a roleta, ler a palavra que caiu, correlacionar a figura dos resíduos que estavam em cima da mesa com a respectiva cor da lixeira. Para os alunos em fase de alfabetização realizava-se a leitura da palavra que caiu na roleta. Esta atividade além de prazerosa, visa trabalhar com o processo de associação das cores das lixeiras com o respectivo resíduo sorteado, além de estimular a coordenação motora, atenção, leitura e conscientização ambiental.

Foto 01, 02 e 03: Sensibilização dos alunos quanto aos projetos desenvolvidos na escola.



Etapa/Ação 02:

Na segunda parte do projeto, os alunos foram no refeitório da escola para conhecer as lixeiras que lá estão, bem como aprenderem a importância das empresas recicladoras, das cooperativas de catadores, da realização da coleta seletiva, como também da correta disposição final dos resíduos gerados neste local (refeitório). Para as lixeiras denominadas na escola como “rejeito” e “minhocas”, a abordagem foi um pouco diferente, pois aqui passamos a priorizar o processo da compostagem, através do uso das minhocas californianas. Neste processo deu-se ênfase aos resíduos que podem ser enviados para o minhocário, sendo estes: frutas e cascas, verduras, sementes, grãos, borra de café, cascas de ovos, folhas secas e gramas. Na lixeira denominada “rejeito”, orientou-se que fossem destinados ao Aterro Industrial, sendo estes resíduos as frutas e cascas cítricas, papel com gordura, parte dos alimentos cozidos, pão, bolacha, bolos, carne, salgados fritos ou assados, entre outros. Esta separação se faz necessária, para que não altere o pH do meio, atraia vetores, mal cheiro, fungos e até mesmo desacelere o processo de decomposição no minhocário.

Foto 04: Orientação e uso das lixeiras aos alunos.



Foto 05: Lixeira para os resíduos das minhocas.



Foto 06: Lixeira para o rejeito.



Etapa/Ação 03:

Nesta etapa do projeto realizamos a aula prática no ambiente onde se localiza as caixas de compostagem (minhocário). Lá os alunos tiveram a oportunidade de aprender sobre algumas curiosidades e características das minhocas californianas, a importância das minhocas para o ecossistema, como é formado o adubo orgânico (húmus) e o biofertilizante através das caixas do minhocário. Aqui reforçamos os benefícios de se adubar o solo, bem como é importante realizarmos a compostagem para um mundo mais sustentável.

Neste dia os alunos tiveram a oportunidade de pegar as minhocas nas mãos e instigar o lado cientista e pesquisador, além de alimentarem as minhocas com os resíduos gerados no refeitório.

Foto 07 e 08: Caixas de Compostagem.



Foto 09 e 10: Instigando o lado cientista dos alunos.



Etapa/Ação 04:

Com a internalização destes conceitos, passamos a verificar semanalmente a quantidade dos resíduos orgânicos gerados no refeitório, utilizando uma balança doméstica. As anotações ocorreram entre os meses de abril e maio de 2023. Os pesos foram anotados para posteriormente realizarmos uma estimativa anual da quantidade de resíduos orgânicos dispostos nas caixas, bem como a massa transformada em adubo orgânico sólido (húmus) e quantos litros de biofertilizante líquido são produzidos neste processo de compostagem.

Estes resultados nos faz refletir sobre a quantidade de resíduos que produzimos e quanto destes não foram destinados ao Aterro Sanitário através da coleta realizada pelo Município. O adubo orgânico sólido gerado no minhocário é utilizado em outros projetos ambientais dentro da própria escola, como é o caso do projeto Sementes do Futuro. Já o biofertilizante líquido é doado para nossa comunidade escolar que necessita para o processo de adubação.

Foto 11 e 12: Remoção do biofertilizante líquido das caixas.



Foto 13 e 14: Quantificação em peso do humus gerado nas caixas.

6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão)

sendo alcançados)

Atualmente utilizamos 3 caixas coletoras com capacidade de absorver os resíduos orgânicos decompostos pelas chamadas minhocas californianas.

Os resultados dos impactos gerados com o projeto, Compostagem na Escola: um caminho para a sustentabilidade, são:

- a) Na Água: Deixamos de contaminar lençóis freáticos ou água corrente com aproximadamente 150 litros/ano de chorume (biofertilizante líquido) gerado no minhocário.
- b) No Solo: O biofertilizante líquido produzido ao invés do chorume, de no mínimo 150 Litros/ano, onde este se diluído em uma proporção de 1:10 (uma parte de biofertilizante líquido para 10 partes de água), serve para fertilizar e recuperar o solo de forma considerável.
- c) No Aterro Sanitário: Deixamos de encaminhar 367,5kg/ano letivo de resíduo orgânico gerado através do refeitório, desta forma contribuindo com o aumento da vida útil do aterro. Este dado foi mensurado através da pesagem dos resíduos gerados no refeitório, na qual pode-se obter o valor médio de aproximadamente 35,6kg mês.
- c) No Ar: há também que se considerar que a matéria orgânica enviada ao Aterro Sanitário gera gases causadores do Efeito Estufa, no qual não podemos mensurar frente ao impacto, mas este deixa de ser gerado com a disposição no minhocário.
- d) Poder Público: Impacta no custo para o poder público que não necessita realizar a coleta, a destinação e o tratamento destes resíduos (chorume/resíduo orgânico).
- e) Húmus: Parte deste composto é utilizado no projeto Sementes do Futuro, utilizadas no plantio das sementes de araucárias e outras espécies nativas ameaçadas de extinção, sendo este projeto realizado anualmente, o mesmo é disponibilizado para as famílias que solicitam a escola. A quantidade de húmus para 2023 é em média de 304,2kg, onde obtivemos aproximadamente 50,7kg por bimestre.
- f) Impacto Econômico Escolar:
 - Foi deixado de comprar mais de 200 sacos de lixo ano, uma vez que a coleta é feita em baldes e destinada ao minhocário. E de forma muito positiva na mudança de atitudes das crianças e famílias que passam a compreender o processo da compostagem e o impacto que isso gera no ecossistema, pois famílias vem adotando

a prática correta de resíduos tanto orgânicos quanto recicláveis. Desta forma a escola mantém um foco firme na educação ambiental, no sentido de provocar mudanças e responsabilidades socioambientais.

- Mudança de comportamento e atitude com o cuidado do mobiliário da escola e equipamentos. A dimensão econômica é difícil de se mensurar, mas cabe ressaltar que no ano de 2022, por exemplo, houve uma diminuição em 70% em restauração (mesa, cadeiras e carteiras).

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

1. Palestras (oficinas) para comunidade de Educação Ambiental com ênfase nos 5Rs e na sustentabilidade;
2. Ampliação do minhocário e do viveiro para o plantio de sementes de araucárias para o projeto Sementes do Futuro.
3. Melhoria das instalações da sala de cidadania e meio ambiente: porta e cadeiras.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

A prática sustentável desenvolvida na escola ajudou aos educandos e a comunidade escolar a construírem com uma consciência global das questões relativas ao meio e assumir posições corretas com os valores referentes à sua melhoria e proteção.

Para entender e assumir responsabilidades em relação às questões ambientais é importante que através de ações, os educandos possam ter uma visão contextualizada da realidade ambiental, o que inclui, além do ambiente físico, as suas condições sociais e culturais. Por isso, vejo as práticas e as ações relatadas como fundamentais dentro e fora da escola.

Por meio de atividades e ações, os educandos percebem a importância de atuar de forma concreta nas questões ambientais e ainda leva a uma reflexão maior da importância de cuidar do ecossistema em que vivemos, construindo uma consciência global e buscando alternativas para um mundo melhor.

A compostagem pode trazer benefícios não só ambientais, mas também vantagens sociais e econômicas. Em primeiro lugar, o simples fato de dar destino correto ao resíduo orgânico que normalmente é destinado aos aterros, já impõe uma grande economia nos custos de transporte dos resíduos, assim como uma redução dos poluentes nocivos gerados pelos lixões e ou aterros sanitários. Na escola, a compostagem reduziu praticamente 90% do volume total de resíduo produzido que era destinado ao Aterro Sanitário, além de desenvolver no estudante e em toda comunidade escolar o senso crítico e o conhecimento científico que vai além dos muros da escola.

É necessário chamar a atenção dos alunos para o gerenciamento dos resíduos sólidos na escola ou fora dela. A compostagem se faz essencial na condução a um planeta ambientalmente sustentável.

10) Anexos: a critério do participante

- Depoimento de Juliana Vinhas Gonçalves, jornalista, mãe da aluna Ana Luísa Gris, aluna do 3º ano, e do ex-aluno Luís Gustavo.

Já é rotina em casa. Todas as segundas-feiras saímos 'carregadas', levando o material reciclável. Plástico numa sacola, papel na outra, além das caixinhas de leite, tampinhas e esponjas, tudo limpo e seco. Todos em casa colaboram com a separação e higienização dos materiais (e ainda recolhemos em casas de familiares) e a Ana sai toda orgulhosa pra levar os materiais para a escola. Fazer parte dessa realidade mostra o quanto é possível incentivar as novas gerações a agirem da forma correta, preservando a vida e o nosso ambiente.

A escola também é o nosso exemplo quando o assunto é matéria orgânica. Inspirados pelo trabalho feito no Colégio, montamos nossa própria horta em casa, com compostagem, e nos tornamos guardiões e fãs das minhocas (além das abelhas, que a educação ambiental promovida pela escola também nos fez ensinar a preservar). Cada um fazendo a sua parte, podemos ver a mudança individual e coletiva por meio de pequenas atitudes que podem fazer uma grande diferença.

Chapecó, 25 de junho de 2023.



Juliana Vinhas Gonçalves

CPF: 987.793.030-72

Anexo 1: Modelo Relatório Socioambiental



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL ANDRESSA PIUCO
Endereço completo: AVENIDA DA INTEGRAÇÃO 1.424 - BAIRRO VICENTINOS/ SARANDI-RS
E-mail: coor.cmei@educar.sarandi.rs.gov.br / andressa.piuco@educar.sarandi.rs.gov.br
CNPJ: 54.372.956/0001-55
Telefones para contato: (54) 993395775
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Magali de Marco
E-mail: magalidemarcovissotto@gmail.com
Telefone (whatsapp): (54) 996247719
Função ou disciplina: Coordenadora Pedagógica
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade

caso houver): Alunos de 4, 5, 6 anos Turmas: PRÉ I A, PRÉ I B, PRÉ I C, PRÉ I D, PRÉ IIA, PRÉ II B, PRÉ II C, PRÉ IIC Professores:
Quantidade de alunos envolvidos PRÉS: 147 ALUNOS FUNDAMENTAL: 118 ALUNOS
Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas): (12) DOZE PROFESSORAS EDUCAÇÃO INFANTIL E SERIES INICIAIS
4) Detalhamento do relatório socioambiental
Título do relatório socioambiental MEIO AMBIENTE: EU CUIDO, VOCÊ CUIDA E NÓS SOBREVIVEMOS.
Objetivo geral PROPORCIONAR O CONHECIMENTO E A CONSCIENTIZAÇÃO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL ACERCA DOS TEMAS QUE ENVOLVAM MEIO AMBIENTE E CIDADANIA NA CONSTRUÇÃO DE ATITUDES POSITIVAS. E ASSIM, DESPERTAR NAS CRIANÇAS VALORES E IDEIAS DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA.
Objetivos específicos (No máximo 3): <ul style="list-style-type: none">• Conscientizar as crianças sobre a importância do meio ambiente e como o homem está inserido nele;• Perceber a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza;• Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente.• Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos.• Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.• Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino do lixo, na escola, casa e espaços em comum.• Conscientizar sobre o uso adequado e renovação de certas matérias primas: Reciclagem.

,5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

Etapa/Ação realizada 01:

APRESENTAÇÃO DO TEMA AOS ALUNOS. CONVERSA DIRIGIDA A RESPEITO DO TEMA: INTERPRETAÇÕES, OPINIÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE; A SITUAÇÃO ATUAL DESTE MEIO.

VÍDEO EDUCATIVO INFANTIL, QUE TRATE DA QUESTÃO DO LIXO, DA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE TRAZENDO A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM; EXPLICAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE RECICLAR, REAPROVEITAR, REUTILIZAR, RESPEITANDO A VIDA E A ECOLOGIA.

CONTAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE HISTÓRIA “A SEMENTINHA QUE NÃO QUERIA NASCER”, COM A CULMINÂNCIA DA PLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO BONECO DE ALPISTE.





Etapa/Ação 02:

INICIAR OS TRABALHOS MANUAIS, COMO CARTAZES, PANFLETOS EDUCATIVOS, AVISOS QUE TRAZEM INFORMAÇÕES IMPORTANTES À POPULAÇÃO. CONFECCIONAR PAINÉIS, E LEMBRANÇAS PARA 1º PEDÁGIO ECOLÓGICO, COM OBJETIVO DE CHAMAR ATENÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, ABORDANDO MOTORISTAS E DISTRIBUINDO SEMENTES COM MENSAGENS ALUSIVAS AO DIA DO MEIO AMBIENTE.





Etapa/Ação 03:

AULA PASSEIO: PROPORCIONAR AS TURMAS UM PASSEIO ONDE ELES SERÃO ORIENTADOS A OBSERVAR OS TIPOS DE LIXOS JOGADOS NO CHÃO, ACUMULO DE LIXO E AS FORMAS DE DEGRADAÇÕES QUE ESTÃO PRESENTES NAQUELE MEIO AMBIENTE OU EM SUAS PROXIMIDADES. CAMPANHA DE RECOLHIMENTO DE LIXO.





Etapa/Ação 04:
PREPARAÇÃO DA COMITIVA CULTURAL ITINERANTE, ATRAVÉS DE UMA APRESENTAÇÃO TEATRAL E MUSICAL, DEMONSTRANDO ATRAVÉS DA ARTE TUDO O QUE APRENDERAM SOBRE O MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.









6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)
<p>ABORDAR A TEMÁTICA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DURANTE A INFÂNCIA VAI MUITO ALÉM DE MERO CUMPRIMENTO CURRICULAR, E CONTRIBUI DIRETAMENTE NA CONSTRUÇÃO DE VALORES IMPORTANTÍSSIMOS, COMO A EMPATIA, O CUIDADO E O RESPEITO, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS POSITIVAS. POR ISSO, PODEMOS DIZER QUE O PROJETO “MEIO AMBIENTE: EU CUIDO, VOCÊ CUIDA E NÓS SOBREVIVEMOS.” CONTEMPLA NÃO APENAS A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, MAS TAMBÉM O SEU VIÉS SOCIAL.</p> <p>A AVALIAÇÃO DESTES PROJETO DEU-SE DE FORMA PROCESSUAL AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DO REFERIDO, OBSERVANDO A PARTICIPAÇÃO, INTERAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES PROPOSTAS DE FORMA SATISFATÓRIA.</p> <p>ATRAVÉS DESTES TRABALHOS, FOI APRENDIDO QUE TODOS TÊM ALGO A ENSINAR E SEMPRE EXISTE ALGO A APRENDER.</p>
7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)
<p>LIXEIRAS DE COLETA SELETIVA; PROJETOR DE IMAGEM (DATA SHOW); CAIXA DE SOM; MICROFONES</p>
8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)
<p>COMO EDUCADORES, DEVEMOS CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DE UMA GERAÇÃO CONSCIENTE EM RELAÇÃO AO SEU PAPEL COMO CIDADÃO VOLTADO PARA UMA VALORAÇÃO ÉTICA, SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL, ALÉM DE PENSAR NUMA ESCOLA QUE PROMOVA ESSE APRENDIZADO, A FIM DE SE ENSINAR A IMPORTÂNCIA DE ATITUDES DE PRESERVAÇÃO, PARA QUE AS GERAÇÕES FUTURAS NÃO SOFRAM COM A DESTRUIÇÃO AMBIENTAL.</p> <p>O CONTATO COM O PROJETO OPORTUNIZOU O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES EM QUE PASSAM A PERCEBER A EXISTÊNCIA DO AMBIENTE, DAS COISAS E DOS SERES VIVOS, DOS NOSSOS EDUCANDOS. É NESTA INTERAÇÃO QUE AS EMOÇÕES TAMBÉM SÃO DESCOBERTAS EM QUE AS RELAÇÕES SÃO ESTABELECIDAS, O QUE AUXILIA NA FORMAÇÃO DE UM SER HUMANO CAPAZ, CONSCIENTE, CRÍTICO E TRANSFORMADOR.</p> <p>AS CRIANÇAS PARTICIPARAM ATIVAMENTE DESTES TRABALHOS E CONTINUAM</p>

ENTUSIASTICAMENTE COM AS PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE JUNTAMENTE COM O APOIO DE SUAS FAMÍLIAS. SALIENTAMOS TAMBÉM, QUE TODA A ESCOLA ESTEVE ENGAJADA NA EXECUÇÃO DO MESMO.

ASSIM, AS ATIVIDADES SE CONSTITUÍRAM COMO ELEMENTOS PARA ALCANÇAR UM IDEAL MAIOR: O ENSINAR, O FAZER A SER EXEMPLO NUM MUNDO MAIS SUSTENTAVEL E COM PESSOAS MAIS RESPONSÁVEIS POR SUAS AÇÕES.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Colégio Agostiniano Mendel – Sociedade Agostiniana de Educação e Assistência
Endereço completo: Rua Padre Estevão Pernet, 620, Tatuapé, São Paulo, SP – CEP: 03315-001
E-mail: claudia.ridolfi@camendel.com.br
CNPJ: 60.485.935/0006-41
Telefones para contato: 1120903266
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Luciana Barão Acuña
E-mail: luciana.acuna@camendel.com.br
Telefone (whatsapp): 11962985437
Função ou disciplina: Coordenadora Projeto Lixo Zero
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: O projeto é institucional, portanto, o público alvo são nossos alunos desde a Ed. Infantil até o Ensino Médio, todos os professores e demais colaboradores do colégio.

Quantidade de alunos envolvidos:

4406 (Ed. Infantil ao Ensino Médio)

Quantidade de professores envolvidos:

Todos os professores, enquanto colaboradores, participam do Projeto, totalizando 257 professores - Ed. Infantil - 52 / Ensino Fundamental I - 73 / Ensino Fundamental II - 80 / Ensino Médio - 52.

Segue, abaixo, apontamento de apenas alguns professores que se destacam perante os demais, em termos de número de atividades específicas propostas:

Professora Arline – EFES (Educação Financeira, Empreendedorismo e Sustentabilidade) - pré ao 6º ano do Ens. Fund. II.

Professora Simone Bacic – Ciências; Coordenação do grupo de alunos engajados do Projeto Lixo Zero - 6º a 9º ano.

Professor Cláudio – Middle e High School – STEAM, Agenda 2030 – ONU – 7º ano do Ens. Fund. II ao 2º Ens. Médio.

Professora Najla Maila de Souza - Ens. Médio – Itinerário Formativo – Empreendedorismo Social e Sustentável.

4) Detalhamento do relatório socioambiental**Título do relatório socioambiental:****Jornada Lixo Zero****Objetivo geral:**

Promover uma mudança de cultura individual e coletiva com relação à geração, descarte e destinação dos resíduos produzidos.

Objetivos específicos:

- 1- Refletir sobre geração e destinação dos nossos resíduos.
- 2- Conscientizar sobre as diferentes formas de coleta e destino dos resíduos gerados.
- 3- Estimular a economia circular.

Justificativa:

Grande geração e envio de resíduos para aterro sanitário, quando poderiam ter um

encaminhamento ambientalmente mais adequado.

5) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação realizada 01:

Análise diagnóstica, levantamento de dados e responsabilidades – Foi realizado um diagnóstico inicial com gravimetria para determinação da quantidade e tipos de resíduos produzidos no colégio; Levantamento do modelo anterior de gerenciamento de resíduos (atores envolvidos, coleta, transporte, separação e armazenamento, fornecedores); Fluxograma de resíduos e Análise crítica dos recursos, processos, relações e gestão.



Etapa/Ação 02:

Levantamento de dados – Realizado levantamento de dados sobre geração e destinação

dos resíduos de alunos, familiares e colaboradores, por meio de formulário on-line. Proposta de separação e registro fotográfico dos resíduos recicláveis gerados durante uma semana, para quantificar a produção desse tipo de resíduo em suas casas.



Etapa/Ação 03:

Treinamento de colaboradores - Promoção de palestras, treinamentos e rodas de conversa para formação de professores e colaboradores.



Etapa/Ação 04:

Sensibilização da comunidade escolar – Intervenções, ciclo de palestras e oficinas para conscientização de colaboradores, alunos e familiares.



Etapa/Ação 05:

Elaboração de um Plano de Ação - Elaboração de um Plano de Ação composto por **Plano de Educação Ambiental** (Treinamento de colaboradores, Ações pedagógicas, Oficinas, Campanhas, Palestras de conscientização); **Plano de Comunicação** (Interna e externa – redesign, produção e revisão de material, eventos); **Plano de Redução** na geração de resíduos (revisão de fornecedores, propostas de substituição e orientação de compras); **Plano de Encaminhamento** dos resíduos gerados (definição de parcerias e elaboração do POP Lixo Zero- Procedimento Operacional Padrão - fluxo, separação, acondicionamento e encaminhamento).

Etapa/Ação 06:

Implantação e monitoramento do Plano de Ação – Início da execução em agosto de 2022; Acompanhamento dos Planos de Educação Ambiental, Comunicação, Redução e POP; Controle CDFs de fornecedores (Certificado de Destinação Final); Controle e armazenamento de dados (planilhas e gráficos para acompanhamento); Gravimetrias de acompanhamento; Elaboração e aplicação de pesquisa para feedback do trabalho realizado e planejamento de novas ações; Revisão do Plano de Ação.



Etapa/Ação 07:

Ações pedagógicas com os alunos– uso de vídeos e livros paradidáticos, brincadeiras e jogos com a temática lixo zero, em sala de aula e nos intervalos, para conscientização.





Etapa/Ação 08:

Formação de grupo de alunos “Engajados” – Criação de um grupo de alunos voluntários, super engajados com o Projeto Lixo Zero. No contra turno, fora do horário de aula, comparecem, mobilizam-se, trazem ideias e promovem ações para a manutenção e melhoria de nosso projeto.



Etapa/Ação 09:

Ações pedagógicas com colaboradores – Ações de conscientização com exposições, vídeos e jogos. Elaboração e entrega aos colaboradores de um "Manual de boas práticas" e

um "Guia de compras ambientalmente preferidas" (link para acesso, em anexo).



Etapa/Ação 10:

Implantação da compostagem in loco – Compostagem de parte dos resíduos orgânicos do colégio, acompanhamento do processo e promoção de ações de conscientização com alunos e colaboradores.



Etapa/Ação 11:

Elaboração de site do Projeto Lixo Zero – Produção de conteúdo de conscientização relacionado à sustentabilidade e descarte de resíduos e divulgação do Projeto Lixo Zero em uma aba do Projeto Lixo Zero, dentro do site oficial do colégio.

<https://agostinianomendel.com.br/lixozero/>



Etapa/Ação 12:

Participação em feiras e congressos – Diversas participações em feiras, congressos e exposições, com o objetivo de disseminar o conceito Lixo Zero, divulgar as ações decorrentes do desenvolvimento do nosso projeto e inspirar outros colégios e instituições a se responsabilizar por seus resíduos, se comprometer em diminuir o impacto de suas atividades e estabelecer metas para se tornarem mais sustentáveis.





Etapa/Ação 13:

Conquista do Selo Rumo ao Lixo Zero – Preparação de relatório e passagem por auditoria externa para reconhecimento e conquista do Selo Rumo ao Lixo Zero, com taxa de desvio de aterro de 52,7% e índice B de Boas Práticas, em março de 2023.



Etapa/Ação 14:

Eliminação dos descartáveis plásticos - Substituição, no refeitório, de talheres plásticos, por talheres de madeira, entrega de garrafas retornáveis para os alunos e canecas aos colaboradores, eliminação o uso de copos plásticos em todo o colégio.



Etapa/Ação 15:

Campanhas para coleta de resíduos específicos – Campanhas diversas para coleta e encaminhamento de materiais especiais, de baixa reciclabilidade e/ou alto valor comercial como eletroeletrônicos, pilhas e baterias, cápsulas de café, papel branco (agendas, livros e cadernos usados), tampas plásticas e lacres de lata de alumínio e materiais de escrita.





Etapa/Ação 16:

Substituição das lixeiras por residuários – Troca das antigas lixeiras por estações de residuários para o correto descarte de resíduos recicláveis, orgânicos, rejeito e descarte de líquidos, evitando a contaminação dos recicláveis.





Etapa/Ação 17:

Estabelecimento de novas parcerias – Fechamento de novas parcerias para o encaminhamento dos resíduos recicláveis, orgânicos e específicos do nosso colégio. Preferência por Cooperativas de catadores, Instituições socioambientais e uma fazenda urbana visando não só o correto encaminhamento dos resíduos, mas também realizar uma ação social ao gerar emprego e renda para os cooperados e pequenos produtores e estimular o fechamento do ciclo do alimento e a produção de alimentos orgânicos, em um grande centro urbano, como o que estamos inseridos.





6) Avaliação de resultados

Diversos foram os resultados alcançados em um ano, desde o início do projeto.

Engajamento de alunos e colaboradores, repensando a produção e realizando a correta separação de resíduos.

Estabelecimento de parcerias para o encaminhamento de resíduos. Envio de cerca de 43 ton de resíduos recicláveis às cooperativas de catadores e 16 ton de orgânicos à horta urbana, que realiza a compostagem dos mesmos e utiliza o adubo resultante, na produção de alimentos orgânicos.

Arrecadação de mais de 10 ton de resíduos em campanhas diversas, como eletroeletrônicos, cápsulas de café, material de escrita, livros e cadernos usados.

Doação de materiais com alta reciclabilidade, como tampas plásticas e lacres de alumínio, para instituições de caráter socioambiental, que reverterem o valor da venda dos materiais para entidades assistenciais.

Redução significativa de rejeito e aumento de 7% para 80% na taxa de desvio de aterro sanitário, com uma média de 15 ton de resíduos adequadamente encaminhados, mensalmente.

7) Investimentos da premiação:

1. **Expansão da pequena horta do colégio** – construção de uma horta orgânica com o objetivo de trabalhar, com os alunos da Ed. Infantil, o ciclo do alimento de forma completa – germinação, cultivo, colheita, alimentação, compostagem dos resíduos orgânicos, produção de adubo utilizado no cultivo de novos alimentos.

2. **Aquisição de um biodigestor** – montagem de um biodigestor com o objetivo de trabalhar com os alunos do 9º ano e Ens. Médio uma forma alternativa de tratamento dos resíduos orgânicos, com produção e utilização de biogás, que é uma fonte alternativa e sustentável de energia.

8) Considerações finais:

Obtivemos uma redução significativa de rejeito e aumento de 7% para 80% na taxa de desvio de aterro sanitário. (gráficos em anexo)

O Projeto Lixo Zero trouxe, pela primeira vez, a possibilidade de integração entre todos os setores do colégio. Alunos, familiares e colaboradores estão com novo olhar sobre seus próprios resíduos. Constantes relatos de incômodo e inquietação, fora do ambiente escolar, dão indícios que o objetivo está sendo alcançado.

Continuaremos com a ampliação do nosso programa de reciclagem e compostagem, incentivo à reutilização de materiais, implementação de uma política de redução de desperdício; ações para engajamento contínuo da comunidade escolar e um sistema de monitoramento e avaliação contínua.

Ao trazer à tona essa temática, esperamos contribuir para a conscientização sobre a importância da gestão adequada dos resíduos sólidos e estimular ações conjuntas em prol de uma cidade e um país ambientalmente mais responsável. Pretendemos servir de inspiração para que outras instituições de ensino busquem assumir esse compromisso com a diminuição da geração e correta destinação de seus resíduos.

10) Anexos: a critério do participante

Manual de boas práticas colaboradores -

<https://agostinianomendel.com.br/lixozero/index.php/2023/03/03/colaboradores/>

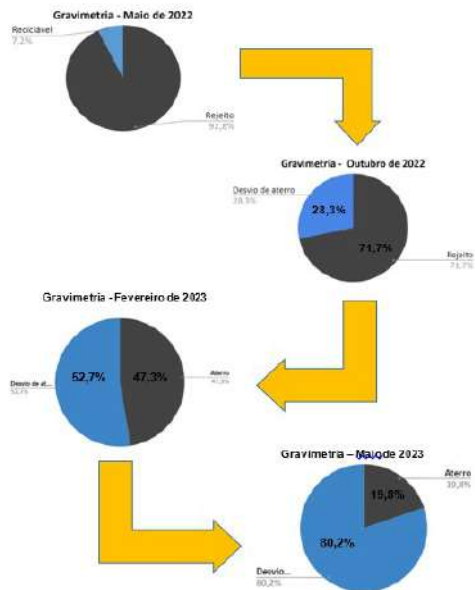
Guia de compras ambientalmente preferidas

-<https://agostinianomendel.com.br/lixozero/index.php/2023/03/29/compra-ambientalmente-preferida/>

Evolução da taxa de desvio de aterro sanitário



Evolução da Gravimetria





PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : COLÉGIO E PRÉ-VETIBULAR EXPRESSIVO
Endereço completo: UNIDADE XANXERÊ – RUA: JOSÉ BONIFÁCIO, 654 – CENTRO – XANXERÊ – SC UNIDADE XAXIM – ACESSO TREVO LINHA LIMEIRA, BR 282, KM 528 – XAXIM - SC
E-mail: colegioexpressivo@unoesc.edu.br
CNPJ: 84 592369/0011 - 00
Telefones para contato: 3441- 7097 (whatsapp) ou 3433- 5515
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Mônica Tavares de Barros
E-mail: monica.barros@unoesc.edu.br
Telefone (whatsapp): 99972-1179
Função ou disciplina: Assistente Pedagógica e professora de Biologia
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo : O projeto foi coordenado pelos alunos dos sétimos anos do Colégio Expressivo das unidades

de Xanxerê e Xaxim, e direcionado para toda a comunidade escolar, abrangendo as famílias dos estudantes e os professores e funcionários do colégio.

Quantidade de alunos envolvidos:

Diretamente: 31 alunos

Indiretamente: 755 alunos

Quantidade de professores envolvidos :

Diretamente: 02 professoras: Karine Ribeiro da Silva - Ciências

Mônica Tavares de Barros – Biologia

Indiretamente: 62 professores.

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

Projeto Consciência Ambiental

Objetivo geral :

Reciclar o óleo de cozinha utilizado e a partir deste óleo produzir sabão que será depois entregue aos alunos e assim conscientizá-los a respeito dos perigos e danos de lançar esse material no meio ambiente.

Objetivos específicos :

- 1- Coletar o óleo de cozinha utilizado nas casas dos alunos.
- 2- Conscientizar os alunos e suas famílias dos danos causados ao meio ambiente quando o óleo é lançado na natureza.
- 3- Realizar a produção do sabão com os alunos dos sétimos anos (supervisionado pelas professoras) e assim aliar os estudos que envolvem as reações químicas dessa transformação.

5) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação 01:

Na primeira etapa do foi apresentado um teatro pelos alunos do sétimo ano para todos os alunos do colégio para demonstrar os perigos e danos que o óleo causa na natureza ao ser lançado diretamente no solo e na água.

Inserir Fotos:



Etapa/Ação 02:

Coleta, identificação e recebimento do óleo trazido pelos alunos.

Fotos:



Etapa/Ação 03:

Produção do sabão pelos alunos do sétimo ano e supervisionado pelas professoras responsáveis.

Fotos:



Etapa/Ação 04:

Embalagem do sabão e preparação para a entrega

Fotos:





6) Avaliação de resultados

Os objetivos foram alcançados visto que todas as etapas foram cumpridas com êxito.

Fundação Aury Luiz Bodanese – FALB

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124

ecocooperacaosc@falb.org.br | darcivana-squena@auroraalimentos.com.br

Houve o envolvimento de toda a comunidade escolar e percebeu-se a dissipação do aprendizado além das paredes das salas de aula, atingindo as famílias e toda a comunidade escolar.

Foram arrecadados mais de cem litros de óleo o que fez com que o óleo excedente fosse destinado para uma empresa do município de Xanxerê, especializada nesse segmento.

7) Investimentos da premiação:

A premiação será investida na implementação de uma composteira que será instalada no Colégio Expressivo da Unidade de Xaxim, visto que percebeu-se este potencial no colégio.

A compostagem vem de encontro com a proposta do colégio que é incorporar nos alunos e na comunidade escolar a importância de um pensamento sustentável e a ideia de uma economia verde.

8) Considerações finais:

O projeto Consciência Ambiental acontece no Colégio Expressivo desde o ano de 2017 e visa trazer aos estudantes e à comunidade escolar a consciência da contaminação gerada ao descartar inadequadamente óleo que foi utilizado na cozinha, fazendo com que esse efluente chegue ao solo e as águas superficiais e subterrâneas.

De acordo com a Ubrabio (União Brasileira de Biodiesel e Bioquerosene) um litro de óleo contamina vinte litros de água.

Estima-se que, com o projeto, até 150 litros de óleo deixaram de ser lançados no meio ambiente a cada ano, totalizando mais de mil litros de óleo e evitando assim que até 21 mil litros de água fossem contaminados, além de criar nos alunos a consciência a cerca do descarte correto deste resíduo.

Destacamos também que o projeto tem caráter contínuo, no mês de setembro uma nova coleta e produção de sabão irá acontecer fazendo com que essa temática esteja constantemente nos tópicos das conversas e atividades escolares.

10) Anexos: a critério do participante

Receita do Sabão:

- Três litros de óleo de cozinha usado
- Dois quilos de sebo
- Um quilo de soda cáustica
- Quatro litros de etanol

(Rendimento: Aproximadamente 50 barras de sabão)



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Escola de Educação Básica Rui Barbosa
Endereço completo: Rua Antonio Cella, 512, centro. Formosa do Sul – SC. CEP: 89859-000
E-mail: eebruibarbosaf@sed.sc.gov.br e/ou ruibarbosaescola2013@hotmail.com
CNPJ: 83.831.693/0001-91
Telefones para contato: (49) 33462449 e/ou (49) 33462440
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Lilian Sandra Riedi Cima e Patrícia Cristina Gris
E-mail: eebruibarbosaf@sed.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): (49) 98501-5264 e (49) 984329629
Função ou disciplina: Gestora Escolar e Assistente Técnico Pedagógico
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade caso houver): O projeto desenvolvido beneficia todos os alunos, professores e funcionários da Escola de Educação Básica Rui Barbosa e comunidade local.

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):

Alunos: 26 da 2ª Série do Novo Ensino Médio.

Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):

4 professores da disciplina de trilha Modelagens de fenômenos sociais e ambientais estudada no primeiro semestre. (Biologia – Zenaide Poster Isoton; Português e Inglês – Eliane Márcia GregolMalacarne; Química – Maurício Migon; Matemática – Ana Paula F. Cella;

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo):

Proteção de área de banhado e revitalização do entorno com plantio de árvores frutíferas

Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades):

Proteger e conservar a área de banhado através de ações que potencializem, pedagogicamente, a utilização das demais áreas ociosas do seu entorno.

Objetivos específicos(No máximo 3):

1-Preservar a área de banhado.

2-Plantar espécies de árvores frutíferas e de sombra;

3-Zelar pelo espaço externo da escola.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas)

Etapa/Ação realizada 01:

Análise do local e estabelecido quais as espécies indicadas para o plantio no entorno do banhado e nos demais espaços ociosos na área externa da escola. Esta atividade foi realizada pelos professores da disciplina de trilhas de aprofundamento, com os estudantes da 2ª Série do Novo Ensino Médio.



Etapa/Ação 02:

Também com os alunos da 2ª Série do Novo Ensino Médio, nas aulas de trilhas de aprofundamento, foi feita a limpeza do local, realizados os berços para efetivar o plantio das árvores nativas e frutíferas.



Etapa/Ação 03:

Em parceria com os voluntários da empresa Aurora, os alunos da 2ª Série do Novo Ensino Médio, realizaram o plantio das árvores nativas e frutíferas. As mudas adquiridas para a

realização desta ação foram doadas por pessoa física e através de empresa Aurora, também com parcerias.



Etapa/Ação 04:

Palestra com o tema: Preservação Ambiental



Etapa/Ação 05:

Construção de um Jardim Sensorial (Ainda não finalizado)



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Desde que apresentamos a proposta de revitalização do entorno do banheiro e de melhorias para a área externa da escola, sentimos um grande engajamento dos nossos estudantes,

bem como, de toda a comunidade escolar. Sabemos e conhecemos o potencial desta área, banhado é área de preservação permanente e está entre os ecossistemas mais produtivos do mundo, apresentando alta diversidade biológica, possui uma caracterização hidrológica, vegetação e palustre ao nível de água, bem como um solo híbrido. A área localizada no asseio da escola, a qual está à área de banhado e que pertence ao Estado de SC tem essas características. Temos como propósito o cuidado com a questão ambiental, temos projeto de horta escolar com produção de hortaliças e neste ano iniciamos o projeto de captação de água da chuva para regar a horta. Também realizamos anualmente distribuição de hortaliças e legumes para as famílias e oficina de alimentação saudável em parceria com a equipe de educação alimentar e nutricional da CRE/Maravilha. Nossa equipe escolar sempre teve comprometimento com a temática ambiental, já recebemos o PDDE Sustentabilidade, programa do governo federal, parceria com a Fundação AuryBodanese, palestras e debates relacionados a Sustentabilidade e neste ano, novamente firmamos parceria com a empresa Aurora – unidade de Quilombo e com a Cooperativa de Crédito Sicoob.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso a instituição ganhe a premiação)

Caso as ações desenvolvidas pela nossa escola sejam premiadas, o valor arrecadado, será destinado para a manutenção, compra e plantio de flores para embelezamento do ambiente escolar, bem como, na compra de bancos e mesas para serem colocadas no entorno das árvores plantadas e do jardim sensorial para que os estudantes possam usufruir deste espaço para estudo e lazer.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Não podemos deixar de mencionar a importância da área de banhado localizada no terreno de nossa escola, ela faz parte da biodiversidade que ali é conservada, é intrínseca ao ato de educar, da educação para o cuidado com a natureza.

Neste sentido pretendemos, dar continuidade a este projeto, em primeiro lugar, para proteger e conservar a área de banhado. Concomitante a isso,

viabilizar a utilização dos espaços ociosos existentes no terreno da escola. São locais com grande potencial, que podem e devem ser explorados por meio de uma proposta de revitalização que agregue qualidade ao pátio e contribua com o processo de ensino-aprendizagem da comunidade escolar.

Por fim, pretendemos, nos espaços de convívio, agregar a vegetação natural, árvores de sombra, frutíferas e a instalação de mobiliário que possibilitarão à realização de aulas externas e de eventos direcionados à comunidade escolar.

10) Anexos: a critério do participante

Neste espaço, queremos descrever o local no qual algumas das ações já foram executadas e no qual pretendemos continuar trabalhando, sempre no intuito de proporcionar aos nossos estudantes um ambiente que contribua para o seu processo de ensino aprendizagem, bem como, de boas recordações.

O local onde pretendemos executar o projeto conta com uma área total de aproximadamente 2.517m². Parte desta área é composta pelo banhado (Figura 01) e quase encontra coberta por vegetação característica de áreas úmidas.

Outra parte é usada (esporadicamente) como espaço de tráfego de caminhões para carga e descarga de alimentação escolar (Figura 02).

O local encontra-se em boas condições, pois são realizados constantes serviços de limpeza pela equipe escolar por meio do corte de grama e demais vegetações, garantindo desta forma, a integridade do espaço, porém, não há presença de árvores de sombreamento ou de qualquer outra infraestrutura potencialmente ativa de uso da comunidade escolar.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações: Escola Básica Municipal Nova Aurora
Endereço completo: LN Serraria Reatto – Dist. Mal. Bormann – Chapecó, SC, 89804-460
E-mail: ebm.novaaurora@edu.chapeco.sc.gov.br
CNPJ: 00284696/0001-25
Telefones para contato: 2049-9489 / (49) 9 9125-2819
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Juliana da Silva Appelt
E-mail: juliana.appelt@professor.edu.chapeco.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): 49-9 91659836
Função ou disciplina: Professora Regente
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Alunos na faixa etária de 9 a 10 anos da turma do 4º ano dos anos iniciais do ensino fundamental sua professora regente Juliana da Silva Appelt e professora de educação especial Edilene Rosa Brunetto, gestora escolar, pais de alunos e comunidade vizinha a escola.

Quantidade de alunos envolvidos: 20 alunos.

Quantidade de professores envolvidos: 2 professoras.

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:
Educação ambiental e saneamento básico.

Objetivo geral:

O projeto de Educação Ambiental e Saneamento Básico para o 4º ano do Ensino Fundamental tem como objetivo conscientizar os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente e do acesso ao saneamento básico para a qualidade de vida da comunidade. Através de atividades lúdicas, práticas e educativas, os alunos serão incentivados a adotar comportamentos sustentáveis e a compreender a relevância do saneamento básico para a saúde pública e o equilíbrio ambiental. O projeto visa formar cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de compreender os impactos de suas ações no meio ambiente e na sociedade. Ao promover a educação ambiental desde a infância, estaremos criando uma base sólida para a construção de uma sociedade mais sustentável e comprometida com o bem-estar coletivo.

Objetivos específicos:

- 1- Incentivar práticas sustentáveis em casa e na escola, como economia de água e energia, reciclagem de resíduos, entre outras.
- 2- Conscientizar os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente e da utilização racional dos recursos naturais.
- 3- Despertar o senso de responsabilidade ambiental e cidadã nos alunos, estimulando-os a serem agentes de transformação em suas comunidades.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

Por exemplo, Etapa/Ação realizada 01:

Foi realizado uma atividade de sensibilização inicial, com uma roda de conversa com fotos e vídeos, para apresentar o projeto aos alunos e despertar seu interesse e engajamento.



Etapa/Ação 02:

Pesquisa e Conscientização:

Pedir para as famílias junto com os alunos registrarem com fotografias os espaços onde moram, para identificarem se a contaminação do solo através de esgoto a céu aberto (água do tanque da máquina de lavar; identificar como chega a água em suas casas; como é feita separação do lixo e como é feito o descarte ou que destino se dá, coleta de lixo nas redondezas da escola;



Etapa/Ação 03:

Construção do terrário para identificação dos tipos de solo, como as plantas se desenvolvem;



Etapa/Ação 04:

Compostagem, separação dos resíduos para o manejo do solo, para posteriormente reutilizar nos canteiros da escola;



Etapa/Ação 05:

Visita a estação de tratamento de água localizado no Incubatório da Aurora na Linha Serraria Reato no Distrito de Marechal Bormann, nesta visita os alunos puderam observar os processos de tratamento da água que abastece o incubatorio, a vila de moradores/funcionários e a escola e tratamento de esgoto;



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

A avaliação de resultados é uma etapa fundamental para verificar se os objetivos e expectativas do projeto de Educação Ambiental e Saneamento Básico estão sendo alcançados. Ela permite analisar se houve efetiva mudança de comportamento, conscientização e impacto positivo na comunidade escolar. Acompanhamento Contínuo: Realizar avaliações periódicas ao longo do projeto para monitorar o progresso dos alunos em relação ao entendimento dos conceitos de meio ambiente e saneamento básico, bem como a adoção de práticas sustentáveis.

Indicadores de Mudança:

Definir indicadores mensuráveis que possam demonstrar a mudança de comportamento e atitudes, como a redução no consumo de água, a participação em ações de coleta seletiva ou a implementação de práticas sustentáveis em casa e na escola.

Produções dos Alunos:

Analisar as produções dos alunos, como redações, desenhos, relatórios de visitas e trabalhos práticos, para identificar se eles estão compreendendo os conceitos abordados no projeto e se estão refletindo sobre a importância do tema.

Impacto na Comunidade:

Observar se as práticas sustentáveis ensinadas na escola estão sendo adotadas nas casas dos alunos e se há evidências de melhorias no saneamento básico local, como a conscientização sobre a coleta adequada de resíduos.

Observação do Ambiente Escolar:

Verificar se houve mudanças no ambiente escolar, com a implementação de medidas sustentáveis em relação aos resíduos da compostagem na escola.

Comparação com Objetivos Iniciais:

Comparar os resultados alcançados com os objetivos iniciais do projeto. Se os alunos demonstraram maior consciência ambiental, adotaram práticas sustentáveis e compreenderam a importância do saneamento básico, isso indica sucesso.

Registro de Dados e Evidências:

Manter registros detalhados das atividades realizadas, fotografias, vídeos e produções dos alunos como evidências para demonstrar os resultados obtidos.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Máquina Passa ou Repassa Torta na Cara. Como investimento será adquirido mudas de hortaliças e manutenção da horta na escola;

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Ao longo do projeto, notamos uma mudança significativa nas atitudes dos alunos em relação ao meio ambiente e ao saneamento básico. Através das atividades práticas e do conhecimento adquirido, muitos alunos passaram a adotar práticas sustentáveis em suas casas, como economia de água e separação de resíduos para reciclagem. Esta ação deve ser contínua e aberta a ajustes conforme novas informações e aprendizados forem surgindo ao longo do projeto.

A escola pode adotar uma abordagem de longo prazo para manter as práticas sustentáveis implementadas, como a horta e a compostagem. Isso pode ser feito envolvendo professores, funcionários e alunos na manutenção e expansão dessas iniciativas.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Escola Básica Municipal São Cristóvão
Endereço completo: Rua Prudente de Moraes, 825 E , Bairro são Cristóvão 89804-032-Chapecó-SC
E-mail: ebm.saocristovao@edu.chapeco.sc.gov.br
CNPJ: 00.250.544/0001-01
Telefones para contato: 49 33245342 / 49 9 92007651
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Joelsen Maria Grigolo Fedatto
E-mail: joelsengf@gmail.com

Telefone (whatsapp): 49 988238254
Função ou disciplina: Vice gestora
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo O Projeto será desenvolvido com toda a comunidade escolar, pois as ações iniciam na escola e continuam em casa com a participação da família. Turmas envolvidas: Crianças Bem Pequenas 1, 2,3 e 4 Crianças Pequenas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 1º anos 1, 2, 3 2º anos 1, 2, 3 3º anos 1, 2, 3 4º anos 1, 2, 3 e 4 5º anos 1, 2 e 3 Todos os professores da Unidade Escolar estão envolvidos na aplicação do Projeto, em especial a professora de Conhecimentos Integrados, professora Simone Reisdorfer.

Quantidade de alunos envolvidos :

668 alunos envolvidos

Quantidade de professores envolvidos

21 professores regentes de Ensino Fundamental

8 professores regentes da Educação Infantil

7 professores de Educação Especial

2 professoras de Arte

1 professora de Conhecimentos integrados

6 professores da Equipe Gestora

4) Detalhamento do relatório socioambiental**Título do relatório socioambiental**

Meio Ambiente e Vida

Objetivo geral

Conscientizar e estimular toda a comunidade escolar sobre a importância e cuidado com o meio ambiente e das ações diárias e constantes promovendo a redução, reciclagem e reaproveitamento de materiais, diminuindo assim o desperdício e a poluição.

Objetivos específicos:

- 1- Estabelecer e manter um diálogo permanente com alunos e comunidade escolar, visando o aperfeiçoamento de ações ambientais conjuntas;
- 2- Promover um ambiente físico de trabalho e estudo consciente, agradável e saudável nas dependências da Escola, promovendo constantemente ações de reflexão sobre a importância do cuidado com o meio ambiente;
- 3- Estimular educandos e profissionais da educação, para que atuem sempre de forma ambientalmente correta, na Unidade Escolar e na vida diária/social;

5) Etapas/Ações realizadas:**Etapas/Ação realizada 01:**

*Organização de Comissão, envolvendo alunos e professores, que coordenarão as ações a serem desenvolvidas na Unidade Escolar: Criou-se uma comissão contendo representante de alunos do 3º aos 5º anos, sendo 3 representantes de alunos por turma, 1 professor regente do Ensino Fundamental, 1 professor regente da Educação Infantil, 1 professor do Componente Curricular Conhecimentos Integrados, 2 professor do Componente Curricular Arte e Equipe Gestora.

Esta comissão tem o objetivo de pensar e divulgar as ações que serão desenvolvidas na Unidade Escolar, com a participação de alunos, professores e famílias. As ações buscam conscientizar a todos sobre os cuidados com o Meio Ambiente



Etapa/Ação 02:

*Divulgação, junto aos alunos, da iniciativa de uso “sqese”, onde todos os membros da comunidade escolar devem utilizar:

Conversou-se com todos os alunos, estudantes da escola e professores, para adotar o uso de sqise, evitando e diminuindo o uso de copos descartáveis.



Etapa/Ação 03:

*Coleta de materiais recicláveis:

Divulgou-se junto aos alunos e famílias, a importância de separar os materiais recicláveis, orientado que sejam trazidos para a escola limpos e separados, para posteriormente ser entregue para a cooperativa de reciclagem. Coletou-se papel, plástico, metal e vidro. Esta ação ocorreu durante o mês de agosto, e recolheu-se mais de 4.000 kg de material reciclável.



Etapa/Ação 04:

* Criação de jornal informativo, com intuito de conscientizar sobre a produção de lixo. Este vídeo foi produzido pelos alunos, com assessoria dos professores, e posteriormente divulgado nos grupos de whatsapp das famílias da escola, enas midias sociais da escola.





Etapa/Ação 05:

* Observação, coleta de lixos que possam estar no pátio e arredores da escola:
Todas as semanas, a professora de Conhecimentos Integrados elege uma turma de alunos, para realizar a observação e coleta de lixo, que possa estar no pátio e arredores da escola para dar o destino correto.



Etapa/Ação 06:

* CARD informativo:

Fez-se a criação de um Card informativo sobre a Campanha da reciclagem, que foi divulgado nas mídias sociais da escola e nos grupos de whatsapp das famílias da escola.



Etapa/Ação 07:

* Comissão de alunos conversando com os colegas para realizar a conscientização quanto a reciclagem e cuidado com o espaço onde vivemos.



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Os resultados da ação desenvolvida pela Unidade Escolar movimentaram e envolveram as famílias dos alunos e amigos. Todos compreenderam o significado e importância de cuidar do local onde vivemos e de nosso Meio Ambiente, os pais relataram como foi importante para a conscientização de todos este movimento e que seus filhos passaram a cobrar de seus familiares a separação dos materiais e o destino correto de todo o lixo que a família produz. Compreenderam que são pequenas ações que esta, que se tornam hábito e fazem a diferença no cuidado com o Meio Ambiente, e consecutivamente com a Vida.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Com o valor do prêmio será adquirido lixeiras fixas, com identificação, brinquedos e jogos pedagógicos. Esses materiais auxiliarão no trabalho desenvolvido com as crianças e na constância da aplicação do projeto. As lixeiras auxiliarão no armazenamento e separação correta dos lixos produzidos na escola. Os brinquedos e jogos contribuirão para a socialização, raciocínio, respeito a regras, e construção de conhecimentos de uma forma mais lúdica e divertida, visto que atendemos crianças da faixa etária de 2 a 10 anos.

8) Considerações finais:

O projeto de cuidado com o Meio Ambiente é algo que a escola presa desde muito tempo. As ações propostas neste projeto continuarão sendo aplicadas no dia a dia da Unidade Escolar, visto que são ações que não se esgotam em uma aplicação, mas que devem ser discutidas e divulgadas constantemente.

10) Anexos: a critério do participante

Segue QR Code do vídeo do Jornal da Comunidade:





PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Escola Básica Municipal em Agropecuária Demétrio Baldissarelli
Endereço completo: Linha Rondinha, Bairro Marechal Bormann, s/n, CEP: 89801-970, Chapecó, Santa Catarina.
E-mail: ebm.agropecuaria@edu.chapeco.sc.gov.br
CNPJ: 009047830001-38
Telefones para contato: (49) 999634033 / 20499444
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Jéssica Pauletti
E-mail: jessica.pauletti@edu.chapeco.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): (49) 9 98279772
Função ou disciplina: Projetos de Educação Ambiental (Abelha-mirim, Leãozinhos da Agropecuária e Com-Vida Ararauna) e da parte de jardinagem, no componente “Práticas Agropecuárias de Campo”.
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Todas as turmas da escola, de Crianças Pequenas até o nono ano (uma turma de cada), compondo o número de 276 alunos matriculados e 29 professores (total da escola), sendo que todos auxiliaram na organização do evento e na realização do mesmo. Na trilha

diretamente foi a professora Jéssica e o professor Audrian (da oficina de artesanato). A comunidade que participou foram as famílias dos alunos, os professores e também dos funcionários que estiveram presentes no dia. A partir das pulseiras que foram colocadas nos participantes, para a divisão dos grupos, pois além da trilha eles visitaram outros espaços, estima-se que 160 pessoas circularam na trilha.

Quantidade de alunos envolvidos: Todos estavam convidados, mas acredita-se que cerca de 70 alunos estiveram presentes no dia com seus familiares.

Quantidade de professores envolvidos: Na trilha diretamente, para organização e efetivação foram os professores Jéssica (Educação Ambiental) e Audrian (Oficina de artesanato).

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental

“Todos contra a Dengue”

Objetivo geral: Conscientizar a respeito dos cuidados necessários para evitar a dengue.

Objetivos específicos:

- 1- Propiciar um momento em família envolvendo um tema social importante;
- 2- Demonstrar de forma lúdica a presença do mosquito em nossa comunidade;
- 3- Permitir que os familiares conhecessem um pouco mais do espaço escolar.

Justificativa: A ação foi desenvolvida com a intenção de conscientizar sobre um problema sério que acomete nossa região e o estado de Santa Catarina como um todo, parece um tema repetitivo, mas enquanto os números não baixarem significa que não estamos sendo efetivos no trabalho. Como escola, precisamos cumprir com o papel social de nos envolvermos em assuntos dessa magnitude. Assim, pensamos em demonstrar essa problemática para familiares e alunos, na intenção de que entendam que é no coletivo que vamos resolver esse problema. Além dessa ação pontual, os projetos de educação ambiental já estavam trabalhando com essa temática e por meio de mural e exposição nas salas de aula, estavam comentando desse tema e convidando para esse dia da família na escola.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

Etapa/Ação 01: Recepção dos familiares com um quiz de perguntas a respeito da Dengue, nos quais os alunos do grupo Ararauna leram em voz alta e os alunos e familiares respondiam com verdadeiro e falso. Além disso, a professora comentou do aumento dos casos em Santa Catarina e da necessidade de olharmos para uma situação tão complexa.



Etapa/Ação 02: Os grupos de alunos e familiares adentraram na trilha e aos poucos foi solicitado para que eles percebessem como a água está presente na natureza, ela é indispensável para a nossa vida. Contudo, em ambientes errados, a água pode se tornar um espaço para diferentes doenças se proliferarem por conta dos seus vetores, a exemplo de mosquitos e protozoários por exemplo. Em determinado momento da tria o mosquito fêmea aparecia de forma sorrateira, “assustando” os participantes, um susto de alerta, e esse mosquito fêmea levava os participantes para uma área cheia de materiais e/ou lixos que acumulavam água, como vasos de plantas, baldes, tampinhas, garrafas e assim por diante. E o mosquito fêmea ficava bela e acenando para os participantes. Isso demonstra que não importa a classe social, gênero, crença religiosa ou outra condição, o mosquito fêmea não quer saber, ela ficará a espreita na água depositando os ovos por quanto tempo viver.

Etapa/Ação 03: Quando terminavam a trilha, os participantes eram direcionados a um espaço para a conversa final, em que eram feitos alguns questionamentos sobre a água, a cena dos materiais e/ou lixo e a presença do mosquito fêmea. A partir disso foram mencionadas algumas curiosidades e que precisamos juntos combater essa doença. Assim, como firmamento do nosso compromisso, as famílias foram convidadas a assinar o sobrenome em um papel que estava com o seguinte título: “Compromisso família e escola: todos contra a dengue”.



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Acredita-se que os resultados foram alcançados baseando-se nos objetivos traçados para esse dia da família na escola, o espaço que os alunos podem acessar é rico de informações e muitas vezes eles comentavam com os pais, mas esses não acreditavam ou até mesmo tinham vontade de conhecer e não tinham essa oportunidade. Desse modo, unimos a vontade de conhecer uma das trilhas da escola, realizar uma atividade lúdica e reforçar a importância do cuidado coletivo contra a dengue. Além disso, as atividades foram pensadas para acessar os diferentes familiares, não excluindo ninguém, alguns idosos fizeram a trilha, no tempo deles e puderam aproveitar todas as etapas. Muitos familiares no final da trilha comentavam que estavam cansados, mas felizes por terem feito algo diferente com os seus filhos. Essa atividade estava associada com outras propostas que foram feitas na escola, então, espera-se que os cuidados em cada casa possa ter sido mais enfatizado depois da atividade.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Caso for o primeiro lugar (R\$ 5.000), esse valor será destinado para aquisição de mesas redondas para colocarmos no espaço em que ocorrem os projetos de educação ambiental, para camisetas que identificam esses alunos e para um *notebook* para a escola, que possa ser usado pelos estudantes e/ou professores, quando necessário. E caso consigamos os demais valores (R\$ 500) usaremos em materiais necessários para os estudantes de forma geral.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

- Considerando que os estudantes possuem o componente de Campo, durante os momentos de jardinagem, priorizamos a limpeza do espaço escolar e das proximidades, coletando lixos que possam estar espalhados e acumulam água;
- Quando se trabalhou a respeito da Gincana Recicla, entre os meses de junho e agosto, com as turmas, comentou-se que o acúmulo de resíduos sólidos pode ser criadouro do mosquito da dengue e algumas crianças que estiveram na trilha lembraram-se do mosquito que estava circulando nela;
- Organização de um vídeo curto e lúdico demonstrando a relação entre os resíduos sólidos e a

dengue para divulgarmos nos grupos dos pais e para postagens nas redes sociais da escola para atingirmos ainda mais a comunidade geral.

9) Anexos: a critério do participante

A seguir estão os links do Instagram e do Facebook da escola que demonstram com maiores detalhes a ação desse dia, com vídeos e muitas fotos dos alunos e familiares.

<https://www.facebook.com/100007303001658/videos/134133779525566/>

<https://instagram.com/demetriobaldissarelli?igshid=MzRIODBiNWFIZA>



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANDRÉ ANTÔNIO MARAFON
Endereço completo: RUA: ISRAEL, 1850-D
E-mail: ebm.andremafaron@edu.chapeco.sc.gov.br
CNPJ: 78.495.496/0001-09
Telefones para contato: (49) 3328-1051 999080372
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Geovana Mulinari Stuani
E-mail: geovana.stuani@professor.edu.chapeco.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): (49) 99142-3690
Função ou disciplina: Ciências
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo:
Turmas do Ensino Fundamental II (61, 62, 71, 81 e 91)

Professora Geovana Mulinari Stuani, Ciências
Professora Elaine Teresinha de Oliveira, Ciências
Professora Aline Ludwig, Geografia
Professora Eliane Peralta Lemes, Educação física
Segunda professora Francelis Pinheiro
Segunda professora Eveline Aparecida Mazoonetto
Segunda professora Vera Lúcia Bublitz de Santi
Segunda professora Jussara da Silva

Quantidade de alunos envolvidos:

148 alunos envolvidos

Quantidade de professores envolvidos:

Oito professores envolvidos

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

Projeto interdisciplinar: Preservando o presente e garantindo o futuro

Objetivo geral:

Desenvolver atitudes e habilidades de respeito em relação a si, ao próximo e ao meio ambiente, superando preconceitos e hábitos consumistas.

Objetivos específicos:

- 1- Compreender a importância do consumo de alimentos “in natura” e de uma alimentação variada, incluindo PANCS, e da prática de atividades físicas como fundamentais para a manutenção da nossa saúde.
- 2- Entender a importância do descarte correto dos resíduos, assim como sua reutilização, a fim de evitar a poluição e contaminação dos recursos naturais.
- 3- Conscientizar os estudantes em relação a exploração de recursos minerais de forma sustentável.

5) Etapas:

Etapa 01: Palestra de abertura

No dia 13 de junho, tivemos a palestra de abertura do projeto com a convidada Simone Marcon, proprietária da pousada Flora Bamboo que trabalhou temas relacionados à permacultura e sustentabilidade. A pousada Flora Bamboo está localizada no Bairro Esplanada, próximo à escola, e desenvolve trabalhos relacionados ao cultivo do bambu como uma fonte sustentável e alternativa de renda, tem convênio com a APACO (Associação dos pequenos agricultores do oeste catarinense) onde desenvolve oficinas de gastronomia utilizando-se de Pancs (Plantas alimentícias não convencionais) como forma de suplementação alimentar. A palestra envolveu todos os estudantes do turno matutino da EBM André Antonio Marafon. A palestrante ressaltou os três pilares da permacultura: cuidar do planeta, cuidar das pessoas e partilha justa, além da permacultura abordou também os pilares da sustentabilidade: pilar ambiental, social e econômico. Os estudantes foram convidados a ajudar nesta tarefa, tornar o mundo mais justo e sustentável.

Fotos:



Etapa 02: Participação da Gincana Recicla Chapecó

A escola está participando da Gincana Recicla, desenvolvida pela Secretaria Municipal da Educação, Secretaria de serviços Urbanos e Zeladoria, Fórum de resíduos sólidos de Chapecó, Consórcio Iberê, Polícia Militar Ambiental, Fundação Aury Luiz Bodanese. Conforme a coordenadora da Gincana Graciela, o objetivo da gincana é fortalecer o hábito da separação dos resíduos domiciliares, evitando o descarte nos aterros, além de reforçar os 3Rs, que são reutilizar, reciclar e reduzir. A EBM André Antônio Marafon participa com todas as turmas, onde os estudantes deverão realizar as seguintes tarefas :

- Coleta de materiais recicláveis
- Organização de um mascote com materiais recicláveis (o mascote foi confeccionado pelos alunos do 7º ano e utilizando os materiais coletados no entorno da escola pelos alunos do sexto)
- Concurso fotográfico
- Vídeo temático
- Coleta de óleo de cozinha usado a ser utilizado na fabricação de sabão.

Fotos:

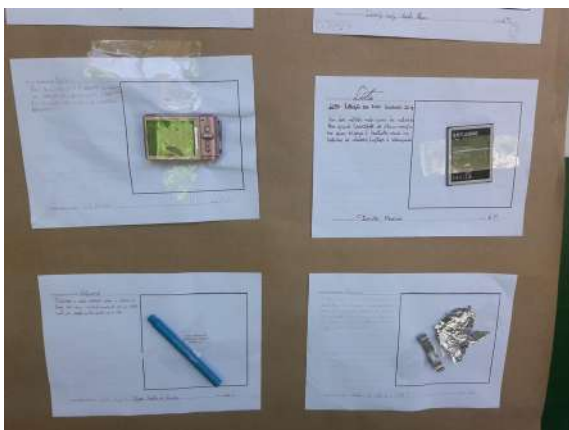


Etapa 03: Atividade de Pesquisa sobre os minerais utilizados no nosso cotidiano

No componente curricular de Geografia e Ciências foi dado ênfase aos recursos minerais, recurso natural extraído da crosta terrestre para produzir basicamente todos os materiais presentes no nosso cotidiano. Os minerais não são vitais a nossa existência, mas são os responsáveis por permitir mais conforto na nossa vida, como construir uma casa com aquecimento, energia elétrica, utensílios domésticos, eletroeletrônicos, entre outros. No primeiro momento foi realizado um estudo dos minerais, suas características e onde podem ser encontrados no nosso cotidiano, este estudo foi complementado com pesquisas. Com base nestes conhecimentos, os alunos trouxeram para a escola alguns objetos, como uma lata de refrigerante, uma moeda, uma pilha, controle remoto, fio de cobre, cerâmica entre outros. Com esses objetos foi confeccionado um mostruário com a descrição dos minerais presentes e ao lado o exemplar do objeto. Nesta atividade ainda, vale a reflexão acerca da quantidade de minerais valiosos que colocamos no lixo.

Na sequência, foi trabalhado o recurso áudio visual “A história das coisas”, um documentário de 20 minutos que aborda de forma clara e objetiva a trajetória da nossa própria construção social, exageros, desperdício e o estresse ambiental causado pelo ser humano. Retrata ainda, como os nossos padrões de consumo, desde a extração da matéria prima à venda dos produtos, afetam o meio ambiente. Finalizamos com a reflexão acerca da importância do consumo consciente e da reciclagem para tentar diminuir o peso sobre o meio ambiente. Seguem imagens da exposição dos trabalhos concluídos.

Fotos:



Etapa 05: Coleta de resíduos no entorno da escola

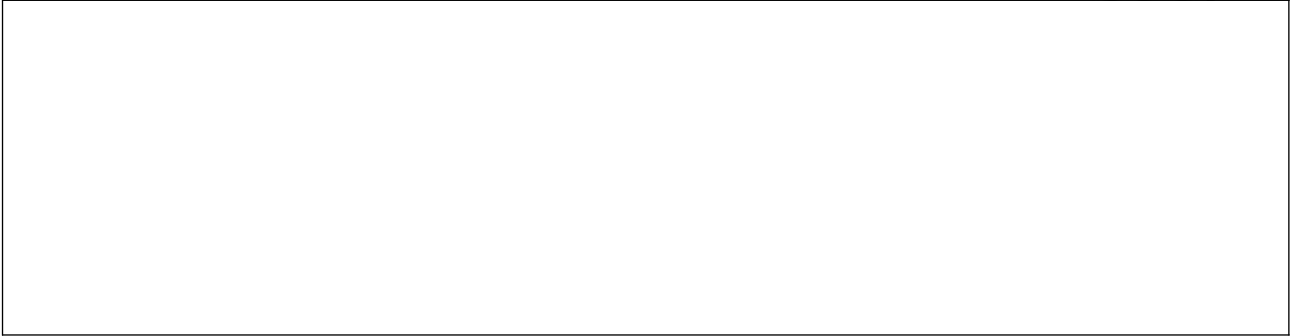
Com o objetivo de compreender a importância da reciclagem, do manejo e do descarte correto dos resíduos sólidos, foi realizada uma caminhada no entorno da escola, onde ocorreu também a coleta dos resíduos recicláveis encontrados durante o percurso. A caminhada durou cerca de 30 minutos com cada turma (61 e 62). Depois da coleta foi realizada uma roda de conversa, onde foram abordados os impactos socioambientais, que prejudicam o meio ambiente e a saúde humana. Eles incluem a contaminação das águas subterrâneas, transmissão de doenças por meio de vetores e emissão de metano (CH₄) na atmosfera. Os estudantes se mostraram bem empolgados e diziam não acreditar que tinha aquela quantidade de “lixo” espalhada no chão, ficaram surpresos com a quantidade coletada.

Fotos:



ão Aury
www.fal
stóvão |





Fundação Aury Luiz Bodanese
www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124

Etapa 06: Organização e apresentação das BIONAS

Os componentes curriculares de Ciências da Natureza e Geografia trabalharam com o 9º ano a importância do respeito à diversidade tendo como foco um dos princípios da Permacultura que se refere ao cuidado com as pessoas. A partir da discussão do conceito de etnia, da evolução humana e o papel da miscigenação na composição do povo brasileiro o componente curricular de Ciências da Natureza trabalhou a polialelia dos genes, os heredogramas e as árvores genealógicas dos estudantes. Complementando o estudo do tema, o componente curricular de Geografia abordou a questão das regiões geográficas e seus efeitos na pigmentação da pele humana. Este trabalho resultou na organização e socialização das BIONAS por parte dos estudantes, que envolveu um diálogo com os familiares a fim de entender as origens étnicas das famílias. As BIONAS são conhecidas como Bionarrativas sociais, segundo Kato (2020) são produções textuais, materiais didáticos que revelam aspectos subjetivos dos sujeitos envolvidos, no diálogo entre a realidade local e o conhecimento científico buscando na alteridade compreender as relações com a biodiversidade local. O objetivo de se trabalhar com as BIONAS era desenvolver nos estudantes atitudes de respeito e empatia com relação ao próximo, promovendo a cultura da paz na escola. A seguir, imagens e links (QRCode) que retratam o resultado dos trabalhos realizados pelos estudantes. Fotos:





Etapa 07: Visita a Flora Bamboo com atividades de Educação Ambiental

Com o objetivo de discutir a importância do respeito ao meio ambiente e a importância da prática da atividade física. Os estudantes do 7º ano fizeram uma caminhada e foram visitar a Pousada Flora Bamboo, onde foram recepcionados pela proprietária Simone Marcon. Primeiramente eles foram recebidos em uma sala onde fizeram algumas reflexões a respeito da Permacultura no que se refere a saúde e a espiritualidade. Após meditar ao som de um mantra foi questionado a respeito da necessidade de se conectar com a natureza se desprendendo um pouco do uso das tecnologias como o celular, a fim de trabalhar a concentração. Os estudantes então foram orientados a tomar um banho de floresta, a fim de trabalhar os diferentes sentidos no contato com a natureza e a volta à calma, sossegando a mente que muitas vezes está saturada de informações. Os estudantes fizeram a trilha em silêncio sentindo o ambiente e após foram convidados a relatarem como se sentiram com a experiência. Percebeu-se que os adolescentes voltaram para a escola mais calmos e tranquilos. Esta atividade será realizada com as outras turmas participantes do projeto.

Em sala foram retomadas as discussões sobre a visita, onde alguns alunos relataram que “sentiram uma paz interior”, “os cheiros da mata lhe traziam sensações boas, como paz e tranquilidade”, “o lugar é limpo, organizado e se preocupa com a natureza, é bem legal” e “o lugar possui uma harmonia com a natureza”.

Fotos:



Etapa 08: Realização do Pedal e Caminhada orientada

Com o intuito de promover ações que ultrapassassem os muros da escola e ao mesmo tempo sensibilizar os estudantes para olhar o bairro em que vivem como um espaço-tempo que permite vivenciar diferentes formas de ser/estar no mundo, é que surgiu no ano de 2015 o projeto Pedal e Caminhada Orientada. A iniciativa (2015) partiu das professoras de Educação Física com o objetivo de incentivar a prática do exercício físico para promoção à saúde, bem como o (re)conhecimento e conservação do meio ambiente que constitui o bairro Esplanada. Durante as aulas de Educação Física as professoras buscam dialogar sobre os benefícios da atividade física para a promoção à saúde e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida. O projeto Pedal e Caminhada Orientada visa oportunizar:

- Palestra com o clube de ciclismo de Chapecó/SC para abordar as diferentes bicicletas (passeio, esportiva), como ser um ciclista (direitos e deveres; cuidados na rua), a bicicleta como meio de locomoção e preservação do meio ambiente, como ser um atleta de rendimento, bem como depoimentos de atletas da modalidade;
- Palestra da guarda municipal com orientação sobre o uso da bicicleta no perímetro urbano e os cuidados no trânsito.
- Pedal e Caminhada orientada com acompanhamento da Guarda Municipal.
- Parceria com a Giro bike e Rádio Massa.

Neste ano estaremos realizando a 9ª edição do Pedal que além de incentivar a prática da atividade física, irá divulgar também a importância da alimentação saudável e o uso das PANCs na alimentação através da entrega de um folder a comunidade. A data prevista para

ocorrer o evento é no mês de novembro de 2023.

Fotos:



6) Avaliação de resultados

Avaliamos que as atividades propostas estão sendo instigantes, pois os estudantes demonstram interesse e empolgação na realização das ações desencadeadas na escola. A palestra de abertura do projeto da Ong. Flora Bamboo foi extremamente positiva, pois a entidade faz parte da comunidade e realiza diversas atividades de cunho ambiental, entretanto ainda desconhecida por muitos estudantes.

As atividades em relação aos minerais causou nos estudantes impactos por saber que no lixo existem minerais valiosos (prata, ouro, cobre) e poluentes, quando descartados de forma incorreta, além de descartar um mineral valioso ainda polui o meio ambiente, o que instigou a importância da reciclagem.

A atividade de coleta de resíduos foi muito produtiva, pois causou um impacto palpável nos alunos, já que foram eles que recolheram e carregaram todos os resíduos encontrados. Na maioria dos relatos foi uma experiência marcante, já que não imaginavam que havia tanto lixo no chão, e que tanto foi coletado em tão pouco tempo.

O conhecimento a respeito das PANCs e a revitalização da horta despertou nos estudantes a refletirem sobre seus hábitos alimentares. O banho de floresta e a meditação mostraram-se como ferramentas para se trabalhar com os estudantes a concentração, foco e o cuidado consigo e com o planeta.

7) Investimentos da premiação:

- Custeio das oficinas de gastronomia com as famílias dos estudantes com uso de Pancs
- Custeio das oficinas de sabão com reciclagem do óleo de cozinha com as famílias
- Custeio da organização do Pedal e Caminhada orientada

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

O Projeto interdisciplinar: Preservando o presente e garantindo o futuro conseguiu na etapa 2 arrecadar 331kg de material reciclável que será destinado a ASMAC (Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Chapecó), atividade esta que se estenderá durante o ano letivo. A atividade de revitalização da horta mostrou-se atraente e significativa para os estudantes bem como a coleta de materiais recicláveis no entorno da escola, atividades estas que também terão continuidade durante este ano. O projeto se estenderá durante todo o ano letivo com as atividades das oficinas de gastronomia e produção do sabão de álcool junto às famílias e a ação do Pedal e Caminhada orientada, com previsão de serem realizadas no mês de novembro. O projeto interdisciplinar: Preservando o presente e garantindo o futuro tem o intuito de se tornar uma ação interdisciplinar permanente na EBM André Antonio Marafon. Contudo, acreditamos que grandes mudanças ocorrem a partir de um conjunto de pequenas ações cotidianas, assim como sementes, que necessitam de um tempo para desenvolver e gerar frutos.

10) Anexos: a critério do participante

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KATO, Danilo Seithi, **Bionas para a formação de professores de Biologia**: experiências no observatório da educação para biodiversidade. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2020.

MOLLINSON, Bill. **Introdução a Permacultura**. Tradução de André Luis Jaeger Soares. USA: Yankee Permaculture. 1981.

LEONARD, Annie. **A história das coisas**. 4 DE DEZEMBRO DE 2007. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7qFiGMSnNjw>

Anexo 1: Modelo Relatório Socioambiental



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : E.B.M. Neiva Maria Andreatta Costella
Endereço completo: Rua: Arthur Da Costa e Silva – 218-E – Bairro São Cristóvão
E-mail: ebm.neivacostella@edu.chapeco.sc.gov.br
CNPJ: Em transição.
Telefones para contato: (49) 99978-7139/ (49) 2049-9221
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Professora (3º ano): Gelvane Nicole Guarda Professora (4º ano): Gersiomari Mocellin Meine
E-mail: gelvaneguarda@outlook.com gersionari@gmail.com
Telefone (whatsapp): Gelvane Nicole Guarda - (49) 9 8876-2161 Gersionari Mocellin Meine – (49) 9 9916-1235
Função ou disciplina: Professoras Pedagogas (Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, História e Geografia).
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade)

caso houver):

- Professores: Gersiomari (Turma 42), Elvis, Gelvane (Turmas 31 e 32), comunidade escolar, Gestora Claudete, Vice- gestora Jane.

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):

- Turma 42 (4º ano - Vespertino) - 28 crianças;
- Turmas 31/32 (3º ano – Matutino e Vespertino) - 34 crianças.

Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):
08 Professores(as): Gelvane (Pedagoga), Gersiomari (Pedagoga), Elvis (Ed. Física), Nilcéa (Pedagoga), Sabrina, Jéssica (Pedagoga). Gestora: Claudete. Vice- Gestora: Jane

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo):

- **O fantástico mundo natural!**

Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades):

- Promover a conscientização das novas gerações e da comunidade escolar quanto a importância da implementação de uma horta escolar como forma de promover o conhecimento prático, relacionado às questões de sustentabilidade, meio ambiente e alimentação saudável como estratégia de educação ambiental.

Objetivos específicos (No máximo 3):

- Levar os alunos a vivência e o contato direto com o meio ambiente natural, tornando-os sujeitos e protagonistas de sua vivência no espaço escolar na implementação da horta escolar;
- Conscientizar sobre a importância da conservação do Meio Ambiente;
- Promover reflexões acerca da sustentabilidade e de uma alimentação saudável.

Justificativa

Iniciamos a implementação da horta escolar com a citação de um grande educador e pesquisador brasileiro Moacir Gadotti, em seu livro intitulado “Boniteza de um Sonho”:

Um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra, é um microcosmo de todo o mundo natural. Nele encontramos formas de vida, recursos de vida, processos de vida. A partir dele podemos reconceitualizar nosso currículo escolar. Ao construí-lo e ao cultivá-lo podemos aprender muitas coisas. As crianças o encaram como fonte de tantos mistérios! Ele nos ensina os valores da emocionalidade com a Terra: a vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, da perseverança, da criatividade, da adaptação, da transformação, da renovação. (GADOTTI, 2011, p. 78).

Gadotti nos ensina sobre a importância da formação de um indivíduo social entrelaçado e preocupado com as condições ambientais do meio em que vive e a horta escolar é um instrumento que aborda diferentes conteúdos curriculares de forma significativa, contextualizada de modo a promover vivências práticas e capazes de gerar mudanças na cultura alimentar, ambiental e educacional.

De acordo com autora Morgado (2006), a horta inserida no espaço escolar é considerada um ser um laboratório vivo de vivências, onde todos os estudantes ampliam diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, sempre utilizando a práxis (teoria e prática) de forma significativa e contextualizada, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem, promovendo conhecimento prático, teórico e do dia a dia, possibilitando o trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos no projeto.

Diante disso, o contato com a terra no preparo dos canteiros e a descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem e convivem, o encanto com as sementes que brotam como mágica da terra, a prática diária do cuidar, observar, regar, transplantar, tirar os matinhos ou plantio de alfaces, cebolinha, salsa, erva-cidreira, manjerona, e outras mudas e o exercício da paciência e dedicação até que a natureza nos presenteie com a transformação e crescimento de pequenas sementes em hortaliças viçosas, coloridas e saborosas. Estas vivências podem transformar o espaço escola, em um ambiente de muito encanto e aprendizagem para os estudantes, onde o mesmo se

tornam protagonista do seu espaço de ensino-aprendizagem.

Diante disso, estamos cultivando um saber prático, onde as crianças aprendem todo o ciclo do cultivo, desde a fase da preparação do solo até a colheita e prazer em saborear as hortaliças, isso tudo, como forma de incentivo a conscientização sobre o meio ambiente, à alimentação saudável como instrumento para a educação ambiental sustentável.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

- **Etapa/Ação realizada 01:** Conversa com os estudantes sobre a horta escolar

A partir de diálogos e a multiplicidade do compreender e aprender na sala de aula, iniciou-se a conversa sobre a temática a ser trabalhada. Apresentação e observação dos espaços para os iniciarmos o projeto da horta escolar.



Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

- **Etapa/Ação realizada 02 - Organização dos canteiros**

Início da construção da horta - houve a preocupação de estruturar a prática de trabalho contando com a participação e colaboração da comunidade escolar, considerando os seguintes passos para a realização das atividades de campo, como: limpeza da área, envolvimento da terra e construção dos canteiros.



Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.



Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

- **Etapa/Ação realizada 03: Semeadura**

Processo de crianças realizaram a cenoura e rúcula: os tiveram à vivência e com o ambiente de



semeadura -
semeadura de
estudantes
ao contato direto
plantio.

Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

- **Etapa/Ação realizada 04: Plantio de mudas**

Plantio das mudas de alface, ervas medicinais e vegetais nos canteiros e na horta vertical. Os estudantes foram convidados a ir até o espaço da horta e plantar mudas de alface, rúcula, ervas medicinais - temperos (poejo, orégano, manjerona, erva-cidreira, hortelã, salsinha, couve etc) e vegetais (cenoura, cebolinha etc). Algumas mudas de ervas medicinais e temperos foram resgastados das hortas da casa dos avós, tios, pais etc. O que tornou a vivência muito mais significativa para os estudantes.

Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

Fonte: arquivo pessoal



dos professores, 2023.





Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

Etapa/Ação realizada 05:

- Após toda a prática diária do cuidar, observar, regar, tirar os matinhos dos estudantes, professores e colaboradores da escolar com a horta, chegou um dos momentos mais esperado pelos estudantes: a colheita das alfaces, onde os estudantes puderam ir até o espaço e colher a própria serviria de no lanche escolar. horta como um território, aprendizagem que conhecimentos sobre a mesma passa a ser tornar processo de ensino e nas perspectivas da alimentação saudável e práticas.



alface que acompanhamento Consideramos a espaço de aprofunda natureza, onde a um local de aprendizagem, sustentabilidade, vivências

Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.



Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

Etapa/Ação realizada 06: Preparação da alface para o lanche

Após a colheita das alfaces, as mesmas foram higienizadas auxílio da cozinheira e professoras da escola, sendo servida como parte da merenda escolar reforçando a alimentação das crianças e proporcionando maior variedade nas opções presentes. Os estudantes consumiram um alimento saudável e produzido e colhido por eles mesmo.



variedade nas
estudantes
consumir um
produzido e

Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023.

Fonte: arquivo pessoal dos



professores, 2023.

Fonte: arquivo pessoal dos



professores, 2023

6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Os resultados e objetivos traçados são considerados positivos, pois trabalhar com os estudantes permitiu uma vivência muito significativa e proporcionando a eles um ambiente onde fossem protagonistas de seu espaço. O trabalho desenvolvido a partir da horta levou os estudantes a valorizarem o espaço escolar de forma significativa por meio da aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de práticas pedagógicas direcionadas ao meio ambiente, alimentação saudável e sustentável, aproximando o conhecimento da realidade cotidiana do educando, bem como, possibilitou-se unir teoria e prática.

A horta escolar não tem e nem terá retornos financeiros, uma vez que sua produção é destinada para os estudantes e pessoas envolvidas no projeto, portanto, é notório que a horta contribui para um ensino e aprendizagem, tanto para inserção ao consumo das hortaliças/legumes/temperos/ervas medicinais, bem como para uma consciência ambiental e sustentável.

Sendo assim, o projeto prove a união, o trabalho cooperado entre os estudantes, professores, comunidade escolar, permitindo a integração, aulas atrativas que saem da rotina das quatro paredes. Sendo essas, transformadas em momentos de descontração, regadas de muitas aprendizagens significativas.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Os investimentos realizados na escola, caso o projeto for selecionado e premiado, será revertimento do valor para melhorias do espaço escolar dos estudantes. Sendo assim, o valor será destinado para a aquisição e construção de um parquinho infantil com escorregadores, cavalinhos, gangora, casinha entre outros. Além da aquisição de jogos educativos, que promoverá experiências significativas de aprendizagem de uma maneira lúdica e prazerosa. Ambas as aquisições, irão oportuniar o desenvolvimento físico, cognitivo e social, além de desenvolverem a criatividade, autonomia e estimular suas habilidades corporais e mentais dos estudantes.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

A presença de uma horta na escola amplia o espaço de aprendizado com um laboratório vivo que deve ser trabalhado de forma colaborativa, tornando-se fundamental para a formação de estudantes conscientes e críticos com relação aos problemas ambientais, contribuindo também para melhorar e dinamizar o processo ensino-aprendizagem em um ambiente de reflexão e descontração.

No desenvolver das atividades, os objetivos se concretizaram e os participantes se engajaram de forma muito positiva. Buscou-se com esse projeto a aproximação com a natureza, fazendo com que o estudante seja o protagonista de seu espaço, compartilhado e entrelaçando-se com o trabalho cooperado e interligado com a conscientização do meio ambiente, alimentação saudável e meio sustentável.

A horta segue com sua implementação no espaço escolar, onde os estudantes participam e convivem diariamente com esse ambiente vivo, sendo protagonistas da aprendizagem significativa. O projeto tem vigência até o final do ano letivo escolar, podendo dar-se a sequência no próximo ano letivo.

10) Referências

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho** : ensinar-e-aprender com sentido / Moacir Gadotti. -- 2. ed. -- São Paulo : Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

MORGADO, fernanda da silva. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar:** experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de florianópolis. 2006. 45p. centro de ciências agrárias. universidade federal de santa catarina, florianópolis, 2006.

11) Anexos: a critério do participante

- Sequência de imagens do espaço atual da horta escolar/agosto de 2023 – o espaço da horta segue em andamento com o plantio de novas mudas e participação/colaboração dos estudantes nela.



Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023

Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023

Fonte: arquivo pessoal dos professores, 2023

Anexo 1: Modelo Relatório Socioambiental



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade: Escola Básica Municipal Professora Luiza Santin
Endereço completo: R. Assis Brasil, 710-D - Santa Maria, Chapecó - SC, 89812-220
E-mail: ebm.luizasantin@edu.chapeco.sc.gov.br
CNPJ(APP): 83.684.548/0001-25
Telefones para contato: (49) 2049 9220
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Patricia Gomes da Silva
E-mail: patryciagomessilva@gmail.com
Telefone (whatsapp): 49 8884-6593
Função ou disciplina: Professora
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo
Turmas Envolvidas: 4º ano, turmas 41 e 42 e professores: Patrícia Gomes da Silva (regente), Rudimar Roberto Pereira (artes) e Andrea Rhoden (conhecimentos integrados).

Quantidade de alunos envolvidos

Turma 41: 27 alunos

Turma 42: 30 alunos

Quantidade de professores envolvidos : 03 professores

Patrícia Gomes da Silva (regente- Português, Matemática, Ciências, História e Geografia)

Rudimar Roberto Pereira (artes)

Andrea Rhoden (conhecimentos integrados).

4) Detalhamento do relatório socioambiental**Título do relatório socioambiental:**

Resíduo Zero: Transformando Lixo

Objetivo geral

O objetivo geral deste projeto de reciclagem é promover a conscientização sobre a importância da reciclagem e a adoção de práticas sustentáveis em relação aos resíduos sólidos.

Objetivos específicos:

- 1- Incentivar a coleta e separação de materiais recicláveis, buscando reduzir o impacto ambiental negativo dos resíduos sólidos.
- 2- Fomentar a economia circular e contribuir para a preservação do meio ambiente e o bem-estar das gerações presentes e futuras.
- 3- Envolver a escola, empresas locais e a comunidade para participar ativamente de iniciativas de reciclagem e eventos educativos.

Justificativa:

A reciclagem é uma das formas mais eficazes de combater a degradação ambiental e preservar os recursos naturais do nosso planeta. As escolas desempenham um papel fundamental na educação das gerações futuras e têm a responsabilidade de cultivar a consciência ambiental entre os alunos. Além disso, as escolas têm um grande potencial para promover mudanças reais e significativas na comunidade, agindo como um modelo a ser seguido.

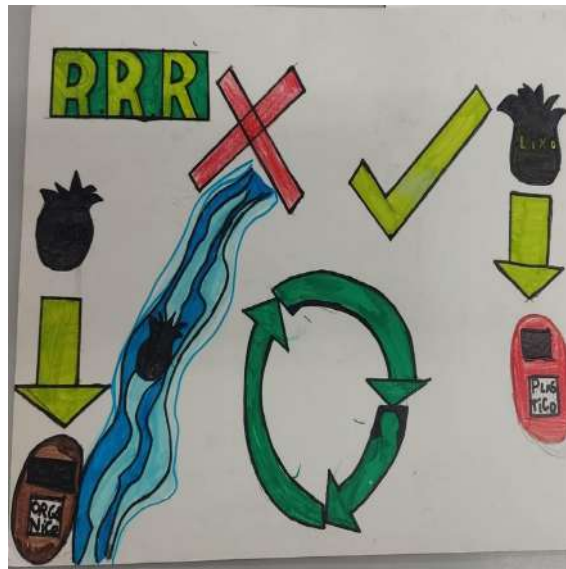
O envolvimento dos alunos em atividades de reciclagem permite que eles compreendam a importância de reduzir, reutilizar e reciclar materiais, criando cidadãos mais conscientes e responsáveis.

5) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação realizada 01:

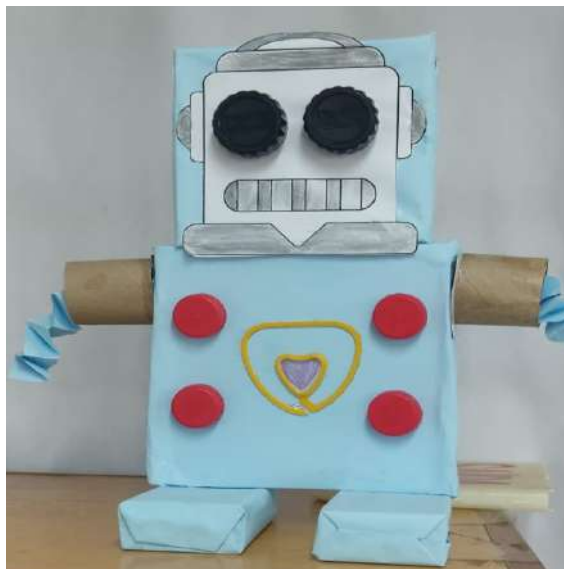
Apresentação e explicação sobre a importância da reciclagem e sustentabilidade para uma Chapecó mais limpa. Após essa atividade, foi proposto aos alunos realizarem um desenho relacionado ao tema.





Etapa/Ação 02:

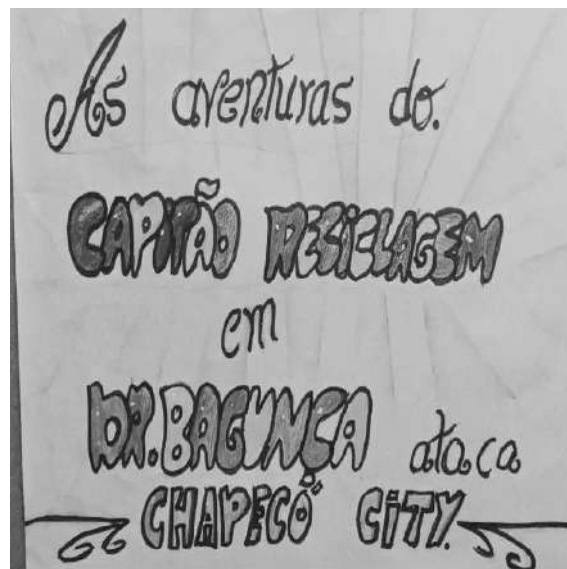
Foi proposta a criação de um boneco com objetos reciclados. É mais do que uma atividade artística – é um ato de transformação ambiental. Reunindo materiais como papel, plástico, tecido, metal e materiais descartados.





Etapa/Ação realizada 03:

Foi feita a criação de um vídeo com temática de Resíduos Sólidos, descrevendo a separação correta do lixo e qual a contribuição desse movimento para o meio ambiente e para uma Chapecó mais limpa.







Ação Realizada 04: Produção de fotografias usando a criatividade, capturando situações positivas relacionadas aos resíduos sólidos, envolvendo a comunidade escolar.





6) Avaliação de resultados

As turmas conseguiram desenvolver um conhecimento sobre como a reciclagem funciona e que é fundamental participar ativamente na redução de resíduos (separação do lixo) e na conservação de recursos naturais.

Houve a conscientização das crianças de que o processo de reciclagem envolve várias etapas cruciais. Primeiramente, começa com a coleta de materiais recicláveis, como papel, plástico, vidro e metal. Estes são separados dos resíduos não recicláveis em pontos de coleta específicos ou em nossas próprias casas, através da coleta seletiva.

Percebeu-se a compreensão de que a reciclagem fecha o ciclo ao dar uma nova utilidade aos materiais que de outra forma iriam parar em aterros sanitários, evitando assim a degradação ambiental.

7) Investimentos da premiação:

Caso a escola ganhe a premiação, será feito investimento em livros de literatura infantil, jogos lúdicos diversos e materiais pedagógicos necessários.

8) Considerações finais:

A implementação dessas ações não apenas contribui para um ambiente mais saudável, mas também gera resultados mensuráveis que demonstram os benefícios tangíveis para a comunidade escolar e o planeta como um todo.

Foi observada a redução de resíduos, engajamento da comunidade escolar e iniciativa dos estudantes em relação às ações de preservação do meio ambiente.

A continuidade das ações socioambientais na escola é fundamental para a consolidação dos resultados e para a formação de uma mentalidade sustentável nas gerações futuras.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações: Escola Básica Municipal Vila Real
Endereço completo: Rua Emílio Paludo, 32 D – Bairro Vila Real, Chapecó/SC CEP: 89805810
E-mail: ebm.vilareal@edu.chapeco.sc.gov.br
CNPJ: 80.626.666.0001/99
Telefones para contato: (49) 3329 1886 / 999362375
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Ana Cristina Pereira de Souza
E-mail: ana.souza@edu.chapeco.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): (49) 9 9134 9134
Função ou disciplina: Vice Gestora
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Alunos de turmas de 6º a 9º ano, famílias dos alunos, professora Cristiane Zanato Borella

Quantidade de alunos envolvidos: 190 alunos
Quantidade de professores envolvidos: 01 professora (Ciências)
4) Detalhamento do relatório socioambiental
Título do relatório socioambiental: Gincana Ecológica
Objetivo geral: Sensibilizar, de maneira prática e dinâmica, o compromisso com a sustentabilidade e conscientização ambiental, promovendo ações que envolvam os alunos, as famílias e a comunidade.
Objetivos específicos: 1- Estimular a destinação correta de resíduos sólidos recicláveis. 2- Incentivar alunos e familiares a separarem alguns tipos de resíduos sólidos para que sejam encaminhados e utilizados para beneficiar pessoas, instituições sociais, bem como o meio ambiente. 3- Identificar a existência de diferentes formas de preservação ambiental, aplicando-as no nosso dia a dia.
Justificativa Neste ano de 2023, durante as aulas de Ciências, a professora Cristiane Zanato Borella, do componente curricular de ciências, desenvolveu com as turmas em que trabalha na EBM Vila Real algumas atividades e trabalhos que tinham o objetivo de despertar a consciência ambiental nos alunos, bem como abordar os danos causados pelo lixo ao meio ambiente e a saúde do homem, Ao acompanhar o progresso das aulas dessas turmas, a gestão da escola percebeu que o tema abordado poderia ser ampliado para todas as turmas de 6º a 9º ano (turmas que são atendidas no período vespertino na escola), uma vez que a preocupação com o meio ambiente é atual e envolve toda a sociedade e as questões envolvendo o lixo, reciclagem, reutilização e o reaproveitamento vem sendo considerado cada vez mais urgente e importante.
5) Etapas realizadas
Etapa 01: Despertando a consciência ambiental na escola. Em parceria com a professora Cristiane, foi organizada uma Gincana Ecológica com

objetivos socioambientais, cujo foco é, além de estimular a destinação correta de resíduos sólidos recicláveis, incentivar alunos e familiares a separarem alguns tipos de resíduos sólidos para que sejam encaminhados e utilizados para beneficiar pessoas, instituições sociais, bem como o meio ambiente.

No início de julho do corrente ano, antes de lançar para as turmas as atividades a serem desenvolvidas na gincana (com vigência entre os meses de julho, agosto e setembro), foi organizado um cronograma para que a professora Cristiane pudesse conversar com todas as turmas de 6º a 9º ano sobre questões que envolvem resíduos sólidos. Em cada turma foi feita a conscientização dos alunos sobre a importância da separação do lixo e a sua destinação correta.

Dando destaque para os materiais que seriam arrecadados com a gincana, durante as conversas com as turmas foi explanado aos alunos que algumas entidades sociais recebem determinados resíduos sólidos para reverter em ações que beneficiam a sociedade. Os alunos puderam aprender que materiais são esses, como devem ser higienizados e/ou armazenados e quais seus destinos.

Além disso, a escola convidou o biólogo e policial ambiental Cabo Simão para palestrar para as turmas sobre resíduos sólidos e crimes ambientais. O momento teve como objetivo informar e orientar sobre como destinar corretamente os resíduos sólidos produzidos em nossas residências.





Etapa 02: Divulgação da Gincana Ecológica e arrecadação dos materiais.

Em meados do mês de julho foi lançada a Gincana Ecológica para os alunos, professores e famílias. O lançamento da gincana ocorreu por meio de um documento escrito, o qual foi explanado para os alunos durante o período de aula e também encaminhado para os grupos de whatsapp das turmas, nos quais os familiares estão inseridos. Cada turma de 6º a 9º ano é uma equipe participante da gincana e podem contar com o auxílio dos professores regentes no desenvolvimento das tarefas.

As atividades a serem desenvolvidas pelas turmas possuem pontuação específica, sendo que os materiais coletados são contabilizados para pontuação, conforme quadro de pontos apresentado na publicação da gincana.

Foi definido que a coleta de materiais ocorra toda quinta-feira durante a vigência da gincana. Assim, neste dia da semana os alunos trazem para a escola os materiais devidamente higienizados, quando for o caso, e separados. A professora Cristiane e um membro da equipe gestora da escola fazem o recolhimento e a contabilização de tudo para que seja alimentada a planilha da gincana, atribuindo a pontuação que cabe a cada turma, conforme o que trouxeram no dia. Os materiais coletados durante a gincana são: caixas de leite limpas, tampas plásticas, lacres de latas de alumínio, lixo eletrônico e óleo de cozinha usado.



Etapa 03: Tarefas de conscientização propostas na gincana.

Além dos materiais coletados, a gincana também propôs que algumas tarefas fossem realizadas em datas específicas, com o intuito de divulgar a gincana nas redes sociais e informar para a comunidade sobre os benefícios socioambientais do destino adequado do lixo. Abaixo segue a descrição atividades propostas, conforme foi solicitado para as turmas.

Criação de um Mascote.

Critérios para elaboração do mascote:

- Tamanho: o mascote deve ter uma base, com tamanho mínimo de 30 cm e tamanho máximo de 50 cm de altura;
- O mascote deverá ter em sua criação apenas materiais recicláveis e reaproveitáveis;
- Nome criativo e contextualizado com a temática.

Produção de uma fotografia com temática resíduos sólidos.

Critérios para a produção da foto:

- Produzir uma fotografia usando a criatividade, capturando uma situação positiva relacionada aos resíduos sólidos.
- Postar a foto no story do Instagram, marcar o @ da escola.

Produção de um vídeo com a temática resíduos sólidos.

Critérios para elaboração do vídeo:

- O vídeo deve ter no máximo 1 minuto.
- Descrever a separação correta do lixo, bem como a reciclagem/reutilização desses materiais e qual a contribuição desse movimento para o meio ambiente e para Chapecó.
- Postar o vídeo no story do Instagram, marcar o @ da escola.





Etapa 04: Destinação dos materiais coletados.

Todos os materiais coletados já têm destino certo, conforme foi explanado aos alunos no momento de lançamento da gincana. A cada quinta-feira de coleta de materiais, tudo é contabilizado, embalado e enviado aos seus destinos, que são:

Caixas de leite limpas. As caixas de leite são encaminhadas para o Projeto Brasil sem Frestas Chapecó. Voluntários selecionam, higienizam e confeccionam com as caixas de leite mantas térmicas, as quais são utilizadas para revestir residências de famílias em vulnerabilidade social, com objetivo levar o conforto térmico para as pessoas que nelas residem

Tampas plásticas. As tampas são doadas para o projeto Tampets de Chapecó. O material arrecadado é vendido e o valor arrecadado é utilizado para pagar a castração de animais de rua e de famílias carentes na cidade de Chapecó.

Lacres de latas de alumínio. Os lacres de alumínio estão sendo armazenados na escola e serão utilizados para cumprir tarefa da Gincana da Educação Fiscal promovida pela Unoesc, a qual a escola participa. Em data definida pelo edital desta gincana a escola encaminhará os lacres para a instituição que dará o destino correto para os lacres (a arrecadação de lacres de alumínio é revertida para compra de cadeiras de rodas).

Lixo eletrônico (pilhas/, celulares, carregadores, baterias de celular, cabos de eletrônicos, computadores, TVs etc). O lixo eletrônico coletado é encaminhado para o REC- Reciclagens de Eletrônico Chapecó, empresa com compromisso social e ambiental que dá a destinação correta

aos materiais eletrônicos descartados, evitando que esse tipo de material acabe sendo descartado em lixo comum, contaminando o meio ambiente.

Óleo de cozinha usado. O objetivo é evitar o seu descarte incorreto no meio ambiente. O óleo coletado é armazenado na escola e está sendo utilizado para a fabricação de sabão em barra, em parceria com os alunos e professores que desenvolvem o projeto Empreendedorismo na escola. O sabão será vendido para a comunidade e o valor arrecadado será revertido como parte do pagamento da premiação da gincana.



6) Avaliação de resultados

A Gincana Ecológica teve início na metade do mês de julho e até o final de agosto já se

pode considerar um sucesso. Percebemos alunos e familiares engajados para que a quantidade de materiais trazidos para escola a cada quinta-feira seja maior que a semana anterior.

Os alunos estenderam as informações adquiridas no período de conscientização para suas famílias e vizinhos. Durante toda semana há uma organização familiar para que os materiais coletados pela gincana, e que são resíduos produzidos pela família, sejam devidamente armazenados para posteriormente ser encaminhado para a escola.

Há relatos de que muitos alunos pediram para os vizinhos também fazerem o armazenamento desses materiais e doar para eles trazerem para a escola. Muitos pais que trabalham em locais que produzem alguns desses materiais passaram a armazenar também em seu espaço de trabalho e trazer para casa esses resíduos e enviar pelos filhos. Quando a quantidade de materiais da semana armazenada pela família é muito grande os próprios pais ajudam os alunos a levar para a escola no dia de arrecadação.

7) Investimentos da premiação:

A escola pretende adquirir materiais de uso pedagógico que possam ser utilizados por todos os alunos e professores e que contribuam no desenvolvimento das habilidades educacionais, oferecendo uma aprendizagem dinâmica e significativa.

Dentre as possibilidades elencamos a aquisição de um microscópio, o qual permite que os alunos vejam objetos minúsculos por meio da ampliação que o instrumento proporciona, fazendo com que os alunos consigam ver na realidade tudo aquilo que até então era visto apenas desenhado nos livros, facilitando o aprendizado por tornar mais palpável e real o que até então era visto apenas na teoria.

Considerando que a tecnologia está cada vez mais presente nas escolas, também temos a intenção de adquirir alguns óculos de realidade virtual, os quais podem ser utilizados para criar ambientes virtuais em que o usuário pode se inserir e interagir com seus elementos. Essa inteligência tem a capacidade de desenvolver habilidades e ampliar a visão do que é estudado em sala de aula.

Havendo possibilidade de valores, pretende-se investir parte do valor também em livros de literatura, adquirindo novas coleções de livros infantil e infanto juvenil.

8) Considerações finais:

O término da gincana está previsto para setembro e, sendo assim, ainda será coletado muito material nas próximas semanas. Dentre os materiais que já foram arrecadados até o momento, podemos destacar alguns em que o número é expressivo: mais de 1000 caixas de leite, quase 15.000 tampas plásticas, em torno de 600 pilhas e aproximadamente 400 objetos de

lixo eletrônico (os mais variados tipos).

Podemos considerar que a gincana despertou nos alunos, nas famílias e na comunidade a consciência de que o lixo produzido em nosso dia a dia (especificamente o coletado na gincana) pode ter um destino diferente que o lixo comum. Para isso é necessário que cada um faça a sua parte, efetuando a separação desses materiais em suas residências e levando a locais que façam o recolhimento dos mesmos.

Para corroborar com os momentos de conscientização realizados durante a vigência da gincana, nos próximos dias teremos a presença na escola de voluntários do projeto Brasil sem Frestas Chapecó que farão a explanação aos alunos de como é realizado todo o processo de revestimento das casas com caixas de leite, destacando como é importante receber a matéria prima higienizada de forma correta, como é realizada a confecção das mantas e a colocação das mesmas nas residências. O momento tem como objetivo salientar ainda mais aos alunos que, muito além de uma gincana, a arrecadação das caixas de leite é um ato social realizado por aqueles que praticam

Diante disso, pretendemos organizar para que a escola, após o término da gincana, se torne um ponto permanente de coleta de alguns materiais coletados na gincana. Percebemos que a comunidade, quando há um local de fácil acesso, faz a separação dos mesmos para dar um destino mais adequado.

Sendo a escola um local de referência na comunidade, pretendemos fazer com que a comunidade (por meio dos alunos e famílias) tenham o hábito de, ao trazer as crianças para a escola, já tragam esses materiais para descarte até o local destinado pela escola, ou até mesmo enviem os materiais pelos alunos.

Será organizado o material deixado na escola em embalagens próprias para coleta. A cada período de tempo os materiais serão enviados para os locais de destino, os mesmos que atualmente recebem o material coletado pela gincana.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ

REGULAMENTO EDIÇÃO 2023

Relatório Socioambiental

PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : E.E.B. ANTÔNIO MORANDINI
Endereço completo: Rua Iguaçu, 160 E, Saic, 89802-171 Chapecó - SC.
E-mail: antoniomorandini@sed.sc.gov.br
CNPJ: 83831552000179
Telefones para contato: (49) 999832383
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: ANA PAULA ANTONELLO
E-mail: 611703@profe.sed.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): (49) 999832383
Função ou disciplina: PEDAGOGA, ANOS INICIAIS
3) Abrangência do relatório socioambiental

Público alvo: 2º ANO do ensino fundamental I.

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):

24 alunos

Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):

01 professora- Ciências, língua portuguesa, matemática, história, geografia- (Pedagoga)

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental: O lixo que vai para o mar: o impacto na vida das tartarugas marinhas.

Objetivo geral:

Compreender a importância da destinação correta do lixo, impedindo que os mesmos cheguem ao mar e prejudiquem a vida das tartarugas marinhas.

Objetivos específicos:

- 1- Compreender que o lixo prejudica a vida das tartarugas marinhas;
- 2- Desenvolver ações que colaborem com o meio ambiente, conscientizando as crianças sobre o modo como o lixo chega aos mares;
- 3- Sensibilizar as crianças quanto ao uso sustentável dos recursos naturais criando meios de aprendizagem através da reciclagem e produção de novos materiais.

5) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação realizada 01: Sensibilização.

Na turma 22, segundo ano do ensino fundamental, iniciaram-se os diálogos e leituras a respeito da vida animal, bem como suas características, classificação e forma de vida. O livro didático de ciências trouxe um texto informativo sobre as tartarugas marinhas e este chamou muito a atenção dos alunos da turma. Após leitura e diálogo, as crianças levantaram várias questões relacionadas à exploração das tartarugas, caça, desova e até mesmo sobre a extinção, palavra que pareceu ser nova em seus vocabulários. Ao explorar tantas questões com os educandos, notou-se a curiosidade em compreender um pouco mais sobre a vida destes animais. Foi então que iniciou-se a pesquisa e exploração do assunto através do projeto “O lixo que vai para o mar: o impacto na vida das tartarugas marinhas”. A busca inicial por informações sobre o lixo e sobre a vida das tartarugas aconteceu através da leitura de notícias nos jornais e outras fontes pré-selecionadas pela professora. As crianças encontram-se em idade de alfabetização, logo, o processo de busca e leitura é feito com paciência e de forma mediada.



Imagem 01/02: Exploração de notícias que abordam questões relacionadas ao lixo.

Etapa/Ação 02: A seleção de informações e a problematização

Após encontrar diversos textos e imagens que tratavam do assunto em questão, foi necessário selecionar quais informações eram apropriadas ao contexto em estudo. De forma coletiva foi selecionado os textos, explorados através de leitura e diálogo, fazendo relação com o que as crianças já conheciam em relação ao lixo e às tartarugas. Mesmo estando distante das tartarugas (distante do litoral, do mar), as crianças conseguiram debater de forma muito criativa sobre o assunto. Perceberam que mesmo estando longe do mar, tudo o que fazem no oeste de Santa Catarina, pode impactar na vida marinha do litoral e conseqüentemente, impacta na vida das tartarugas. Notícias específicas sobre o lixo e a relação com o mar foram encontradas somente no meio digital.

Lixo nas praias ameaça reprodução de tartarugas marinhas

Os resíduos deixado pelos banhistas nas praias de Salinópolis estão sendo levados, pela maré, para outras praias e ilhas, ameaçando várias espécies marinhas.

terça-feira, 19/07/2022, 16:01 - Atualizado 19/07/2022, 15:59 - Autor: Denilson d'Almeida

Lixo e efeitos climáticos matam 83% dos animais marinhos encontrados em Florianópolis; entenda

Segundo o Projeto de Monitoramento de Praias da Baía de Santos, os animais marinhos encontrados na Ilha de Santa Catarina...

Por Sofia Mayer e Ga...

Atualizado: 19/07/2022

Bebê de tartaruga-de-couro morre em praia de Santa Catarina

A espécie é considerada vulnerável à extinção, de acordo com portaria do Ministério do Meio Ambiente. Em alguns locais, como no Brasil, já é considerada criticamente em perigo

REDAÇÃO NEL CHAPECO
19/07/2022 às 21:14:45 - Atualizado há 1 mês

Um filhote da espécie tartaruga-de-couro foi encontrado morto na faixa de areia de uma praia de **Balneário Barra do Sul**, no Litoral Norte de **Santa Catarina**. O registro aconteceu ainda em março, mas foi divulgado apenas nesta sexta-feira (14) pelo **PMP-BS (Projeto de Monitoramento de Praias da Baía de Santos)** com a **Univille (Universidade da Região de Joinville)**.

Clube NBC Total - 19/07/2022

Fotos mostram tartaruga voltando ao mar em SC após ingerir lixo e ser ferida por rede de pesca

Tartaruga-verde, da espécie Chelonia mydas, foi levada ao projeto Tamar Sul

31/07/2022 - 18h28

Agência Brasil
agencia.brasil.gov.br

Compartilhe



Uma população de tartarugas-de-couro que uma tartaruga foi para voltar ao mar neste domingo (11), em Florianópolis. De acordo com a associação R2 Animal, o animal foi encontrado com ferimentos causados por rede de pesca e teve que passar por uma resscaptação, já que também havia ingerido lixo.

Fonte: <https://www.google.com/search> notícias.

As crianças problematizaram o assunto: “Por quê as pessoas jogam o lixo no chão, nas ruas? Será difícil destinar o lixo nas lixeiras de forma adequada?” Ao mostrar a eles imagens diversas da poluição e as consequências disso tudo, elas ficaram extremamente impactadas. Refletiram e questionaram a respeito das ações humanas em relação ao meio ambiente. Logo, iniciamos o diálogo referente às possibilidades de reutilização de materiais, onde surgiram várias possibilidades, sendo citados pelas crianças a possibilidade de produção de brinquedos, como por exemplo: peteca, bilboquê, carrinhos, vasos de flores; casinhas; objetos musicais e outros. Após dialogar com as crianças sobre as tantas possibilidades, foi proposto a elas a produção da tartaruga com alguns materiais reaproveitados. As crianças mostraram-se empolgadas, então iniciou-se a classificação dos materiais que seriam utilizados. Separamos rolinhos de papel higiênico, papel velho, jornais antigos e papelão. Foi utilizado também balões cola, pincéis, cola quente e olhinhos móveis de plástico.

Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124

Etapa/Ação 03: Desenvolvimento

Após ter tudo em mãos iniciou-se a etapa de construção. Todo o trabalho foi desenvolvido em equipe, reforçando a importância e a necessidade de saber trabalhar junto e cooperar uns com os outros. Para cada duas crianças foi entregue um balão, este foi enchido e amarrado. Picamos jornal e os papéis velhos que foram coletados e colamos quatro camadas destes em cima do balão. Cada criança moldou uma bolinha que serviu de cabeça para a tartaruga e um canudo de papel que serviu posteriormente para fazer o rabinho. Mais tarde, após secar as camadas de cola, o balão foi cortado ao meio ficando uma parte para cada criança. No fundo fora colado papelão, formando uma base para o casco. Logo em seguida, cada criança pintou com tinta guache o tom de sua preferência, o casco, cabeça, rabinho e os rolinhos de papel higiênico que serviram de pezinhos para a tartaruga.





Imagens 03/04/05/06: Manipulação de materiais recicláveis e produção da tartaruga.

Etapa/Ação 04: Conclusão da tartaruga

Após o término da pintura, cada parte da tartaruga foi colada com cola quente, montando o corpinho todo. Foram retomados alguns aspectos referentes ao habitat e alimentação destes animais, relembrando o quanto o lixo pode impactar a vida destes. Dialogamos ainda sobre a função delas no mar no processo de cooperação na cadeia alimentar junto com outras espécies. Logo em seguida montamos na escola um painel de exposição das tartarugas, representando a poluição do mar e o quanto elas se prejudicam com a destinação incorreta do lixo.



Imagens 07/08: Conclusão das tartarugas e exposição no mural da escola.

Etapa/Avaliação de resultados: Produção textual

Para finalizar as atividades as crianças produziram um pequeno texto expondo curiosidades sobre as tartarugas de acordo com o que foi levantado nas pesquisas, leituras e diálogos em sala de aula. Nas produções foi notável o quanto se interessaram pelos estudos desenvolvidos. Em seus pequenos textos demonstraram preocupações com o meio ambiente e muito carinho pela vida marinha, expondo soluções para alguns problemas que foram percebidos por eles no dia a dia.

Findando este projeto, notou-se que a partir das ações desenvolvidas as crianças compreenderam o quanto o lixo prejudica a vida marinha. Foi possível pensar em ações que colaborem com o meio ambiente, como por exemplo reutilizar materiais para produzir brinquedos, vasos de flores ou para plantio de hortaliças; As crianças perceberam o quão importante é a separação do lixo. As crianças sugeriram que ao passar o inverno e as condições climáticas forem favoráveis, sejam efetivadas ações externas à escola para colaborar com o meio ambiente, mesmo que estejamos longe das tartarugas. Assumimos o compromisso de criar ações para coleta de lixo nas ruas próximas à escola e reciclagem de garrafas e recipientes que possam servir como suporte para cultivo de plantas, chás, e temperos de cozinha.



Imagens 09 e 10: Produção textual desenvolvidas pelas crianças.



7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Se formos contemplados com a premiação investiremos em materiais de consumo para dar continuidade às ações na escola e ainda, ampliar o projeto, tornando ele acessível para outros alunos. Pretende-se adquirir os materiais necessários para fazer a composteira, transformando os resíduos orgânicos da escola em adubo natural para utilizar na jardinagem e horta da escola.

8) Considerações finais:

Desenvolver as ações aqui apresentadas foram extremamente importantes para as crianças. Nota-se que elas ficam impactadas com a destruição que vem ocorrendo ano após ano no meio ambiente e sentem-se parte responsável deste meio. Observar crianças de 7 e 8 anos fazendo as reflexões que fizeram, dialogar como dialogam a respeito da poluição e degradação do meio ambiente, nos faz acreditar que muito ainda pode ser feito pela natureza.

Após o início das ações, diariamente algumas crianças relataram situações como por exemplo: "Profe, hoje perto do rio eu vi um monte de lixo, que ruim que as pessoas não cuidam do meio ambiente", ou ainda "Hoje quando eu estava vindo achei um monte de lixo, uns eu ajuntei e coloquei na lixeira, mas tinha muito". "Profe, você viu a escola depois do lanche? ninguém leva os pratos e os restos de lanche no lugar certo!". A partir destas e outras falas nota-se que muitas ações ainda precisam e devem ser pensadas em prol das questões ambientais, que antes de tudo,

começam dentro de casa, ou da nossa própria escola.

10) Anexos: a critério do participante

Fundação Aury Luiz Bodanese

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade

Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações:
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROF.ª DÉLIA RÉGIS



Endereço completo:
RUA: Amazonas, nº 273
BAIRRO: Centro
CIDADE: Coronel Freitas

E-mail:
deliaregis@sed.sc.gov.br

CNPJ:
83.831.651/0001-50

Telefones para contato:
(49) 20497830
(49) 991928337 – Vanice M. Tomazelli (Assessora Pedagógica)
(49) 988622580 – Katia R. A. Costa (Gestora Escolar)

2) Responsável pelo relatório socioambiental

Nome completo: Vanice Martinelli Tomazelli

E-mail: vanicemt@yahoo.com.br

Telefone (WhatsApp): (49) 991928337

Função ou disciplina: Assessora de direção

3) Abrangência do relatório socioambiental

Público alvo: Alunos da 1ª e 2ª série – NEM – Novo Ensino Médio

Professores das áreas do conhecimento:

Ciências da Natureza: Prof.ª Dinaora M. Malfatti, Prof.º Maicon Telles,
Prof.º Vinícius Piaia.

Linguagens: Gicéler De Marco, Samanta Mezzomo.

Matemática: Drigiane Danielli

Laboratório de Ciências da Natureza: Prof.ª Alessandra Bagio

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):

O número de alunos citados abaixo, é referente aos que estiveram envolvidos diretamente no projeto, ou seja, que participaram das práticas no laboratório. No entanto, todos os alunos da unidade escolar foram beneficiados de alguma forma com o projeto, seja nas palestras, no material de divulgação, decidindo sobre a escolha dos rótulos, etc. Ao todo são aproximadamente 485 alunos.

1ª série NEM – Novo Ensino Médio: Matutino - 3101/3102: 46 alunos

Vespertino - 3103/3104/3105: 66 alunos

Noturno: 3106: 23 alunos

2ª série NEM – Novo Ensino Médio: Matutino - 3201: 23 alunos

Vespertino - 3202/3203: 31 alunos

Noturno - 3204: 14 alunos

Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):

Prof.ª Dinaora M. Malfatti: Biologia – Experimentação e outras práticas investigativas

Prof.º Maicon Telles Szczygel – Sociedade, Saúde e Meio Ambiente

Prof.º Vinícius Piaia – Experimentação e outras práticas investigativas

Prof.ª Gicéler De Marco: Língua Portuguesa e Literatura

Prof.ª Samanta Mezzomo: Arte

Prof.ª Drigiane Danielli: Matemática – Educação Financeira

Prof.ª Alessandra Bagio: Orientadora do Laboratório de Ciências da Natureza

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

RECICLAGEM DO ÓLEO DE COZINHA PARA A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Objetivo geral:

Sensibilizar os alunos e a comunidade escolar sobre os prejuízos causados ao meio ambiente e para a saúde geral devido ao descarte incorreto do óleo utilizado para frituras, através da fabricação do sabão caseiro.

Objetivos específicos:

- ✓ Conscientizar os alunos e comunidade escolar sobre o descarte correto do óleo de cozinha.
- ✓ Reutilizar o óleo de cozinha na produção de sabão caseiro, minimizando os impactos ambientais causados pela incorreta forma de descarte do material.
- ✓ Comercializar os produtos e aplicar os lucros na aquisição de materiais a serem utilizados em outras práticas.

5) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação realizada 01:

O Projeto “Reciclagem do óleo de cozinha para a proteção do meio ambiente” teve início na primeira quinzena do mês de março. No dia 07/03/2023 foi encaminhado texto nos grupos de WhatsApp das turmas com informações relevantes sobre os prejuízos que o óleo de cozinha provoca ao ser descartado de forma incorreta no meio ambiente. Também foi informado sobre as possibilidades ao fazer o reaproveitando, quanto tempo demora a decomposição do produto e os objetivos do projeto, bem como, orientações para armazenamento e entrega do material na escola.

MATERIAL DIVULGADO NOS GRUPOS DE WHATSAPP: *ÓLEO DE COZINHA*

Ao se decompor no meio ambiente, o óleo de cozinha emite o gás metano na atmosfera. O metano é um dos principais gases que provocam o efeito estufa. Ao ser jogado no solo, o óleo forma uma película que impede as plantas de retirar água da terra. O óleo também dificulta o processo de deterioração das substâncias orgânicas.

O reaproveitamento do óleo se dá na fabricação do sabão e como biocombustível. Cada litro de óleo produz quase 1 litro de biodiesel. O biodiesel emite 40% a menos de poluentes na atmosfera.

O ÓLEO LEVA 100 ANOS PARA SE DECOMPOR.

A EEB Prof.^a Délia Régis está desenvolvendo o Projeto “RECICLAGEM DO ÓLEO DE COZINHA PARA A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”. Este projeto está sendo realizado com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social da Sicredi Região da Produção RS/SC/MG” e tem como objetivo coletar óleo de cozinha usado para a produção

de sabão. Por isso, pedimos à todas as famílias que armazenem o óleo em litros descartáveis e façam a entrega na escola para que possamos implementar o projeto.

Além de coletar o óleo de cozinha, a proposta é recolher as embalagens plásticas que servirão para armazenar o sabão líquido produzido. Para isso, foi solicitado para que as famílias fizessem a doação. Essas ações permanecem no decorrer do ano letivo.





ATENÇÃO FAMÍLIAS!

Com o Projeto “RECICLAGEM DO ÓLEO DE COZINHA PARA A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”, os alunos juntamente com os professores estarão produzindo sabão líquido. Sendo assim, pedimos a colaboração das famílias na doação de embalagens de amaciante, detergente líquido, água sanitária que, são embalagens mais resistentes para armazenar o produto.

A equipe responsável pelo projeto agradece.

Etapa/Ação 02:

No dia 10/03/2023 aconteceu a palestra com a engenheira sanitarista e ambiental srta. Maria Gabriela Knapp. A ação foi dividida em quatro momentos distintos. No primeiro horário, a partir das 8h15min foram atendidos alunos das turmas do Ensino Fundamental – 601/602/701/801/902, totalizando 110 educandos que tiveram a oportunidade de participar e ampliar seus conhecimentos sobre alimentos que utilizam óleo em sua produção, tipos de óleo de cozinha, como é produzido o óleo. Além disso, foi apresentado quais são os malefícios do descarte incorreto do óleo, impactos no solo, na água, no esgoto, em mananciais. Ao ser descartado na água, por exemplo, pode contaminar milhões de litros, causando descontrole do oxigênio e a morte de peixes e outras espécies. Em contato com o solo, contamina a terra e os lençóis freáticos, causa a impermeabilização impedindo a infiltração da água. Isso destrói a vegetação e colabora para o aumento de enchentes. Ao descartar no esgoto, causa o entupimento e extravasamento. Em mananciais, aumenta o processo de Eutrofização – redução de oxigênio nos corpos d’água devido ao acúmulo de matéria orgânica presente. A engenheira também explicou sobre o destino correto para o óleo de cozinha e como armazenar de forma correta o óleo utilizado:

-  Deixar o óleo esfriar;
-  Passar por uma peneira e colocar em uma garrafa pet;
-  Armazenar em local seguro;
-  Entregar na escola.

Ressaltou como vai funcionar o projeto na escola:

CASA → ESCOLA → RECICLAGEM → COMERCIALIZAÇÃO

Os alunos também tiveram a oportunidade de participar de uma experiência para entender o processo de separação do óleo de cozinha quando misturado com água. Que é um processo difícil e que gera custos altos.

Para finalizar, a palestrante apresentou os benefícios do projeto:

- ✚ Mudança de hábito para uma atitude ecologicamente correto;
- ✚ Preservação de milhões de litros de água;
- ✚ Encanamentos livres de entupimentos;
- ✚ Transformação de óleo em sabão, detergentes e biodiesel.

Após o intervalo, às 10 horas foi a vez dos alunos das turmas da 901 e alunos do Ensino Médio das turmas 3101/3102/3201/3301 num total de 91 alunos atendidos. Todos os alunos foram acompanhados pelos seus respectivos professores. No período da tarde, a palestra teve início às 14h15min com alunos da 603/702/802/903 com 64 participantes. Em seguida, foi a vez dos alunos do Ensino Médio das turmas 3103/3104/3105/3202/3203/3302 totalizando 91 alunos atendidos. Ao todo participaram da ação 356 alunos, nos turnos matutino e vespertino.





Etapa/Ação 03:

Na semana de 20/03 à 24/03, na disciplina de Matemática, com as turmas 3101 e 3103, foi trabalhado o conteúdo de matemática financeira, porcentagem, regra de 3. A partir do conhecimento adquirido, os alunos fizeram atividades como levantamento de gastos com os produtos para produção do sabão, porcentagem de lucro. Também debateram sobre os gastos que uma empresa tem para se manter em funcionamento: despesas com impostos, aluguel, água, luz, telefone, salário dos funcionários. E determinaram porcentagem, aplicando 130% ao litro definindo assim o valor de venda do sabão líquido, lembrando que o custo ficou mais em conta devido à doação de óleo de cozinha, material utilizado em grande quantidade na produção e das embalagens que foram doadas pelos alunos e funcionários.

Fotos:

20/03
Educação Financeira
Custo de Produção
Sabão Líquido

Gastos:

- * 1800 ml de óleo (doação)
- * 500g de hidróxido de sódio (R\$ 27,90 ao kg) → R\$ 12,45
- * 1 l de álcool R\$ 9,00
- * essência R\$ 0,55
- * água

→ 1 receita: R\$ 22,00
→ rendimento: 28 litros
custo/litro: 22,00 ÷ 28 litros = R\$ 0,78

Embalagem

- * Papel fotográfico (R\$ 35,00 / 50 folhas) → 1 folha (8 retângulos) 35 ÷ 50 = 0,70
- * Tinta impressora: R\$ 227,40 (40 unid) → R\$ 5,685 por unidade
- * 3,00 ÷ 8 retângulos = R\$ 0,375
- * 0,70 + 0,375 = R\$ 1,075

Embalagem: 0,08 + 0,40 = R\$ 0,48 = 0,50

custo de produção: R\$ 0,78 + 0,50 = R\$ 1,28

80% de lucro
1,30 = 100%
x = 80% → x = 1,04 + 1,30 → 2,34

100% de lucro
1,30 = 100% → R\$ 1,30 + 1,04 = R\$ 2,34

130% de lucro
1,30 = 100% → R\$ 1,30 + 1,69 = R\$ 2,99

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

custo de produção

Sabão Líquido

- * 1800 ml de óleo (doação)
- * 500g de hidróxido de sódio (R\$ 27,90 ao kg) → R\$ 12,45
- * 1 l de álcool R\$ 9,00
- * essência R\$ 0,55
- * água

→ 1 receita - R\$ 22,00
→ rendimento - 28 litros
custo/litro: 22,00 ÷ 28 litros = R\$ 0,78

Embalagem

- * Papel fotográfico R\$ 35,00 (50 folhas) → 1 folha (8 retângulos) 35 ÷ 50 = 0,70
- * 0,70 + 0,375 = 1,075
- * Tinta impressora - R\$ 227,40 ÷ 40 unid. → R\$ 5,685 por unidade
- * 3,00 ÷ 8 retângulos = R\$ 0,375
- * Embalagem = 0,08 + 0,40 = R\$ 0,48 = 0,50

CUSTO DE PRODUÇÃO

R\$ 0,78 + 0,50 = R\$ 1,28

gastos

- * Aluguel
- * Funcionários
- * Recipientes / Suavizantes / Mechas / Aug / gás / copos / colher / balança...

Etapa/Ação 04:

Durante o primeiro semestre, nas aulas das disciplinas de **Química** e dos componentes curriculares eletivos "**Experimentação e outras práticas investigativas**", os alunos das turmas da 1ª série 3101, turno matutino e 3103, turno vespertino, tiveram a oportunidade de a partir da coleta do óleo de cozinha, principal matéria prima nesse processo, filtrar e analisar o produto para adequação e ajuste. Em seguida foi empregado para a produção de sabão em barra e líquido, a fim dos alunos conhecerem e entenderem na prática como é o processo de produção de sabão. Para que consigam entender o processo de produção é necessário que observem as mudanças de matéria através das reações químicas que ocorrem no processo de fabricação dos produtos, como: mudança de cor, alteração de temperatura, liberação de gases e mudanças na textura.



Etapa/Ação 05:

No mesmo período, na disciplina de Artes, com a professora Samanta, os alunos foram orientados a produzirem os rótulos para as embalagens de sabão líquido, sabão em barra e sabonete. As turmas responsáveis foram as do NEM – Novo Ensino Médio, matutino e vespertino, onde os alunos da 1ª série criaram utilizando a linguagem do desenho e, os alunos da 2ª série utilizaram o aplicativo Canva. Ao todo, estiveram envolvidos 167 alunos. Após a produção, foram classificados 06 trabalhos na categoria de sabão líquido, 07 imagens para sabão em barra e 5 imagens para sabonetes, destes foi selecionado 1 de cada, através de votação realizada no google formulários e aplicada a todos os alunos que fazem parte da comunidade escolar. Responderam o formulário 262 alunos.



Escolha a arte do Sabão Líquido:
262 respostas



- Opção 1
- Opção 2
- Opção 3
- Opção 4
- Opção 5
- Opção 6

Vencedor Sabão Líquido - Opção 2



Projeto "RECICLAGEM DO ÓLEO DE COZINHA PARA A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE"

Caros alunos, desde o início do ano vem sendo desenvolvido na escola o projeto com a coleta de óleo de cozinha e produção de sabão líquido no laboratório de Ciências da Natureza. Na disciplina de Artes, os alunos da 1ª e 2ª série do Novo Ensino Médio ficaram responsáveis para criar os rótulos que serão anexados nas embalagens como forma de identificar os produtos. Abaixo, seguem imagens selecionadas para o rótulo de cada produto: sabão líquido, sabão em barra e sabonete. Pedimos aos alunos que escolham 1 imagem de cada e as mais votadas serão impressas e fixadas nas embalagens.

deliaregis@sed.sc.gov.br (não compartilhado) Alternar conta

*Obrigatório

Etapa/Ação 06:

Após a produção do sabão em barra, os alunos embalaram e identificaram o produto com rótulo e etiqueta com informações relevantes para o consumidor. Além de atender a demanda na escola para limpeza do ambiente, o sabão em barra e líquido é vendido para a comunidade escolar. Com a captação dos recursos por meio da venda do produto foi possível tornar o laboratório autossuficiente e, o dinheiro é investido em materiais de consumo e permanentes que facilitam o trabalho no professor no laboratório de Ciências da Natureza.



SABÃO LÍQUIDO

DATA PRODUÇÃO: 23/03/2023

INDICAÇÕES: Limpeza geral, pisos, porcelanato, banheiros.

MODO DE USAR: Diluir na água, utilizar luvas, evitar o contato com olhos e a boca, manter o produto longe de crianças e animais domésticos.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA: Etanol 92,8%, hidróxido de sódio, água, óleo de cozinha usado, essência de lavanda.



Etapa/Ação 07:

Após a produção de sabão, os alunos da 1ª série 3101 passaram nas salas de aulas do ensino fundamental e ensino médio, do turno matutino para explicar o processo de produção, apresentar os produtos (sabão em barra e líquido) e falar sobre os valores.



Etapa/Ação 08:

Na disciplina de Língua Portuguesa, com a professora Gicéler De Marco, os alunos da 1ª série 3101 – turno matutino e 3103 – turno vespertino, trabalharam sobre diferentes tipos de gêneros textuais e produziram cartazes e folders com mensagens de conscientização e publicidade. Os trabalhos foram enviados para a professora que juntamente com a equipe pedagógica selecionaram dois modelos de cada para produção na gráfica e, posteriormente foram distribuídos para os alunos e fixados em pontos estratégicos.



Folder

RECICLE SEU ÓLEO DE COZINHA

PROJETO DE PRODUÇÃO DE SABÃO NOVO ENSINO MÉDIO

COLETA REALIZADA DE SEGUNDA A
SEXTA EM HORÁRIO DE AULA



CAMPANHA DE RECICLAGEM DE ÓLEO DE COZINHA

Produção de sabão líquido,
em barra e sabonete,
produzido pelos alunos da
E.E.B Prof. Délia Régis



Cartaz

Etapa/Ação 09:

Além de produzir o sabão, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e produzir sabonetes. O sabão em barra produzido com o óleo reciclado serviu de base para a produção de sabonetes, abordando o conteúdo sobre “Saponificação e saúde”, dentro da disciplina de Experimentação e outras práticas investigativas e Química.





Etapa/Ação 10:

Divulgação do projeto nas redes sociais (Facebook da escola, Instagram e grupos de WhatsApp das turmas) e imprensa escrita como forma de informar o maior número de pessoas sobre o projeto e reforçar sobre a importância da reciclagem do óleo de cozinha.



Jornal Tribuna da Gente – Coronel Freitas, SC, 15 de agosto de 2023, edição 300, ano 13

 **Délia Régis** está com **Katia Agostini Costa** e outras 5 pessoas.
10 de mar. · 🌐

Hoje foi o dia de dar início às ações do projeto: "Reciclagem do óleo de cozinha para a proteção do meio ambiente". O projeto está sendo desenvolvido com recursos provenientes do Fundo Social do Sicredi Região da Produção SC/PR/RS. A palestra aconteceu nos turnos ma... Ver mais



Página do Facebook da escola

6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Com a implementação do projeto, conseguimos conscientizar alunos e famílias em relação à reciclagem do óleo de cozinha. O material doado foi utilizado para o desenvolvimento das atividades no laboratório e, estamos estocando o restante, para o descarte correto, evitando que seja depositado no lixo orgânico, no ralo da pia, vaso sanitário, pois esses destinos incorretos levam à contaminação do solo e da atmosfera.

Neste primeiro semestre já foram produzidos e comercializados aproximadamente 250 litros de sabão e 80 barras de sabão, material que é utilizado na higienização do ambiente escolar e é comercializado na comunidade escolar. Os recursos captados são investidos no laboratório, o que tornou o espaço autossuficiente. Os recursos são investidos em materiais permanentes e de consumo como: balança, álcool, soda, essências, entre outros.

Nosso compromisso é manter esse projeto no decorrer dos anos para que os alunos possam conhecer e entender na prática os conteúdos do currículo.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Essas atividades interdisciplinares foram desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre com os alunos da 1ª série do NEM – Novo Ensino Médio, porém, terão continuidade no segundo semestre, já que, a disciplina eletiva de Experimentação e outras práticas investigativas tem duração de 6 meses assim, outras turmas terão a oportunidade de vivenciar essas e outras práticas que são implementadas pelos docentes. Se o projeto da nossa escola for selecionado, pretendemos investir em equipamentos e materiais para o laboratório de Ciências da Natureza, que irão contribuir nas práticas, tanto das disciplinas eletivas, quanto das disciplinas da educação básica. Entre os materiais, listamos:

MATERIAIS PERMANENTES:

- ✚ Forno micro-ondas – equipamento utilizado para derreter sebo para produção de sabonetes;
- ✚ Painéis de esmalte;
- ✚ Tigelas de vidro refratárias;
- ✚ Balança eletrônica digital;
- ✚ Fôrmas de silicone;

- ✚ Espátulas de silicone;
- ✚ Impressora colorida;
- ✚ Kit Filtro Óleo De Cozinha Com Suporte Para Filtrar Óleo.

MATERIAIS DE CONSUMO:

- ✚ Álcool;
- ✚ Soda;
- ✚ Essências;
- ✚ Corante;
- ✚ Sabão em pó;
- ✚ Óleo de coco;
- ✚ Lauril líquido 27%;
- ✚ Glicerina vegetal bidestilada;
- ✚ Sebo;
- ✚ Luvas nitrílicas;
- ✚ Vinagre de álcool;
- ✚ Frascos para sabonete líquido;
- ✚ Carga para botijão de gás;
- ✚ Plástico filme;
- ✚ Folha de papel fotográfico adesivo;
- ✚ Tinta para impressora (impressão de rótulos);

8) Considerações finais

A reciclagem do óleo de cozinha já vinha sendo realizado em anos anteriores, já que o conteúdo, faz parte do planejamento anual da disciplina de Química, porém, a produção era em menor quantidade, pois o público alvo se reduzia há algumas turmas do ensino médio e era implementado apenas uma vez por ano. Com o projeto “Reciclagem do óleo de cozinha para a proteção do meio ambiente”, foi possível atingir um número maior de alunos, bem como, grande parte da comunidade. Como é desenvolvido principalmente nas disciplinas eletivas do Novo Ensino Médio, temos a garantia de aplicar no primeiro e segundo semestre. Por isso, é de suma importância manter e ampliar o projeto, já que, a capacidade poluente do óleo de cozinha no meio ambiente é muito alta.

10) Anexos: a critério do participante



ESTADO DE SANTA CATARINA
5ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GOMES CARNEIRO
DIREÇÃO: Profº Moacir Nalin
ASSESSORA DE DIREÇÃO: Profª Jussara Fontana
FONE: 49.3382.2124 - 3382.2125 - 3382.2185 - 3382.2112
Xaxim - SC

**PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E
AMBIENTAL**

Xaxim, 2023

1. Apresentação:

A EEB Gomes Carneiro está localizada no município de Xaxim. Foi criada em no ano 1942 (sendo a instituição escolar mais antiga de Xaxim). No decorrer de sua histórica contribuiu para a formação de muitas crianças, adolescentes e jovens dessa cidade. Pautada na formação humana, crítica e de grande responsabilidade com os valores éticos e morais, possui em seu lema “Vencer pelo Saber”, denotando a importância do conhecimento para o desenvolvimento do cidadão. Foi fundada pelas Irmãs Franciscanas que coordenaram o ensino pautado nos princípios religiosos e desenvolveram significativa atividade educacional no município.

A escola, através de seus professores, equipe pedagógica e administrativa somando-se aos pensamentos das diferentes entidades democráticas escolares, tem seus conceitos pedagógicos baseados na formação de sujeitos protagonistas, que constroem sua história e que estejam engajados na busca de soluções e alternativas que auxiliam no desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais justa, humana, consciente e sustentável.

2. Justificativa:

Devido as grandes transformações que ocorrem rapidamente, os avanços tecnológicos da atualidade, a grande diversidade de profissões oriundos do mundo do trabalho moderno, cabe à escola sua reorganização e transformação possibilitando mediar o conhecimento escolar com o objetivo de satisfazer a demanda deste espaço global, próximo e interativo.

Sabemos que a educação é a base da ciência que fundamenta toda a organização da sociedade. Para tanto, integram-se os pilares: Trabalho, Ciência, Educação, Tecnologia e Meio Ambiente.

Para tanto, os indivíduos inseridos neste contexto devem ter acesso a uma educação que conceba o trabalho como princípio educativo e organizador das práticas pedagógicas, assumindo a ciência, a tecnologia e o meio ambiente, como bases fundamentais no processo de formação profissional destes sujeitos, pois o que caracteriza o momento atual da sociedade é o avanço da ciência e da tecnologia que, por sua vez, trazem novas relações entre o trabalho, a educação e o meio ambiente.

A articulação entre estas categorias se faz cada vez mais necessária à medida que o propósito da Educação visa formar indivíduos autônomos e críticos, preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. A profunda transformação que o mundo vem passando tem produzido efeitos tanto nas práticas sociais e ambientais, quanto no mundo do trabalho. Assim, a escola não pode ficar alheia a estas mudanças, uma vez que possui um importante papel no contexto social e econômico.

A educação tem como perspectiva não só a preparação para o mundo do trabalho, mas, principalmente, para o exercício pleno da cidadania. É a escola um dos locais privilegiados para que as pessoas possam ter acesso aos saberes socialmente produzidos pela humanidade e que possam

desenvolver as capacidades exigidas no contexto atual da sociedade. De acordo com o artigo Ensino em Foco, 2019:

[...] o papel da escola está em formar seus alunos para atuarem no mundo, como profissionais conscientes e críticos de sua realidade, propiciando o desenvolvimento de suas capacidades, desenvolvidas dentro de um processo de aprendizagem que se define, na sociedade moderna, por uma educação generalizada e uma formação permanente [...] (GOMES; MARINS, 2013,p. 25).

Neste contexto, a educação precisa estar inserida num ambiente prazeroso, educativo e formativo. Além disso é na escola que se constrói bases sólidas permitindo interagir com diversos ambientes do mundo instantaneamente construído junto com toda a sociedade. Porém, não existe possibilidade de pensar uma sociedade altamente dinâmica, sem questionarmos os valores de uma sociedade justa e nem mencionar os valores éticos que precisam ser inseridos neste espaço. Tampouco, a valorização do total construído e a busca incessante de alternativas sustentáveis para esta sociedade.

Diante do exposto, a EEB Gomes Carneiro, propõe o desenvolvimento deste trabalho educativo com o objetivo de contribuir para a formação de pensamento crítico, do pensamento consciente e da necessidade de valorização de nossa cultura (construída historicamente) e do ambiente ao qual ela está inserida.

Pensamos ser necessário partimos de nosso local de convívio, e assim, ao passo que entendendo a dinâmica que está a nossa volta, tornamos mais fácil a construção de um verdadeiro pensamento crítico que nos permita a solidificação de uma conscientização humanitária. Não cabe esperar que outros nos motivem a desenvolver atitude consciente. Ela precisa estar presente em nosso dia a dia. Assim, nossas crianças, adolescentes e jovens desenvolverão atitudes, gestos e ações corriqueiras que proporcionarão a outros, a multiplicação destes gestos e a melhoria de toda uma sociedade. A construção de uma consciência histórica de valorização cultural e ambiental eficaz, ocorre principalmente pelos pequenos gestos corriqueiros do nosso dia. O nosso exemplo, as nossas atitudes, o que fazemos, possuem o poder de transformação...

Pensando em valorizar esta história ainda em constante construção, propomos um trabalho para que outros estudantes e suas famílias também apreciem aquilo que a escola possui. Pensamos em disseminar o conhecimento produzido e nossas iniciativas e, assim, o transmitiremos, criando a possibilidade de que além de nossos alunos, outros alunos (de outras escolas), pais, entidades e instituições, bem como a sociedade em geral possam participar deste projeto, com ele motivarem-se e juntos construirmos um ambiente melhor e mais sustentável.

3. Etapas do Projeto:

Ação a ser desenvolvida	Abr/19 a Out/20	Jan/21 a Set/21	Ago/21 a Dez/21	Jan/22 a jul/22	Agos/22 a Fev/23	Mar/23 a Set/23	Out/23 a ...	Fev/2024 a ...
1. Pesquisa, organização do referencial teórico, escrita e revisão do Projeto	X	X			X	X		
2. Busca de Parceiros ou apoiadores		X	X	X		X	X	
3. Divulgação do Projeto		X		X		X		
4. Organização do percurso da Trilha Ambiental e outras atividades	X	X		X		X		
5. Construção de “covas” para plantar as árvores + adubação	X	X		X		X		
6. Plantio das espécies diversas de árvores + reposição de mudas	X	X		X		X		
7. Iniciação das atividades da Oficina do Sabão c/ alunos do E. Médio					X	X	X	
8. Iniciar a Oficina da Reciclagem do Papel c/ alunos								X
9. Divulgação das atividades (socialização) dos resultados	X		X			X		
10. Iniciar o trabalho com alunos de outras escolas e público em geral							X	X

Em anexo a este projeto, destacamos algumas ações realizadas e implantadas na escola afim de comprovação da eficácia deste projeto. Sendo os seus resultados socializados pelos estudantes a cada término de semestre letivo.

3. Considerações Finais:

Pretendemos oferecer para a comunidade xaxinense, um atrativo cultural, ambiental e educativo diferenciado, inserido num dos educandários mais antigos deste município. Nossa ideia é proporcionar aos alunos, visitantes e observadores em geral, a possibilidade de desfrutar de um ambiente que permite reflexão, que perceba possibilidades através de iniciativas simples e sustentáveis, que transmita valores educativos de transformação ambiental, social e coletivo. Que valorize a nossa cultura e, que através do exemplo, permita a percepção de novas possibilidades.

4. Referencial Teórico

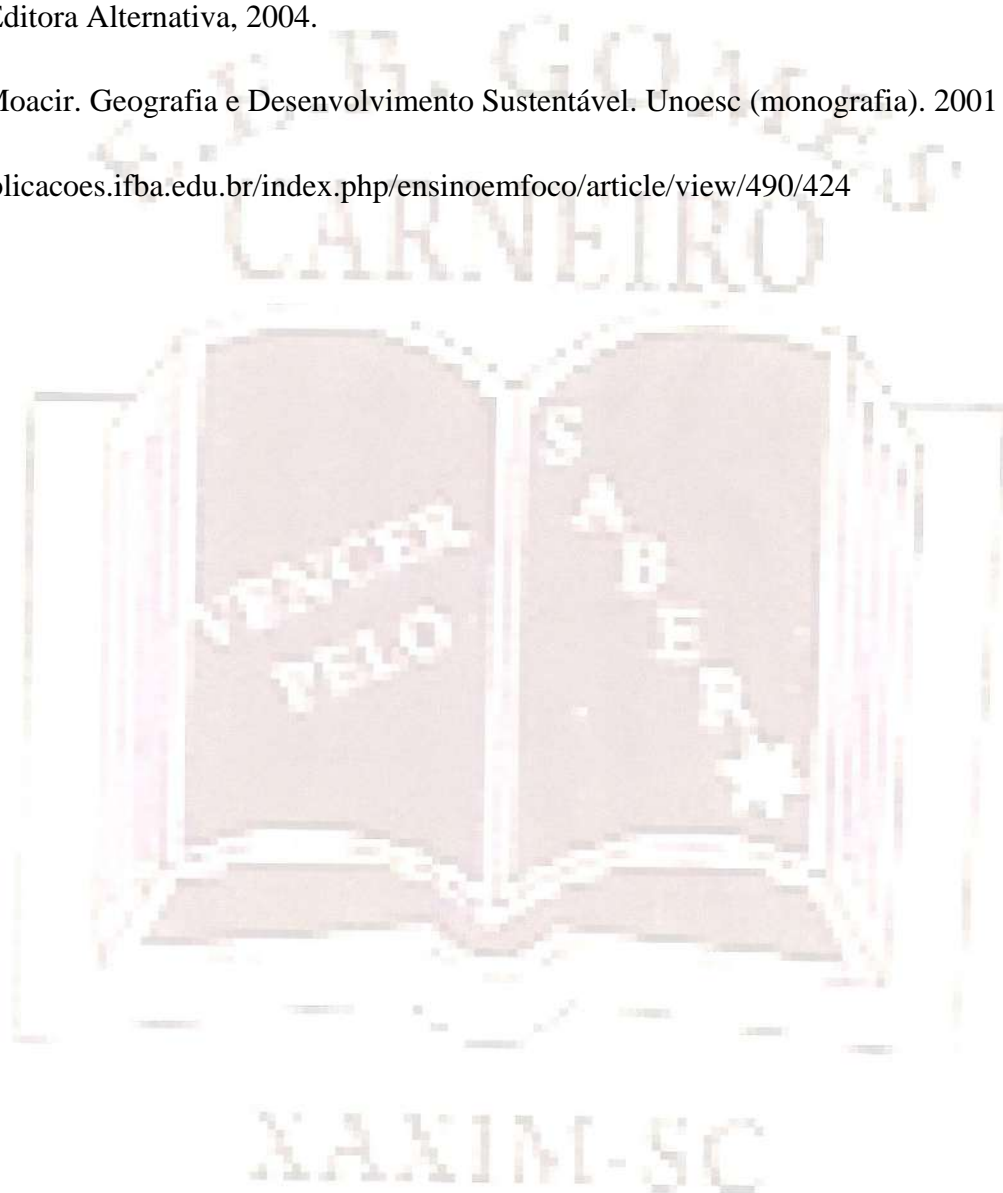
BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

ESTADO DE SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina:** Formação Integral na Educação Básica. Secretaria de Estado da Educação. Florianópolis: 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 5. ed. revista e ampliada. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

NALIN, Moacir. Geografia e Desenvolvimento Sustentável. Unoesc (monografia). 2001

<https://publicacoes.ifba.edu.br/index.php/ensinoemfoco/article/view/490/424>



Anexo 1

“TRILHA AMBIENTAL” DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GOMES CARNEIRO XAXIM - SC

1. Objetivo Geral:

- ✓ Intensificar as ações de Educação Ambiental da EEB Gomes Carneiro REFLORESTANDO o percurso total da Trilha, construída no terreno/pátio da escola e em outros espaços da escola.

1.1. Objetivos Específicos:

- ✓ Aquisição e plantio de árvores nativas e/ou que fazem parte da nossa história;
- ✓ Adquirir lixeiras para dispor na área da escola (e em todo o espaço de circulação de pessoas) reforçando a importância da separação correta do lixo;
- ✓ Identificar cada árvore plantada possibilitando e despertando a curiosidade e a pesquisa;
- ✓ Confeccionar folders explicativos sobre a Educação Ambiental, a preservação e sustentabilidade;
- ✓ Possibilitar a visita de escolas, entidades e instituições além da sociedade em geral na “Trilha Ambiental” da Escola Gomes Carneiro;
- ✓ Trabalhar a Educação Ambiental e a Valorização do Patrimônio Histórico Ambiental e Cultural;
- ✓ Articular (futuramente) visitas simultâneas envolvendo as atividades ambientais e o Projeto “Memórias” contemplando o acervo do Museu da Escola;
- ✓ Organizar material pedagógico e didático, que será trabalhado no Projeto;

2. Espécies de árvores plantadas:

Segue abaixo imagens de árvores nativas que já foram e/ou serão plantadas no terreno da escola destinado para a “Trilha Ambiental Gomes Carneiro”.

Algumas espécies identificadas para o plantio... Conheça sua história e contribuição para o nosso bioma.

1. Manacá da serra



2. Jacarandá



3. Ipê Rosa



4. Ipê Branco



5. Ipê Amarelo



6. Ipê Vermelho



7. Flamboyant



8. Guajuvira



9. Árvore Xaxim



RUA RIO GRANDE, 1344 – CENTRO - XAXIM

FONE: 3382.2124 Secretarial - 3382.2185 Pedagógico - 3382.2125 Assessora de Direção - 3382.2112 Direção

E-mail: diretor85502@sed.sc.gov.br

10. Cássia grande



11. Caroba



12. Canafístula



13. Acácia Negra



14. Pitangueira



15. Banana de macaco ou banana có



16. Erva-mate



17. Imbuia – árvore símbolo de SC



18. Pau Brasil



19. Pinheiro Araucária



20. Araçá amarelo e Araçá vermelho



OBSERVAÇÃO:

Ao total, no espaço físico, serão plantadas espécies de diferentes árvores. No espaço físico do Projeto (segundo normas técnicas) temos a possibilidade de inserir até 90 mudas. Com o passar dos anos, plantaremos outras espécies de árvores que se enquadrem na proposta deste projeto, além da reposição de mudas que venham a morrer ou que precisam ser substituídas.

À esta listagem de espécies de árvores do nosso bioma já citado, novas poderão ser incluídas. Destacamos abaixo, outras espécies que se enquadram no projeto e ainda novas poderemos incluir, pois, nossa pesquisa será permanente. Porém, de acordo com a disponibilidade no mercado, possibilidade financeira para aquisição, e, espaço físico, poderemos substituir uma árvore da relação por outra, desde que se inclua na proposta deste projeto.

1. gabirolva	10. louro pardo
2. goiaba da serra	11. guajuvira
3. uvaia	12. pitangueira
4. guabijú	13. abacateira
5. angico branco	14. jabuticabeira
6. ariticum	15. taquara
7. cedro	16. bananeira
8. cereja	17. pau cigarra
9. espinheira santa	18. outras...

Todas são espécies nativas de nosso bioma e fazem parte da história de Santa Catarina estando intimamente ligado à nossa cultura.

MOACIR NALIN – Diretor
Xaxim – SC, 2019
Atualizado em 2020, 2022 e em 2023

Anexo 2

Construção da “Trilha Ambiental”

A primeira parte da organização da Trilha Ambiental, ocorreu no ano de 2019, através de recursos financeiros do Programa do Fundo Social da Cooperativa de Crédito SICREDI, no qual a APP (Associação de Pais e Professores) da Escola participou e foi contemplada. Além destes recursos, a APP investiu também valores de contrapartida da própria Entidade.

Segue algumas fotos (acervo particular 2019)





RUA RIO GRANDE, 1344 – CENTRO - XAXIM

FONE: 3382.2124 Secretarial - 3382.2185 Pedagógico - 3382.2125 Assessora de Direção - 3382.2112 Direção

E-mail: diretor85502@sed.sc.gov.br



RUA RIO GRANDE, 1344 – CENTRO - XAXIM

FONE: 3382.2124 Secretarial - 3382.2185 Pedagógico - 3382.2125 Assessora de Direção - 3382.2112 Direção

E-mail: diretor85502@sed.sc.gov.br



MOACIR NALIN - Diretor
Setembro 2019
Revisado e atualizado em 2020, 2021, 2022 e em 2023

RUA RIO GRANDE, 1344 – CENTRO - XAXIM
FONE: 3382.2124 Secretarial - 3382.2185 Pedagógico - 3382.2125 Assessora de Direção - 3382.2112 Direção
E-mail: diretor85502@sed.sc.gov.br

Anexo 3

ESCOLA SUSTENTÁVEL

Os docentes da Trilha de aprofundamento Eureka: investigação no mundo da ciência juntamente com os estudantes da turma 203 do novo ensino médio da Escola de Educação Básica Gomes Carneiro tiveram a iniciativa de trabalhar nas suas aulas com pesquisa e levantamento de dados sobre sustentabilidade, tendo como objetivo a construção de uma maquete representando uma futura escola sustentável de maneira equilibrada minimizando os impactos ambientais, desenvolvendo tecnologias apropriadas, de modo que possa garantir uma qualidade de vida das presentes e futuras gerações. Ela será construída (pelos estudantes) e apresentada na feira de ciências prevista para acontecer no final do mês de setembro do ano de 2022.

OBJETIVOS GERAL

- Demonstrar a construção e o funcionamento de uma escola ecologicamente sustentável com o uso de uma energia limpa, confecção de produtos de limpeza (sabão e sabonete), captação da água da chuva e a separação seletiva de lixo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Continuar com a ação da produção de sabão para a limpeza geral da escola e de sabonetes artesanais e aromatizantes;
- Organizar e instalar lixeiras para a separação seletiva de lixo;
- Planejar estratégias para a reutilização do papel (atualmente somente separado);
- Organizar um espaço físico para o desenvolvimento do Projeto “Oficina do Sabão”;
- Captar a água da chuva do telhado (parcial) da ala 2 do colégio para a limpeza e outras necessidades;
- Demonstrar com uma maquete a Escola Sustentável, apresentando em diversos eventos.
- Aperfeiçoar e acrescentar ações sustentáveis ao projeto (próximas etapas)

REFERENCIAL TEÓRICO

RUA RIO GRANDE, 1344 – CENTRO - XAXIM

FONE: 3382.2124 Secretarial - 3382.2185 Pedagógico - 3382.2125 Assessora de Direção - 3382.2112 Direção

E-mail: diretor85502@sed.sc.gov.br

Os problemas ambientais que se tornaram evidentes e passaram a ser uma preocupação da sociedade na segunda metade do século passado despertaram em muitas pessoas um novo olhar sobre as questões ambientais, fazendo-as repensarem seus estilos de vida. Essa tomada de consciência sobre a problemática ambiental, que remonta a história do movimento ecológico e por consequência têm conquistado adeptos nos últimos anos. Essas pessoas, imbuídas de crenças e valores se caracterizam por ter um jeito ecológico de ser, aderindo a um novo estilo de vida. Desta forma, elas pensam o mundo, a si mesmo e a relação com os outros de forma diferenciada (CARVALHO, 2012). Elas caracterizam o sujeito ecológico, que pode ser definido como:

Um ideal de ser que condensa a utopia de uma existência ecológica plena, o que também implica uma sociedade plenamente ecológica. O ideal de ser e de viver em um mundo ecológico se vai constituindo como um parâmetro orientador das decisões e escolhas de vida que os ecologistas, os educadores ambientais e as pessoas que aderem a esses ideais vão assumindo e incorporando, buscando experimentar em suas vidas cotidianas essas atitudes e comportamentos ecologicamente orientados (CARVALHO, 2012, p. 65).

Assim, a escola possui um papel fundamental nesse processo, pois ela constitui o espaço que por excelência a formação deve ocorrer de forma planejada e intencional, e apesar da formação do sujeito ecológico ocorrer durante toda a vida, a escola é responsável por várias experiências entre o ambiente e o mundo que vivemos. É, portanto, responsável por experiências marcantes, já que é “permeada por relações institucionais, locais, raciais, comunitárias, pedagógicas, políticas, é que faz da vida escolar um espaço social muito significativo.” (CARVALHO, 2013, p. 3). Nela os sujeitos podem vivenciar experiências, participar de atividades que os levem a refletir sua realidade e assim possam agir de forma autônoma e transformadora sobre essa realidade. Silva e Ferreira (2014), também corroboram com essas ideias quando afirmam que “definimos este sujeito como agente de mudanças, com poder e vontade de transformar a sua realidade e como sendo resultado dos processos de 8 transformação de sua localidade, retornando a ela com o seu compromisso na construção do bem-estar coletivo, consciente e ativo” (SILVA; FERREIRA, 2014, p. 19).

Nessa situação, todo projeto que viabilize a sustentabilidade no espaço escolar deve ser valorizado. E este, focado no reuso da água e na eliminação do desperdício contribui para a gestão hídrica no espaço escolar e conseqüentemente para a formação de uma escola sustentável.

METODOLOGIA

RUA RIO GRANDE, 1344 – CENTRO - XAXIM

FONE: 3382.2124 Secretarial - 3382.2185 Pedagógico - 3382.2125 Assessora de Direção - 3382.2112 Direção

E-mail: diretor85502@sed.sc.gov.br

Através da pesquisa bibliográfica, a Escola de Educação Básica Gomes Carneiro com este projeto visa a construção de uma futura “escola sustentável”. Ela será projetada de acordo com os métodos sustentáveis existentes. Um exemplo são os tijolos ecológicos, corredor e o piso do ginásio com placas elétricas, teto com telhado verde, telha de fibra vegetal e placas solares, tintas ecológicas, coleta da água da chuva por cisterna e irrigação automática, horta com produção de alimentos orgânicos, tratamento de esgoto, jardim com arborização, pomar, parque com brinquedos sustentáveis, transporte sustentável (ônibus elétrico), biblioteca com tables e uniformes com tecido ecológico.

As ações práticas, na unidade escolar, serão selecionadas de acordo com cada etapa e possibilidade. Destacamos que esta iniciativa, visa demonstrar a possibilidade de uma edificação sustentável. Assim, a partir das possibilidades de recursos financeiros e arquitetônicos, realizaremos as ações e a implantação (total ou parcial) das possibilidades pesquisada pelos estudantes e pelos professores.

Para a eficiência, motivação à pesquisa e valorizando a importância do estudo realizado, a APP (Associação de Pais e Professores da Escola) fará a implantação imediata de algumas ações através de recursos do Fundo Social da Cooperativa Sicredi (onde este projeto foi inscrito e recebeu aporte financeiro deste programa), bem como utilizará de recursos próprios para:

- Instalação de calhas para captação da água da chuva de parte do coberto da ala dois da escola
- Instalação de cisterna para coleta da água da chuva para limpeza, para a jardinagem e irrigação das flores;
- Aquisição de mudas de flores e plantas para a ornamentação de espaços da escola;
- Construção de divisórias portáteis para dividir ou organizar diferentes espaços da escola;
- Organização de espaço e aquisição de equipamentos necessários para a fabricação de sabão sustentável e sabonetes artesanais aromatizantes;
- Aquisição de kits para a coleta e separação de lixo por tipo ou origem;

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2012. escola. In: Pernambuco, Marta; Paiva, Irene (Org.). Práticas coletivas na escola. 1 ed. Campinas: Mercado de Letras, 2013, v.1, p. 115-124.

RUA RIO GRANDE, 1344 – CENTRO - XAXIM

FONE: [3382.2124](tel:3382.2124) Secretarial - [3382.2185](tel:3382.2185) Pedagógico - [3382.2125](tel:3382.2125) Assessora de Direção - [3382.2112](tel:3382.2112) Direção

E-mail: diretor85502@sed.sc.gov.br

COSTA, V. L. Interdisciplinaridade e Sociedade. Interdisciplinaridade e Sociedade. In: PHILIPPI Jr. A.; TUCCI, C. E. M.; HOGAN, D. J.; NAVEGANTES, RJ (Org). Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000. p. 185- 196.

DOURADO, J. BELIZÁRIO F.; PAULINO, A. Escolas Sustentáveis. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. FERRAZ, M. L.C.P. Sustentabilidade das Escolas Municipais de Ensino Fundamental: Estudo de Caso em Ubatuba. Tese de Doutorado em Ciência Ambiental. Universidade de São Paulo, 2008.

FIORI, S.; FERNANDES, V. M. C.; PIZZO, Henrique. Avaliações qualitativas e quantitativas do reuso de águas cinzas em edificações. Ambiente Construído. Porto Alegre, v. 6, n.1, p. 19-30, 2006.

FRANCO, E. A.S. Projeto escola & universidade: a formação do sujeito ecológico. Revista Brasileira de Educação Ambiental. v. 9, n. 2, p. 436-450, 2014.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. Estudos Avançados. São Paulo, v.15, n.42, p. 259-268, 2001. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979

Professores de Ciências da Natureza:

Adriana Motter, Daiane Machado, Franciele Cenci e estudantes da turma 203.

Xaxim

Agosto/2022

RUA RIO GRANDE, 1344 – CENTRO - XAXIM

FONE: 3382.2124 Secretarial - 3382.2185 Pedagógico - 3382.2125 Assessora de Direção - 3382.2112 Direção

E-mail: diretor85502@sed.sc.gov.br

Relatório Socioambiental: RESGATANDO SEMENTES – Plante essa ideia



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Escola de Educação Básica Luiz Lunardi
Endereço completo: Estrada Geral- Vila Tigre – Interior - Xaxim
E-mail: eebluizlunardi@sed.sc.gov.br ou infolunardi@sed.sc.gov.br
CNPJ: 784801590001/48
Telefones para contato:
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: MARCOS ADRIANO RIBEIRO
E-mail: marcosar@sed.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): (49) 989224967
Função ou disciplina: Gestor da Escola
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo

<p>1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª ano: Ensino Fundamental Inicial. 6ª, 7ª, 8ª e 9ª ano: Ensino Fundamental Final. Professores: Andreia Pavan Ribeiro, Rosangela Zanco Fontana, Lucas Lange.</p>
<p>Quantidade de alunos envolvidos : 44 alunos</p>
<p>Quantidade de professores envolvidos 03 professores: História, Geografia e pedagogo (professor de séries iniciais).</p>
<p>4) Detalhamento do relatório socioambiental</p>
<p>Título do relatório socioambiental</p> <p>Resgatando Sementes:</p> <p>Este projeto teve início no ano de 2022 e busca através da conscientização da comunidade escolar, resgatar plantas que deixaram de ser produzidas pelas famílias, levado quase a sua extinção. É um projeto que pretende resgatar as chamadas sementes crioulas e desenvolver nas comunidades atendidas pela escola, uma consciência de caráter mais preservacionista e sustentável.</p>
<p>Objetivo geral Conscientizar a comunidade escolar acerca da importância de espécies de plantas que estão em vias de extinção para os ecossistemas.</p>
<p>Objetivos específicos (No máximo 3):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Identificar espécies de plantas que eram cultivadas e caíram em desuso. 2- Produzir e distribuir sementes crioulas para a comunidade escolar 3- Resgatar as famílias a cultura de produção de sementes sem uso de agrotóxicos.
<p>5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas)</p>

Etapa/Ação 01: Agosto de 2022: Apresentação do projeto para os alunos e escolha da semente a ser plantada. (semente de esponja).



Etapa/Ação 02: Setembro de 2022: Definição dos espaços para plantar as sementes, preparação do solo para receber a semente. Plantio da semente.



Etapa/Ação 03: Outubro de 2022 à maio de 2023: Pesquisa, produção textual e conscientização da comunidade escolar sobre a planta e a semente selecionada para o plantio, (esponja vegetal).



Etapa/Ação 04: No mês de julho de 2023, iniciamos a colher algumas esponjas e preparar para entregar para os alunos com algumas sementes.



Etapa/Ação 05: Agosto de 2023: Distribuição das sementes de esponja para os alunos e comunidade escolar. Palestras sobre sementes criolas com especialista da Epagri. Continuação do projeto com Produção de novas sementes.



6) Avaliação de resultados

Ao analisar esta etapa do projeto, observamos que, mesmo com dificuldades de produção, conseguimos, produzir um número suficiente de esponjas e sementes para oferecer para os alunos estarem utilizando as esponjas e plantando as sementes em suas propriedades, possibilitando o resgate dessa espécie de vegetal.

7) Investimentos da premiação:

Os recursos da premiação, serão investidos na escola: Melhorias na segurança com instalação de câmaras de monitoramento, uma vez que não dispomos deste recurso de segurança. Vamos investir também no embelezamento do espaço, com a construção de um pergolado com bancos, na frente da escola, para os alunos fazerem aula de leitura. Melhorar o espaço da horta e continuar com o projeto resgatando sementes.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Este projeto é contínuo. Será escolhido uma planta a cada ano para ser cultivada e entregue as sementes para os alunos produzirem em suas propriedades, pra que assim possamos multiplicar as sementes e resgatar as espécies. Junto com esta atividade foram implantado o projeto da composteira e da horta.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2021

1) Identificação da Instituição
Nome da Instituição, por extenso sem abreviações: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA JUREMA SAVI MILANEZ
Endereço completo: RUA SANTO ÂNGELO nº 205 CENTRO- QUILOMBO SC
CNPJ: 83.422.980/0001-48
E-mail: diretor58734@sed.sc.gov.br
Mídias (Facebook / Site): INSTAGRAN: @eebjurema/ FACE: @EEB Jurema
Telefones para contato: 49 3346-2450/ 49 99124-9091 Elan
2) Responsável pelo relatório socioambiental para o Prêmio Escola Cidadã
Nome completo: Lizandra Luci Marsaro / Eduardo Dal’Bello Alberti
E-mail: lizandraluci@sed.sc.gov.br / 975028@sed.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): 49 99823-1727 / (49) 98431-2347

Função ou disciplina: Assessora de direção / Coordenador do Curso Técnico em Comércio

3) Abrangência do relatório socioambiental

Público alvo:

Estudantes da turma da 1ª série do Novo Ensino Médio Noturno, com idade entre 15 a 17 anos - no trabalho efetivo das ações de divulgação em sala de aula, manipulação e confecção do papel reciclável (17 integrantes).

Comunidade escolar e Quilombense – professores, funcionários e pais na participação ativa e de conscientização.

Quantidade de alunos envolvidos:

Todos os estudantes efetivamente matriculados nesta unidade escolar e participantes ativos das ações realizadas de recolhimento e separação dos papéis (675 estudantes).

Quantidade de professores envolvidos:

Todos os professores da turma do 1ª série do Ensino Médio Noturno (total de 12 docentes).

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

A RECICLAGEM DO PAPEL “SEJA PARTE DA SOLUÇÃO”

Objetivo geral:

O projeto teve como objetivo geral promover a conscientização ambiental, incentivar práticas sustentáveis e contribuir para a formação de cidadãos responsáveis.

Objetivos específicos:

1- Educar os estudantes sobre a importância e conscientização ambiental da reciclagem de papel e seus impactos positivos no meio ambiente, incentivando uma mentalidade de responsabilidade ambiental desde cedo.

2- Envolver professores e funcionários em campanhas de sensibilização e atividades práticas de reciclagem para criar um senso de comunidade comprometido com a preservação ambiental;

- 3- Incentivar hábitos de consumo consciente e redução de desperdício, enfatizando a importância de reutilizar papel sempre que possível e de imprimir apenas quando necessário.
- 4- Incorporar a reciclagem de papel em projetos educativos, atividades artísticas e aulas de ciências, proporcionando aos alunos uma compreensão prática dos processos de reciclagem e dos impactos ambientais.
- 5- Estabelecer parcerias com empresas para garantir que o papel confeccionado na escola seja utilizado para fins de divulgação.

Justificativa:

O projeto de reciclagem na escola é justificado por uma série de razões importantes que beneficiam tanto a comunidade escolar quanto o meio ambiente. Essas justificativas incluem para a **Educação Ambiental**: a reciclagem na escola oferece uma oportunidade valiosa para educar os estudantes sobre a importância da preservação ambiental, os impactos negativos do desperdício e as ações individuais que podem contribuir para um futuro sustentável; para a **formação de Cidadãos Conscientes**: ao promover a reciclagem, a escola contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de fazer escolhas informadas em relação ao consumo e ao descarte de materiais; **ao exemplo Prático**: a escola se torna um exemplo concreto de boas práticas ambientais para os estudantes e suas famílias, incentivando a adoção de comportamentos sustentáveis também fora do ambiente escolar; **para a redução de Impacto Ambiental**: a reciclagem de papel reduz a necessidade de extração de recursos naturais, como árvores, economizando energia, água e produtos químicos no processo de produção de papel virgem, o que, por sua vez, diminui as emissões de gases de efeito estufa; para **Integração Curricular**: o projeto de reciclagem pode ser incorporado em diversas disciplinas, permitindo que os alunos compreendam o processo de reciclagem a partir de perspectivas científicas, matemáticas, artísticas e sociais, tornando o aprendizado mais interdisciplinar e prático; para a **participação da Comunidade**: a iniciativa de reciclagem pode envolver toda a comunidade escolar, incluindo alunos, professores, funcionários e pais, promovendo um senso de

unidade e colaboração em torno de uma causa comum; para a **promoção de Hábitos Sustentáveis**: incorporar a reciclagem como parte da rotina escolar, os estudantes desenvolvem hábitos sustentáveis desde cedo, que podem ser levados para suas vidas pessoais e profissionais no futuro; **para a responsabilidade Social**: a escola, ao adotar essas práticas demonstra sua responsabilidade social e compromisso com o bem-estar das futuras gerações, alinhando-se aos valores da sustentabilidade e da consciência ambiental e por fim a **Contribuição para um Futuro Melhor**: o projeto de reciclagem não apenas impacta positivamente o ambiente imediato, mas também ajuda a construir uma mentalidade coletiva que valoriza a conservação dos recursos naturais e a construção de um futuro mais saudável e equilibrado para todos.

Em resumo, o projeto de reciclagem na escola se justifica por seus benefícios educacionais, ambientais e sociais, fornecendo uma base sólida para a formação de indivíduos responsáveis e conscientes de seu papel na preservação do planeta.

5) Etapas/Ações:

Etapa/Ação 01: **SENSIBILIZAÇÃO**

Habilidades a serem desenvolvidas na aplicação Didática na disciplina de Matemática:

(EM13CHS304) - Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

(EM13CHS301) - Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivas de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.

Trabalhar por meio da preocupação com o desperdício de folhas de papel que se podem notar na escola todos os dias. As lixeiras, após cada turno de aula, ficam cheias de folhas amassadas, riscadas ou que nem sequer foram escritas. Todo esse gasto desnecessário prejudica, de forma indireta, o meio ambiente. A implementação do monitoramento regular

da quantidade de papel recolhido, com o objetivo de avaliar os progressos e o impacto das ações. Os estudantes realizaram a coleta e a contagem de papel reciclável bem como o papel que fora desperdiçado pelos estudantes em determinadas turmas durante toda uma semana.

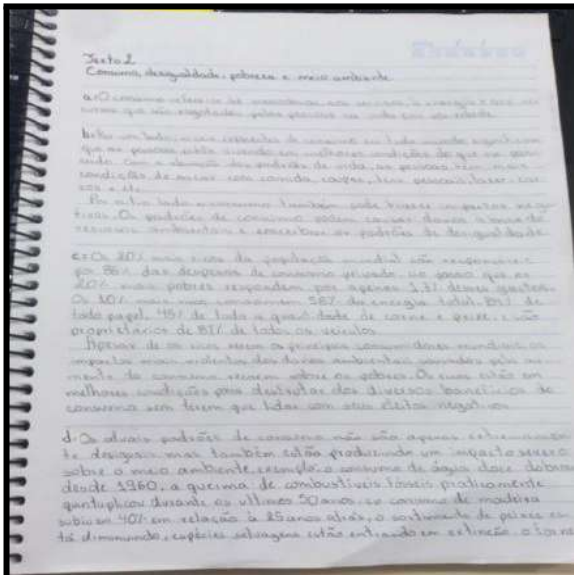
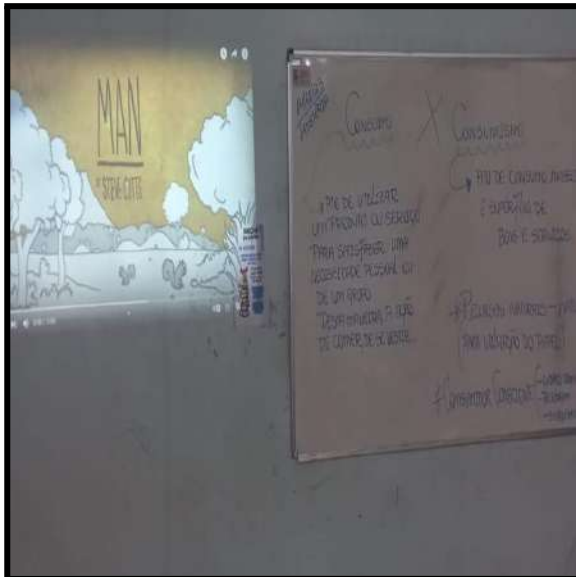


Etapa/Ação 02: CONSCIENTIZAÇÃO
Habilidades a serem desenvolvidas na aplicação Didática na disciplina de Sociologia e Língua Portuguesa:

O segundo momento foi realizado um debate com os estudantes a respeito de como se fabrica o papel qual o material necessário, quanto se usa desse material na produção de uma determinada quantidade de folhas, para terem noção de como o desperdício de papel afeta a natureza, noção de consumo, consumismo e a necessidade da utilização dos recursos naturais para a confecção das folhas, o que pode gerar ou está gerando escassez dos recursos naturais.

Reprodução dos vídeos disponíveis no Youtube: “MAN” e “Consciente Coletivo episódio 3, Uso do Papel”. Utilização dos textos: “Consumo, desigualdade, pobreza e meio ambiente” e “Desenvolvimento sustentável e meio ambiente”.

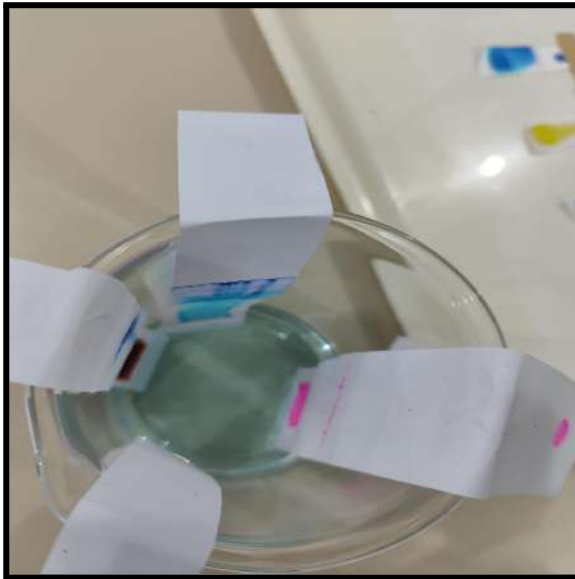
“Segundo algumas pesquisas, uma pessoa usa em média 2 folhas por hora no mundo. Em uma única empresa um funcionário anualmente utiliza no mínimo 10 mil folhas de papel [...] na escola EEB Prof Jurema Savi Milanez, segundo dados de uma pesquisa feita pelos alunos da turma 105, uma única turma é capaz de desperdiçar mais de 300 folhas em um dia, turmas do ensino fundamental tem média semanalmente de 60 folhas. [...] Portanto, é preciso desenvolver projetos de reciclagem e conscientização do uso do papel. [...] Quanto mais evitarmos o desperdício e mais reciclarmos, mais teremos chances de termos de fato um futuro melhor e sustentável.” Trecho escrito por uma aluna da turma desenvolvedora do projeto.



Etapa/Ação 03: **TEORIZAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DO PAPEL**

Habilidades a serem desenvolvidas na aplicação Didática na disciplina de Química:

Nas aulas de Química os alunos puderam compreender o processo de fabricação do papel e também análise da sua qualidade. Relação entre ligações químicas iônicas, metálicas e covalentes no processo produtivo de papel industrial. Por fim, utilizaram o laboratório de ciências para aplicar a cromatografia para análise de pigmentação em diferentes tipos de papel: papel filtro, papel toalha, papel cut size, papelão e papel higiênico.



Etapa/Ação 04: **PRODUÇÃO DE COLETORES**

Habilidades a serem desenvolvidas na aplicação Didática na disciplina de Arte:

Momento da confecção de coletores que foram colocados em todas as salas de aula para coleta dos papéis usados pelos estudantes, esses coletores foram confeccionados a partir de caixas de papelão e papel presente, bem como o próprio papel reciclado para a identificação das caixas coletoras de papel.



Etapa/Ação 05: IMPLEMENTAÇÃO DA COLETA

Habilidades a serem desenvolvidas na aplicação da Didática na disciplina de Arte:

Instalação de recipientes de coleta seletiva para papel em áreas em todas as 16 salas de aula e nas salas do administrativo e pedagógico.

Identificação clara dos recipientes com etiquetas coloridas indicando o tipo de material a ser depositado.



Etapa/Ação 06: CAPTAÇÃO E PROCESSAMENTO DA MATÉRIA PRIMA

Os alunos passam nas salas recolhendo o papel gerado no dia. Cada grupo é responsável por um setor da escola. O papel é levado até a sala de processamento, onde é triturado com o auxílio de um triturador de folha. O papel, agora em tiras, é deixado submerso em uma quantidade de água para que suas fibras se soltem. Após, é moído ainda molhado em um liquidificador industrial. A massa resultante é despejada em um reservatório de água.



Etapa/Ação 06: PRODUÇÃO DE FOLHAS

Momento da produção artesanal do papel reciclado que constitui na separação da pasta de celulose dos papéis, realizada com o auxílio de telas de diversos tamanhos (cartonila 70x50cm e 60x40cm e folha A4).



Etapa/Ação 07: REUTILIZAÇÃO/RECONDICIONAMENTO DO PAPEL

Após o processo de produção, os alunos trabalharam para recondicionar as folhas em tamanhos A4. O objetivo era imprimir nessas novas folhas os cartões das lembranças para o 69º aniversário da escola, atividade que teve êxito. O papel ficou imprimível.



Etapa/Ação 08: **SOCIALIZAÇÃO COM A COMUNIDADE**

No dia 19 de agosto de 2023 foi realizada a festa de 69 anos da escola. Na festa, foram distribuídas as lembranças feitas com o cartão de papel reciclado enfeitando um pequeno saco de sal temperado caseiro. Foi mencionado o projeto de papel reciclado no ato da entrega, socializando a ação da escola com as pessoas presentes na festa.



Etapa/Ação 09: UTILIZAÇÃO NAS AULAS DA ESCOLA

Devido às poucas ferramentas para produzir o papel reciclado, não há grande quantidade produzida, porém, o que está sendo produzido está substituindo a cartolina nas aulas. Nas fotos abaixo, podemos observar os alunos de uma turma do 6º ano produzindo um cartaz na aula de ciências com o papel reciclado.



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

A atividade desenvolvida proporcionou uma grande interação entre os estudantes envolvidos, um aumento significativo na conscientização ambiental entre os alunos, professores e funcionários.

Houve uma redução na quantidade de papel produzido pelos alunos, pois os mesmos são orientados a fazer a utilização completa do papel para depois enviá-lo para a reciclagem.

Incorporação da prática de reciclagem como hábito cotidiano na escola, desde a coleta até a produção do papel, os alunos têm uma rotina. Algumas turmas já demonstram interesse em conhecer o processo de produção do papel reciclado.

Integração bem-sucedida das atividades de reciclagem em diversas disciplinas, enriquecendo o processo de aprendizado. Envolveram-se muitas disciplinas e, pretende-se que mais disciplinas possam estar auxiliando no projeto.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso a instituição ganhe a premiação)

Investir parte dos recursos na continuidade do próprio projeto de reciclagem de papel dentro da escola como iniciativa ambiental, garantir que o projeto continue a se expandir em prol dos próprios estudantes e comunidade em geral, buscar parcerias no comércio local para que o papel reciclado na escola possa ser adquirido pelo próprio comércio local. Também parte do recurso será no investimento de aquisição de equipamentos, materiais para a fabricação do papel reciclado (corantes, flores, sementes, placas de vários tamanhos).

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

O projeto de reciclagem de papel na escola foi bem-sucedido em cumprir seus objetivos de promover a conscientização ambiental, incentivar práticas sustentáveis e engajar a

comunidade escolar. As ações realizadas demonstraram que pequenos esforços podem gerar impactos positivos significativos no meio ambiente e na formação das futuras gerações. Continuaremos a trabalhar para manter e expandir essas iniciativas, contribuindo para um ambiente mais saudável e responsável.

9) Anexos: a critério do participante

ANEXO I - DEMAIS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS COM O PAPEL RECICLADO

1- PEQUENAS SACOLAS PARA PRODUTOS LEVES

Sacola feita com papel reciclado na escola e cola quente (silicone). Para as alças foram feitas tranças de barbante. Somente protótipo.



2- PAPEL CUSTOMIZADO

Na hora da produção do papel reciclado, podem ser adicionadas cores ou outros fragmentos, tal como pequenas flores.



3- PAPEL SEMENTE- FUTURO SUSTENTÁVEL

Serão feitos papéis com sementes para distribuir aos estudantes e comunidade no dia da árvore, 21 de Setembro.





Fundação Aury Luiz Bodanese – FALB

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124
ecocooperacaosc@falb.org.br | darcivana-squena@auroraalimentos.com.br



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ROMILDO CZEPANHIK
Endereço completo: Rua Emílio Allet, 718, bairro Veneza, Xanxerê-SC
E-mail: diretor83313@sed.sc.gov.br trabprovasczepanhik@gmail.com elisangela.dorigon@unoesc.edu.br
CNPJ: 78.480.795/0001-70
Telefones para contato: 33382215. 33822152 999292923
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Tiago Cagliari Elisangela Bini Dorigon Gabriela Brugneroto Gabriella Lucia Ribeiro dos Santos da Cruz.

E-mail:

elisangela.dorigon@unoesc.edu.br

gabriela_brug@hotmail.com

998753@profe.sed.sc.gov.br

Telefone (whatsapp):

999292923

999093293

985044936

984230616

Função ou disciplina: Biologia, Química, Física e a disciplina eletiva de Experimentação e outras práticas investigativas.

3) Abrangência do relatório socioambiental**Público alvo**

O produto final foi distribuído gratuitamente para os familiares dos estudantes e comunidade geral pertencente ao bairro Veneza.

Quantidade de alunos envolvidos

O projeto foi realizado em duas turmas do novo ensino médio de 1ºano. As turmas envolvidas, possuem média 60 alunos, no entanto, a escola é constituída de aproximadamente 380 alunos.

Quantidade de professores envolvidos

O projeto foi coordenado pelos professores da área da Ciências da Natureza.

Tiago Cagliari: Experimentação e outras práticas investigativas

Elisangela Bini Dorigon: Biologia

Gabriela Brugneroto: Química

Gabriella Lucia Ribeiro dos Santos da Cruz: Física

4) Detalhamento do relatório socioambiental**Título do relatório socioambiental**

Repelente artesanal com óleo essencial de Citronela (*Cymbopogon nardus*) e Cravo (*Syzygium aromaticum*) como alternativa a prevenção da dengue em escola da rede estadual de ensino.

Objetivo geral:

Produzir repelente artesanal com óleos essenciais de citronela e melaleuca como alternativa à prevenção da dengue.

Objetivos específicos:

- 1 - Conhecer as práticas de produção de óleo essencial, como a destilação por arraste de vapor;
- 2 - Investigar a importância dos óleos essenciais para a saúde humana, a partir de palestras com profissionais especializados;
- 3 - Entender a prática química, física e biológica da produção de cosméticos artesanais como repelentes.
- 4 - Identificar a importância do uso de técnicas artesanais para o desenvolvimento de produtos que contribuem para a solução de problemáticas cotidianas.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

O projeto foi realizado utilizando os movimentos da competência

Etapa realizada 01:

A primeira etapa foi realizada explorando o conhecimento prévio dos estudantes, trazendo para a sala as experiências pessoais sobre aromaterapia, uso de plantas medicinais, tanto para uso terapêutico como plantas tóxicas.

FEVEREIRO: As atividades iniciaram com a exploração do conhecimento prévio associado com as aulas teóricas referente ao processo de aromaterapia e com o processo de reprodução das plantas e seus benefícios medicinais

MARÇO: Após os estudantes conversarem com seus familiares e resgatarem o conhecimento popular sobre as diferentes espécies de plantas terapêuticas e tóxicas no seu cotidiano, os mesmos realizaram um levantamento e relatório avaliativo de espécies deste cunho, presentes no espaço escolar.

Etapa realizada 02:

A segunda etapa aconteceu a partir do contato do aluno com a bibliografia básica, foi orientado leituras sobre o desenvolvimento e aplicabilidade dos óleos essenciais e um encontro para debate com profissional da área da aromaterapia para AMPLIAR O CONHECIMENTO geral sobre o tema.

ABRIL: Os alunos realizaram leituras sobre técnicas de plantio de plantas medicinais através da estaquia, um método de reprodução assexuada das plantas para experimentar o procedimento e acompanhar em ambiente escolar. Entre as espécies selecionadas foi plantado foram plantadas alguns exemplares de citronela, para que todos os alunos pudessem conhecer a espécie.

MAIO (primeira quinzena): Ainda nesse movimento foi proporcionado uma palestra com profissional da área de aromaterapia, informando aos estudantes sobre a evolução do mercado dos óleos no Brasil, o uso dos mesmos e as indicações para cada caso.



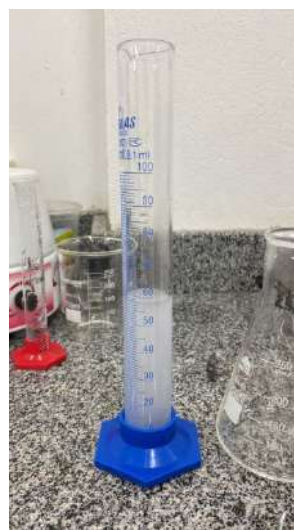
Etapa realizada 03:

Na terceira etapa, a aplicação do conhecimento ocorreu com a proposta de atividades práticas onde o estudante conseguiu aplicar o conhecimento que adquiriu no movimento 1. Nessa fase a escola precisou de parceiros para a estrutura de laboratório, uma vez que a mesma não dispõe, porém, esse detalhe não foi motivo para deixar a prática de fora.

MAIO (segunda quinzena): Os alunos realizaram aula prática de extração de óleo por destilação e separação por aparato de Clevenger. O material botânico foi coletado no Horto Botânico Medicinal da instituição parceira e do espécime inserido no ambiente escolar. O óleo produzido foi armazenado para uso na etapa final.

JUNHO (primeira quinzena): Palestra relacionada com a problemática da Dengue no município de Xanxerê - SC com profissionais da área da vigilância sanitária. Após foi realizado um debate sobre os problemas da dengue e os riscos à saúde.

JUNHO (segunda quinzena): Nesse período foi realizado na disciplina de química a construção do roteiro de produção química do repelente artesanal e estudos teóricos das bases químicas utilizadas para o processo.



Etapa realizada 04:

Para essa etapa foi realizada a produção do repelente artesanal e envolvimento da comunidade da divulgação. O repelente foi produzido em uma estrutura escolar adaptada, onde o grupo de professores e alunos organizaram para a prática, pois a escola não dispõe de laboratório.

JULHO: Produção do repelente natural, bem como elaboração do rótulo e marca. Elaboração do relatório teórico como atividade avaliativa final do primeiro semestre.



AGOSTO: Como atividade final, ocorreu a problematização do conhecimento e suas relações com as competências presentes na Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Os alunos organizaram uma ação de análise teórico-prática produzindo exemplares de um produto cosmético artesanal na linha de creme repelente a base de citronela e melaleuca, todo o processo ocorreu sob mediação dos professores envolvidos. Na produção, os discentes organizaram desde a matéria prima até os recipientes e rótulos comerciais. Após a conclusão, realizou-se a socialização dos produtos prontos e a distribuição de amostras para toda comunidade escolar.

6) Etapa realizada 05: INTERVENÇÃO SOCIAL

AGOSTO: Nessa etapa, foi realizada a intervenção social, com a distribuição gratuita do repelente natural. O material foi distribuído para os familiares dos alunos, professores e comunidade



SETEMBRO E OUTUBRO: Divulgação de todas as etapas da atividade na revista Cientistas em Construção e no site de divulgação dos trabalhos científicos da própria escola, todos os trabalhos de cunho científico produzidos no decorrer do ano são divulgados nestes meios.

Site: <https://sites.google.com/sed.sc.gov.br/eebromildoczepanhik/p%C3%A1gina-inicial>

7) Avaliação de resultados

A linha de pesquisa do presente estudo, experimentação e outras práticas investigativas, bem como as demais tecnologias ambientais resultaram os impactos da pesquisa a nível econômico e regional melhorando a qualidade de vida, uma vez que todos os anos são identificados muitos focos de mosquito da dengue na cidade de Xanxerê - SC, bem como, vários registros de casos da doença. Outra ação avaliativa final, é a possibilidade do uso do repelente artesanal substituindo os repelentes comerciais aliados ao uso de da técnica da aromaterapia como base nos óleos essenciais.

Os extratos vegetais podem ser usados de inúmeras maneiras, como por exemplo, agentes antiinflamatórios e efeitos antioxidantes para o corpo. O uso de plantas de fácil acesso e cultivadas na região, estimula a disseminação das propriedades da flora local e estimula a conservação do patrimônio genético.

8) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Com o valor obtido na premiação, é de consenso dos 4 professores que o recurso será aplicado na melhoria do espaço de práticas de ciências da natureza, atualmente, este espaço é uma sala de aula improvisada cedida para uso de laboratório, e que precisa de pia para higienização de materiais e uso de gás para aquecimento, além de bancadas adequadas para as aulas. Para as atividades práticas atuais, é necessário o uso conforme a demanda dos laboratórios disponibilizados pela universidade UNOESC localizada próximo da escola.

9) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Em conclusão, o projeto "Repelente Artesanal com Óleo Essencial de Citronela e cravo como Alternativa à Prevenção da Dengue" desenvolvido na Escola de Educação Básica Romildo Czepanhik representa não apenas um exercício acadêmico, mas também um passo concreto em direção à conscientização e solução de um problema de saúde pública. Através da interdisciplinaridade das disciplinas de Biologia, Química, Física e Experimentação e Outras Práticas Investigativas, os alunos não apenas adquiriram conhecimento técnico, mas também aprenderam a aplicar conceitos científicos no contexto real de suas vidas.

A colaboração entre os quatro professores responsáveis e o envolvimento dos alunos na produção do repelente proporcionaram uma rica experiência de aprendizagem prática e investigativa. Além disso, a palestra e a participação de profissionais da área da aromaterapia enriqueceram ainda mais o entendimento dos alunos sobre as potencialidades dos óleos essenciais.

A distribuição do repelente artesanal para os familiares dos alunos e a comunidade local não apenas

fortaleceu os laços entre a escola e a comunidade, mas também ofereceu uma solução específica para a prevenção da dengue. Através deste projeto, os alunos não apenas adquiriram conhecimento científico, mas também trouxeram agentes de mudança em sua comunidade, promovendo a conscientização sobre a importância da prevenção e fornecendo uma alternativa natural aos repelentes comerciais.

Os investimentos obtidos através da premiação serão direcionados para melhorar as instalações de práticas de ciências da natureza na escola, garantindo que futuros projetos possam contar com recursos adequados para a realização de atividades práticas de qualidade.

Portanto, este projeto exemplifica o potencial transformador da educação quando combinado com a prática científica e o comprometimento social. Ele não apenas trouxe benefícios tangíveis à comunidade, mas também capacitou os alunos a serem protagonistas de sua própria educação e agentes de mudança em sua realidade local.

10) Anexos: a critério do participante

ROTEIRO DA PRÁTICA EXPERIMENTAL

Repelente artesanal com óleo essencial de Citronela (*Cymbopogon nardus*) e Cravo-da-Índia (*Syzygium aromaticum*) como alternativa a prevenção da dengue em escola da rede estadual de ensino.

A epidemia de dengue, causada pelo mosquito *Aedes Aegypti*, é uma constante preocupação nos Municípios e também no Ministério da Saúde. Além da dengue, o mosquito é responsável pela transmissão de zika e chikungunya. (DAFLON et al, 2021). Partindo desta ameaça, o objetivo deste trabalho, foi realizar a produção de um repelente natural a partir do óleo essencial, a base de álcool de cereais, creme hidratante e óleos essenciais, para que alunos possam explicar à comunidade sobre a importância da prevenção contra a dengue, ministrando uma palestra para e distribuindo algumas unidades dos repelentes produzidos. (DONIZETI et al, 2019).

REAGENTES E MATERIAIS:

Reagentes:

- Óleo essencial de citronela 100% puro;
- Óleo essencial de cravo 100% puro;
- Base de creme hidratante neutro;
- Alcool de cereais.

Materiais:

- Becker de 500ml;
- Becker de 100 ml;
- Vidro Âmbar;
- Espátulas;
- Pipetas;
- Bastão de vidro;
- Balança Analítica;
- Frasco de plástico para envase do produto;
- Rótulos do produto para identificação.

METODOLOGIA:

- 1- Em um becker, misturar o óleo essencial de citronela com o álcool de cereais e deixar repousando em vidro escuro ou ambiente protegido da luz por dez dias.
- 2- Pesar a base em creme hidratante, misturar os demais ingredientes: mistura de óleo de citronela e álcool de cereais e óleo de melaleuca. (Seguindo a fórmula);
- 3- Envasar no frasco plástico e rotular, com a data em que foi produzida.

FORMULAÇÃO REPELENTE DE ÓLEO ESSENCIAL DE CITRONELA:

- Óleo vegetal de citronela 10% - **20 gramas**
- Óleo vegetal de cravo 5% - **10 gramas**
- Álcool de cereais 10% - **30mL**
- Base neutra de creme hidratante 75% - **140 gramas**
- Será produzido 200 gramas por grupo.

PÓS PRÁTICA EXPERIMENTAL:

Após a realização da prática experimental, foi realizada uma atividade avaliativa, com as seguintes questões.

PESQUISE E RESPONDA:

- 1- Explique quais os principais benefícios do óleo essencial de citronela e cravo.
- 2- Tendo em vista que os óleos essenciais utilizados possuem ativos que têm efeitos benéficos na formulação, explique quais os ativos e qual a parte de estrutura química

responsável por essa função.

- 3- Explique cientificamente porque podemos utilizar a citronela como base de repelente contra o mosquito da dengue.
- 4- Pesquise o número de casos de dengue no município durante o ano de 2022 e o primeiro semestre de 2023 e compare. Pesquise também, onde estão localizados os principais focos de transmissão.

Obs: Use fontes científicas para efetuar as respostas, com suas respectivas referências bibliográficas.

REFERÊNCIAS

DONIZETI Aparecido Mello ; SILVA, Amanda Gabrielly De Jesus ; FILHO, Gilmar Polonio.

CITRONELA: UM REPELENTE NATURAL AO COMBATE DO MOSQUITO

TRANSMISSOR DA DENGUE. ANAIS SINTAGRO, Ourinhos-SP, v. 11, n. 1, p. 133-137, 22 e 23 out. 2019

Saúde & Meio Ambiente. Disponível em:
file:///D:/Users/Windows/Downloads/13_O_uso_da_citronela_no_controle_da_dengue.pdf Acesso em : 17/07/2023.

1) Identificação da Entidade
ESCOLA EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO JOÃO BOSCO
Endereço completo: LINHA ALTO RECREIO –INTERIOR - SUL BRASIL-SC CEP: 89855-000
E-mail: eebSaojoaobosco@sed.sc.gov.br
CNPJ: 80.622.038/0001-35 (APP) 82.951.328/00001-58(SED) a escola não possui CNPJ é utilizado o da APP ou o da Secretaria de Educação.
Telefones para contato: (49) 36646506
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: MARCOS HENTZ
E-mail: 999202@profe.sed.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): (49) 984093521
Função ou disciplina: Professor da disciplina de agricultura
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Turmas do 8º e 9º ano Professores Marcos Hentz, Leonardo Henrique Gamba, Camila Siqueira e Danlei Cecatto
Quantidade de alunos envolvidos 23 Alunos
Quantidade de professores envolvidos: 04
4) Detalhamento do relatório socio ambiental
Título do relatório socio ambiental SE ÁGUA É VIDA, PRESERVE-A !
Objetivo geral : Proporcionar aos alunos a compreensão e a importância da preservação da água para o equilíbrio do ecossistema e a manutenção das gerações futuras.
Objetivos específicos 1- Conscientizar os alunos a refletir sobre a importância de cuidar e preservar as nascentes de água; 2- Compreender o ciclo da água e a importância como um elemento vital para todos os seres vivos; 3- Compreender todas as etapas de proteção de uma nascente de água e recuperação da área de captação.

5) Etapas/Ações realizadas:

Etapa/Ação realizada01: Atividade de observação da nascente (fonte) desprotegida com os alunos e professores, fontes de contaminação e área de captação da água da chuva totalmente desprotegida e planejamento das atividades em relação a execução da proteção.

Atividade com os alunos sobre a importância da proteção e conservação da água.



Etapa/Ação realizada02: Abertura da vala com a utilização de escavadeira para a localização da nascente da água e retirada da terra e restos culturais da vala (fonte).





Etapa/Ação realizada03: Organização dos materiais necessários para a proteção da fonte, colocação dos tubos (02 tubos de 0,80 metros de diâmetro) e pedras, cobertura das pedras com lona e fechamento da vala com terra. Recomposição da área de captação de água com arvores nativas e plantas frutíferas.





Etapa/Ação ser realizada 04: A última etapa a ser realizada, será a instalação do Kit Painel Solar (Kit Completo de Energia Solar com Bateria de Lítio e Inversor), que terá como objetivo a produção de energia para o bombeamento da água para o sistema de irrigação e utilização para a manutenção da escola. Esta etapa está em fase de solicitação de preços para posterior aquisição.



Fonte: Imagem da Internet

6) Avaliação dos resultados:

Os resultados esperados são a compreensão dos alunos da importância da água e sua preservação. Recuperação da área de APP (Área de preservação permanente) através da proteção e recomposição da área de captação de água com plantas nativas, aumento da infiltração de água, melhora da qualidade e quantidade de água.

A partir da instalação do Kit Painel Solar, Kit Completo de Energia Solar com Bateria de Lítio e Inversor o projeto se torna totalmente sustentável com a produção própria da energia utilizada para a irrigação da horta escolar.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

- ✓ Aquisição do kit de painel solar;
- ✓ Aquisição de mudas de árvores nativas;
- ✓ Viagem de estudos voltada ao tema;
- ✓ Aquisição de kit para irrigação das hortaliças e plantas medicinais.

8) Considerações finais:

A partir da implantação do projeto, possibilitou ao aluno a compreensão da importância da preservação das áreas de APP e a proteção de fontes de água.

Neste sentido é perceptível que a compreensão referente ao tema através da prática e participação da execução do projeto, se torna mais eficiente em relação somente a parte teórica em sala de aula.

Com isso, esperasse que a curto, meio e longo prazo uma melhor qualidade da água que é utilizada na manutenção das atividades da escola.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Escola de Educação Básica Alécio Alexandre Cella
Endereço completo: Rua Luiz Cella, 130 - Bairro Trevo - Chapecó - SC Cep: 89810-814
E-mail: ebm.aleciocella@edu.chapeco.sc.gov.br
CNPJ: 83.675.801/0001-84
Telefones para contato: (49) 2049 - 9136
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Eliânes Sgarbossa Bringhenti
E-mail: elianesbri@yahoo.com.br
Telefone (whatsapp): (49) 98852 - 4163
Função ou disciplina: Gestora
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: alunos da turma do 9º ano, professores dos componentes de Ciências - Raquel Zeni Ternus, Matemática - Suelen Martini Azambuja, Arte - Daiane Bortolosso e projeto de Empreendedorismo - Lucas Costa da Silva, além da comunidade escolar do bairro Trevo.

Quantidade de alunos envolvidos: 16 alunos
Quantidade de professores envolvidos: 4 professores - Ciências - Raquel Zeni Ternus, Matemática - Suelen Martini Azambuja, Arte - Daiane Bortolosso e projeto de Empreendedorismo - Lucas Costa da Silva.
4) Detalhamento do relatório socioambiental
Título do relatório socioambiental: Ensaboadinho - produção de sabão em barra a partir da reciclagem de óleo de soja
Objetivo geral: O trabalho teve por objetivo reutilizar o óleo de soja para a fabricação de sabão em barra, buscando uma alternativa sustentável de reaproveitamento do óleo de cozinha, conscientizando a comunidade escolar para o destino adequado de resíduos.
Objetivos específicos (No máximo 3): 1- Agregar valor ao sabão em barra, produzido a partir de resíduo óleo de soja, utilizando materiais alternativos para confecção de embalagens; 2- Conscientizar a comunidade escolar para redução de impactos e crimes ambientais causados pelo descarte de resíduos líquidos; 3- Produzir sabão em barra, utilizando metodologia acessível e eficiente para remoção de sujidades.
5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))
Etapa/Ação realizada 01: Estudo da viabilidade de produção de sabão em barra de alto valor agregado. Em grupos, os alunos do 9º ano realizaram pesquisa bibliográfica, com o objetivo de encontrar alternativas sustentáveis que pudessem ser compartilhadas e implementadas na comunidade escolar. A ideia da produção de sabão em barra com óleo de soja surgiu como uma das primeiras possibilidades, por ser algo que já é de rotina em algumas famílias da comunidade. Fotos:



Etapa/Ação 02: Produção do sabão em barra.

Após aquisição dos materiais necessários e coleta de resíduos - óleo de soja usado, o sabão em barra foi produzido pelos alunos do 9º ano, sob supervisão dos professores dos componentes curriculares envolvidos e gestão escolar.

Foram utilizadas duas receitas:

- Sabão em barra de óleo de soja e bicarbonato de sódio;
- Sabão em barra de óleo de soja, álcool e óleo essencial e sementes de lavanda.

Fotos:



Etapa/Ação 03: Pesquisa de materiais alternativos e confecção de embalagens

Para embalagem, a turma optou pelo uso de papel canelado e palha. Após a cura, o sabão em barra foi embalado, para posterior comercialização.

Fotos:



Etapa/Ação 04: Escolha de *layout* e confecção de etiquetas.

Em colaboração, os alunos do 9º ano elaboraram etiquetas do sabão em barra. O desenho foi inicialmente esboçado e adequado pelos integrantes da turma, com auxílio da professora Daiane, do componente curricular de Arte. O nome do produto foi escolhido por votação.

Fotos:



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

- O projeto alcançou os objetivos pretendidos inicialmente, pode despertar o interesse em processos e reações químicas e uma conscientização ambiental.
- Os sabões produzidos apresentaram cor e consistência semelhante aos sabões

comerciais, observando-se a possibilidade da produção do sabão em barra, a partir de um resíduo líquido, considerando um produto de baixo custo e valor agregado.

- Cada etapa de execução do projeto (atividade teórico-prática) foi avaliada de maneira satisfatória, levando em consideração a participação e interação dos alunos de forma individual e em grupo, despertando um olhar empreendedor, de empoderamento e de consciência socioambiental.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso a instituição ganhe a premiação)

- Investimento em equipamentos para captação de água da chuva (cisterna). No momento, a escola utiliza água de poço artesiano para abastecimento de banheiros e áreas coletivas, em virtude da queima do motor.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Posterior às etapas já realizadas, será efetivado/calculado o custo de produção. O sabão será comercializado pelos alunos do 9º ano, em evento que será realizado no mês de outubro e o lucro arrecadado servirá de subsídio para festas de formatura e encerramento do ano letivo.

10) Anexos: a critério do participante

--

Relatório Socioambiental



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 NOME DA ESCOLA E/OU ENTIDADE POR EXTENSO, SEM ABREVIACÕES:

Escola de Educação Básica José Marcolino Eckert

1.2 ENDEREÇO COMPLETO:

Rua Santo Antônio, 659 - Santo Antônio, Pinhalzinho - SC, 89870-000

1.3 E-MAIL:

eebjme@sed.sc.gov.br

1.4 CNPJ:

83.521.740/0001-09

1.5 TELEFONES PARA CONTATO:

(49) 2049-9640

2 RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

2.1 NOME COMPLETO – E-MAIL – TELEFONE (WHATSSAP) - DISCIPLINA:

Nome Completo	E-Mail	Telefone (Whatssap)	Disciplina
Ivane Fiorini Deufel	ivanefdeufel@hotmail.com	(49) 9.8801-9197	Ciências e Biologia
Graciane Hammes	graci.hammes@gmail.com	(49) 9.9198-4976	Matemática
Leila Kreling	leilakreling@hotmail.com	(49) 9.8801-8112	Educação Física

3. ABRANGÊNCIA DO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

3.1 PÚBLICO ALVO

O nosso Relatório Socioambiental foi produzido a partir de um projeto intitulado “Projeto Tampanimal”. Este projeto iniciou em 2019, sendo que no período da pandemia sua atuação foi consideravelmente reduzida, no entanto, foi retomado após esse período e segue em execução até os dias atuais.

Todas as turmas da Escola foram contempladas no Relatório Socioambiental, desde os estudantes do Ensino Fundamental - Séries Iniciais (1º ao 5º ano) e Finais (6º ao 9º ano) até o Ensino Médio.

Os professores envolvidos na realização das ações foram: Ivane Fiorini Deufel e Leila Kreling (Coordenadoras), professores regentes das turmas, professora do Laboratório de Informática (Graciane Hammes). A supervisora Zenaide Kunrath nos apresentou a proposta de participar do Prêmio Escola Cidadã.

3.2 QUANTIDADE DE ALUNOS ENVOLVIDOS

O Projeto envolveu cerca de 1059 estudantes das turmas diurnas.

3.3 QUANTIDADE DE PROFESSORES ENVOLVIDOS

Claudete Capra – disciplina de Geografia

Vanderlei Puhl – disciplina de História

Vera Luft – disciplina de Geografia

Luis Fernando – disciplina de História

Alfeu Feldmann – disciplina de Geografia

Aida da Silva – disciplina de Biologia

Adriano Marques – disciplina de Física

Leila Kreling - professora das Séries Iniciais

Cleonice Asman - professora das Séries Iniciais

Patrícia Padilha - professora das Séries Iniciais

Marli Kapaun - professora das Séries Iniciais

Camila Parise - professora das Séries Iniciais

Andressa Vani - professora das Séries Iniciais

Viviane Rohden - professora das Séries Iniciais

Viviane Werlang - professora das Séries Iniciais

Patrícia Adriana Reichert - professora das Séries Iniciais

Silvania Spiorin - professora de Língua Portuguesa

Nilce Backes - disciplina de Matemática

Rejane Cecatto - disciplina de Língua Portuguesa

Gislaine Zonatto - disciplina de Artes

Neiva Gaelzer - disciplina de Inglês

Cristiane Steffens - disciplina de Matemática
Kerol Savegnago – disciplina de Ciências
Jocimara Konrad – orientadora de convivência
Nélia Haack - Bibliotecária

4. DETALHAMENTO DO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

4.1 TÍTULO DO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

Projeto Tampanimal

4.2 OBJETIVO GERAL

Promover uma ação social de bem-estar aos animais de rua em nosso município, que encontram-se em situação de vulnerabilidade, através da maior arrecadação possível de tampinhas plásticas e metálicas, tendo em vista a reciclagem das mesmas. Os valores arrecadados serão utilizados na compra de ração e/ou assistência veterinária.

4.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover aulas expositivas no Laboratório de Ciências da Natureza, sobre o assunto plástico x prevenção ambiental x bem-estar animal;
2. Criar um título e logotipo para o projeto, promovendo a divulgação nas mídias, redes sociais e jornais locais;
3. Construir um coletor de tampinhas, visando incentivar a coleta das mesmas.

5. ETAPAS/AÇÕES REALIZADAS

Ação 1: Aulas expositivas no Laboratório de Ciências da Natureza, sobre o assunto plástico x prevenção ambiental x bem-estar animal

Fotografia 01: Aula com a professora Ivane – turma do primeiro ano



Fotografia 02: Aula com a professora Clenice – turma das Séries Iniciais



Fotografia 03: Aula com a professora Ivane – turma das Séries Iniciais



Fotografia 04: Aula com a professora Ivane – turma das Séries Iniciais



Ação 2 – Construção de mural com fotografias dos pets dos nossos estudantes

Fotografia 05: Primeira Edição do Painel Fotográfico



Fotografia 06: Segunda Edição do Painel Fotográfico



Fotografia 07: Painel Fotográfico e divulgação de valores arrecadados



Ação 3 – Revitalização de latas (porta canetas, canetões, entre outros) distribuídas nas salas de aula com o tema do projeto

Fotografia 08: Professora Jocimara com as turmas do quarto ano



Fotografia 09: Estudantes construindo a atividade proposta



Fotografia 10: Resultado Final da atividade proposta



Ação 4 – Construção do Logotipo do Projeto Tampanimal (estudantes dos 8º anos, sob coordenação das professora de Língua Portuguesa Rejane Cecatto)

Fotografia 11: Coletor de tampinhas disponibilizado na Secretaria da Escola



Fotografia 12: Banner de divulgação impresso pela serigrafia com o logotipo do Projeto



Ação 5 – Confeção de caixas coletoras de tampinhas para serem distribuídas no comércio local

Fotografia 13: Primeiras caixas coletoras quando o Projeto ainda não possuía nome próprio



Fotografia 14: Segunda remessa de caixas coletoras com o logotipo oficial do Projeto



Ação 6 – Construção de jogos educativos envolvendo o uso de tampinhas

Fotografia 15: “Jogo do resta-um” coordenado pela professora Leila de Educação Física



Fotografia 16: Estudante fazendo uso do jogo educativo produzido com tampinhas plásticas



Fotografia 17: Turma em aula de Educação Física em período de pandemia



Fotografia 18: Jogo de memória construído para as aulas de Educação Física, sob a coordenação da professora Leila, utilizando tampinhas de garrafa de suco



Ação 7 – Reduzir o uso de isopor na escola, substituindo-o por materiais alternativos e sustentáveis

Fotografia 19: Na atividade pedagógica, a professora de Arte substituiu o material isopor por duas cápsulas de café para compor a cabeça do personagem (coelho).



Fotografia 20: Vasos construídos com isopor triturado, cimento e água, sob a coordenação da bibliotecária Nélia



Ação 8 – Contribuição financeira para lares temporários ou cuidadores independentes

Fotografia 21: Doação de ração para um membro da Ong Patinhas do Bem



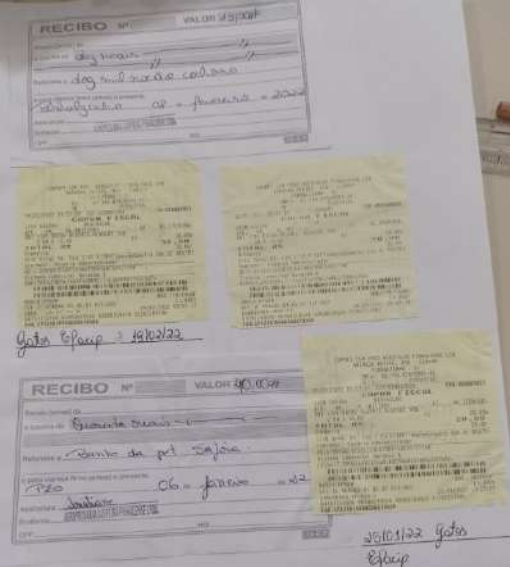
Fotografia 22: Doação de ração para um lar temporário



Fotografia 23: Compra de ração para ser distribuída aos animais

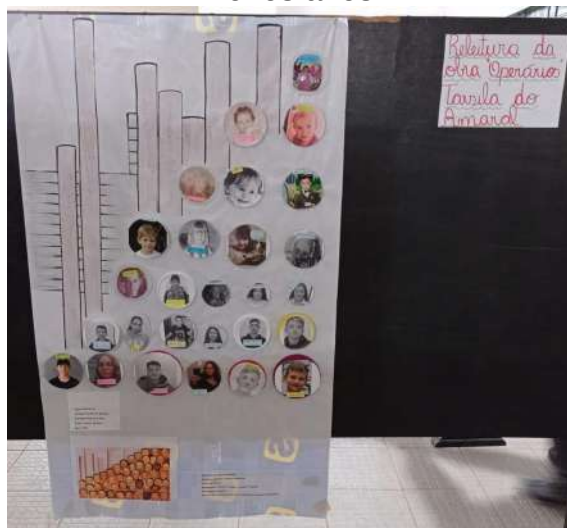


Fotografia 24: Prestação de contas dos recursos arrecadados (banho da pet Safira que foi resgatada em situação de maus tratos e compra de ração)



Ação 9 – Desenvolver atividades pedagógicas em sala de aula, fazendo uso de tampinhas como material de apoio didático

Fotografia 26: Releitura da obra Tarsila de Amaral – professora Claudete – turma dos nonos anos



Fotografia 27: Animais em extinção por regiões do Brasil – professora Claudete – turma dos oitavos anos



Fotografia 28: Dobradura de gatinhos e estudo das cores primárias – professora Camila– Séries Iniciais



Fotografia 29: Estudo das formas geométricas (círculo e circunferência) – professora Andressa – Séries Iniciais



Ação 10 – Confecção de um coletor de tampinhas para ser colocado no ponto de recolhimento da escola, visando intensificar a coleta

Fotografia 30: Primeiro Coletor (Construído pelo estudante Gustavo Mateus Fiorini Deufel)



Fotografia 31: Segundo Coletor (Inscrito na XIV Feira Estadual de Ciência e Tecnologia – FECITEC/2022, construído pelos estudantes Gustavo Mateus Fiorini Deufel e Laura Steffens)



Fotografia 32: Terceiro Coletor (Construído pelo estudante Giovanni Castagna)



Fotografia 33: Ponto de recolhimento de tampinhas no saguão da Escola



Ação 11 – Elaboração de mural expositivo do Projeto Tampanimal para o dia da Família na Escola, contendo o gráfico da pesagem dos materiais arrecadados no mês de fevereiro de 2023

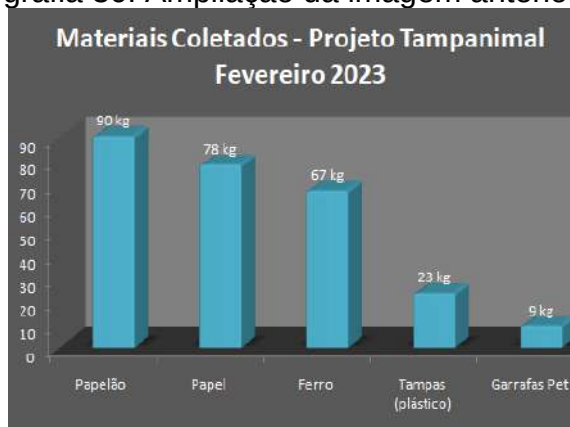
Fotografia 34: Mural de divulgação do Projeto



Fotografia 35: Divulgação da quantidade de materiais arrecadados



Fotografia 36: Ampliação da imagem anterior (35)



Ação 12 – Divulgação do Projeto Tampanimal nos jornais locais e redes sociais da escola

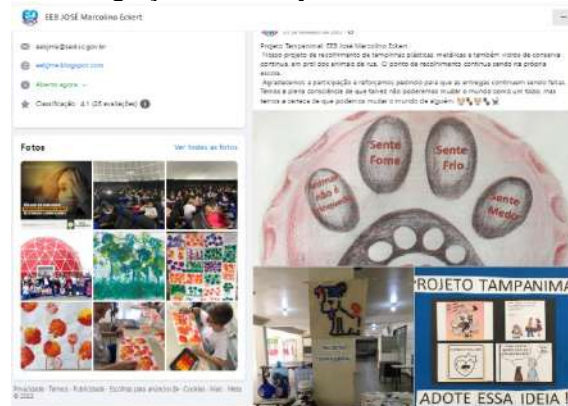
Fotografia 37: Entrevista concedida ao Jornal Imprensa do Povo sobre o Projeto em andamento na Escola



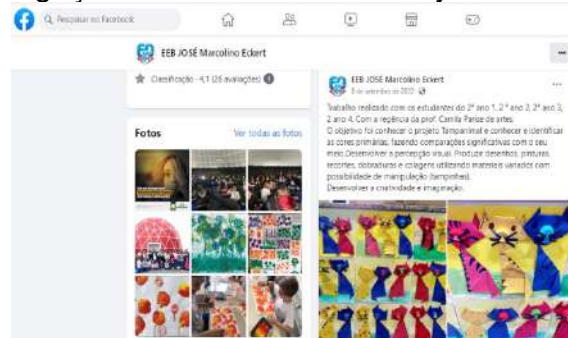
Fotografia 38: Reportagem do Projeto



Fotografia 39: Divulgação do Projeto nas redes sociais da Escola



Fotografia 40: Divulgação das atividades do Projeto no Facebook da Escola



Ação 13 – Dia de Coleta com destino à empresa de reciclagem

Fotografia 41: Estudantes do quinto ano colaborando na ação



Fotografia 42: Professoras Ivane e Leila na empresa de reciclagem do município



Fotografia 43: Estudantes do terceiro ano do Ensino Médio colaborando na ação



Fotografia 44: Exposição dos materiais arrecadados com destino à reciclagem



6. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

O projeto teve início no ano de 2019 e a partir de então foi se consolidando cada vez mais, sendo que muitos objetivos previstos foram alcançados através das ações que foram acima elencadas. Outros objetivos estão em andamento para que sejam concretizados e alguns deles ainda não foram alcançados.

Entende-se que a conscientização é um processo lento e contínuo e é papel da escola desenvolvê-la com compromisso e seriedade, nesse caso, referindo-nos, principalmente aos cuidados com os animais e a preservação ambiental.

7. INVESTIMENTOS DA PREMIAÇÃO

Segundo a Secretaria de Bem- Estar Animal - Sebea de Canoas - RS, a Castração é um ato de amor e responsabilidade, uma vez que prolonga a vida dos pets, já que diminui a incidência de doenças e também impacta na rotina das cidades ao diminuir a propagação desenfreada de animais abandonados nas ruas.

Diante disso, se formos contemplados com o valor de R\$ 5.000,00, pretendemos realizar um levantamento com os estudantes da nossa Escola sobre o interesse de realizar cirurgia de castração em seus pets e, assim, realizar uma parceria com uma clínica veterinária do município para que esta ação se concretize.

Se o prêmio for R\$ 500,00, o valor será convertido na compra de ração que será destinada aos lares temporários e cuidadores independentes do nosso município, conforme já estamos fazendo com a venda das tampinhas e outros materiais recicláveis.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano vigente (2023) a escola cedeu para o Projeto Tampanimal o papelão de kits de materiais escolares e caixas de leite e também os vasilhames dos produtos de limpeza. Então o nosso projeto está agregando um pouco mais de valor ao bem-estar animal. Embora, se tivéssemos maior colaboração e recursos de outras entidades, poderíamos contribuir com muito mais.

Foram promovidas aulas expositivas no Laboratório de Ciências da Natureza, sobre o assunto plástico x prevenção ambiental x bem-estar animal. Esta exposição foi feita a TODAS as turmas da escola no ano anterior (2022), sendo que neste ano estão

sendo divulgadas as ações desenvolvidas no ano anterior, através do registro de fotografias.

O título e logotipo do Projeto foram produzidos pelos alunos dos oitavos anos no ano de 2021 e até hoje usamos como meio de divulgação.

Também, construímos coletores de tampinhas, estimulando a maior arrecadação das mesmas. Temos em nossa escola, um ponto de recolhimento de tampas plásticas e metálicas e a comunidade escolar tem demonstrado um envolvimento crescente à causa animal. Contamos também com boas parcerias e gostaríamos de fortalecê-las ainda mais.

Por fim, salienta-se a importância da escola na promoção de ações sociais que visem o bem-estar aos animais, através da conscientização e todos os demais valores agregados a ela. O hábito do cuidado e da responsabilidade deve ser instigado e cultivado continuamente e a educação é parte fundamental nesse processo.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Escola Educação Básica Professora Neusa Massolini – Municipalizada
Endereço completo: Rua Santo Antônio, nº 807, Bairro Germânico.
E-mail: coordneusamassolini@gmail.com
CNPJ: 63.111.884/0001-71
Telefones para contato: (49) 3353-4656
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Adriana da Costa, Fernanda Brandalise, Suelen Baggio, Susana da Silva, Francieli Vidi
E-mail: coordneusamassolini@gmail.com
Telefone (whatsapp): (49) 3353-4656
Função ou disciplina: Ciências da Natureza, Matemática, Língua Portuguesa, Geografia.
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo:

Alunos das turmas de 2º ao 5º ano da escola E.E.B. Neusa Massolini Municipalizada e comunidade escolar.

Quantidade de alunos envolvidos:

176 alunos envolvidos.

Quantidade de professores envolvidos

07 Professores envolvidos, sendo:

Aline Scartezini (regente 2º ano); Vicaline Rubbo (regente 2º ano); Susana da Silva (ciências); Franciele Vidi (regente 3º ano); Fernanda Brandalise (ciências); Adriana da Costa (regente 4º ano); Suelen Baggio (regente 5º ano).

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental:

O PLANETA ESTÁ EM NOSSAS MÃOS.

Objetivo geral:

Sensibilizar os alunos quanto à importância da preservação do meio ambiente, identificando situações que causam danos à ecologia, tais como poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros. Além disso, promover a compreensão de que a reciclagem representa uma solução prática e empreendedora.

Objetivos específicos:

- 1- Conscientizar sobre o cuidado e a preservação do meio ambiente e do aspecto social, proporcionando momentos de interação com a natureza e o meio em que estamos inseridos.
- 2- Enfatizar a problemática do lixo e explorar possíveis soluções oferecidas pela reciclagem, além da separação consciente dos resíduos.
- 3- Esclarecer aos pais e alunos a importância da coleta seletiva de resíduos, do reaproveitamento de materiais recicláveis e do tempo de decomposição, por meio de explicações durante o evento do Dia da Família na escola. Isso visa incentivar a colaboração no trabalho das crianças no recolhimento e armazenamento dos materiais que serão utilizados neste projeto.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas)

Etapa/Ação realizada 01: Conversa sobre a Preservação do Meio Ambiente: discutir com os alunos a importância da reciclagem e apresentar o projeto a ser desenvolvido.



E sobre a contribuição com as tampas para o Projeto Aury Luiz Bodanese.



Etapa/Ação realizada 02: Bilhetes informativos às famílias, assim como conversas no dia a dia e a entrega do bilhete, para orientá-las sobre o projeto que estaremos desenvolvendo. Além disso, será disponibilizada uma tabela de valores para produtos reciclados por quilograma, juntamente com a data marcada para a visita do reciclador, que fará o pagamento em mãos para cada turma.

Cobre Limpo : 26,00
Perfil / Painela: 7, 00
Metal:10,00
Latinha: 5,00
Plástico:0.50 (somente , garrafas e litros higienizados)

BILHETE :

Xaxim – SC, julho de 2023

Senhores Pais e/ou Responsáveis!

Estamos realizando o "Projeto Reciclagem" com as turmas do 2º à 5º ano em nossa escola. Este tem como finalidade o zelo com o meio ambiente e o incentivo das crianças na forma correta de separação e reutilização do material.

Este trabalho está sendo realizado em etapas: a conscientização na escola e a venda deste material.

Os alunos já foram orientados sobre a coleta. O material deverá ser armazenado em casa e entregue na escola no dia **09 de agosto de 2023 (somente neste dia)**, pois teremos uma empresa recolhendo este material reciclado e contabilizando os lucros pela venda.

O valor arrecadado será calculado por rendimentos de cada turma, que desfrutará com atividades/passeio na semana da criança em outubro/2023. Uma das possibilidades/opções havendo lucro suficiente, é o passeio até o Shopping Pátio Chapecó, com a programação para assistir um filme no cinema. Caso não atingir o valor, será realizado outra programação na escola com o valor arrecadado por turma.

- **Materiais que serão recolhidos e valores atualizados no dia de hoje:**

Perfil/ Painela	R\$7,00
Metal	R\$10,00
Latinhas	R\$5,00
Cobre Limpo	R\$26,00
Cobre Sujo	R\$10,00
Plástico (somente garrafas e litros higienizados)	R\$0,50

"Esta é mais uma parceria Escola e Família".

Qualquer dúvida estamos à disposição.

Gratos pela compreensão.

Equipe diretiva, professores e alunos.

Etapa/Ação realizada 03: Durante a viagem de estudos do 5º ano até a cidade de Itá, iremos promover a conscientização ambiental ao visitar a Trilha Serelepe.



Visitaram também na cidade de Itá, o horto florestal, posteriormente essa turma irá socializar os aprendizados com as demais turmas da escola, envolvidas na reciclagem.



Através de um folheto elaborado pelos alunos, enfatizando e incentivando, pois trata-se de uma viagem exclusiva para o quinto ano. Dessa forma, os alunos que serão do quinto ano no futuro já são instigados por essa ideia.



(Material produzido pelo quinto ano, após visitação em Itá-SC)

Etapas/Ações realizadas 04: Para obtermos um aproveitamento total do lixo, é necessário considerar o nosso lixo orgânico, seu processo de decomposição e reutilização.



Esta proposta é acompanhada da criação de uma composteira para utilizar esse adubo na nossa horta escolar.



Etapa/Ação realizada 05: Visitação a um dos parques ecológicos e espaços da nossa cidade e realizar nele um piquenique instrucional, enfatizando a importância das árvores e conscientizando sobre o que devemos fazer com nosso lixo em espaços públicos e na natureza.



Etapa/Ação realizada 06: Promover a conscientização por meio da separação do lixo escolar e abordar na escola a prática da separação e as formas de reciclagem, a fim de permitir que os alunos diferenciem os materiais recicláveis dos orgânicos descartados, que serão posteriormente encaminhados à coleta seletiva da nossa cidade. As cascas das frutas serão armazenadas para a compostagem.



Etapa/Ação realizada 07: Incentivar e orientar os alunos a coletar a maior quantidade possível de materiais, que serão entregues na escola e, posteriormente, vendidos a um comprador de materiais reciclados. O dinheiro obtido com a venda será direcionado para a realização de atividades culturais voltadas às crianças da escola. A coleta das tampas será realizada por toda a escola, especialmente pelos alunos dos primeiros anos, e as tampas serão doadas à Fundação Aury Luiz Bodanese, assim como as do ano anterior.



Etapa/Ação realizada 08: Após a coleta e venda dos materiais, será organizado um passeio ao cinema com as crianças que participaram do projeto. Isso proporcionará um momento cultural para eles, já que muitas vezes não têm a oportunidade de desfrutar de tais atividades em âmbito familiar, devido a condições financeiras.



(arquivo da escola ano: 2022)

6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Entendemos que a Educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas sim como parte de suas vidas. A conscientização da preservação do meio ambiente é de suma importância para a nossa vida e a vida de todos os seres vivos. Afinal, vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam aproveitados com consciência. Por isso, a conscientização deve começar cedo, pois as crianças compreendem a importância do cuidado com a natureza de forma mais eficaz quando esse ensinamento começa nos primeiros anos de suas vidas. Elas, com certeza, crescerão agindo com consciência ambiental.

Um dos grandes problemas ambientais é o lixo, por isso conscientizar as crianças e suas famílias de que ao descartar o lixo em terrenos baldios, estão resolvendo um problema individual sem perceber que as áreas de depósito de lixo nas cidades estão cada vez mais escassas, e que o lixo jogado em terrenos baldios favorece o desenvolvimento de insetos e ratos transmissores de doenças.

Um fator primordial para a preservação do meio ambiente é a reciclagem, pois através dela é possível remover do meio ambiente materiais que levariam décadas para se decompor, como latas de alumínio e tampas. Portanto, a avaliação deste projeto ocorrerá de forma contínua, por meio de observação, registro da participação e envolvimento de cada família e aluno.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

No dia especial, as turmas que arrecadaram uma média de 20,00 reais por criança por meio da gincana terão a oportunidade de ir ao cinema em Chapecó. Haverá um subsídio de 500 reais desse prêmio para complementar a renda das turmas. Para aquelas turmas que não atingiram o valor necessário para o cinema, a opção será um passeio ao SHOPPING Pátio Chapecó. Caso alguma turma não consiga atingir mesmo assim o valor, terá a opção de assistir a um filme no supermercado Alfa, com pipoca e suco disponíveis.

Além disso, se tivermos reservas disponíveis, as utilizaremos para a realização do lual cultural do quinto ano, que encerra o ciclo na unidade municipal.

Se o prêmio for de 5.000 reais, faremos a aquisição de itens como um televisor, brinquedos e materiais diferenciados para aprimorar as aulas

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Este projeto de reciclagem encontra-se em sua segunda edição, tendo sido inicialmente criado no ano anterior, em 2022. Agora, encontra-se mais bem estruturado, incorporando novas etapas como parte do PROJETO FUNDAÇÃO AURI BODANESE em 2023. Temos grandes expectativas de que esse projeto possa se tornar uma iniciativa permanente, permitindo seu aprimoramento contínuo e a captação de apoio e contribuições adicionais ao longo dos anos. A necessidade e implementação da sustentabilidade estão alinhadas com os temas abordados em nossa escola, além de atenderem às demandas ambientais prementes.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SÃO TIAGO
Endereço completo: RUA MARIANA CORSO, 646 – CENTRO 89854-000 SANTAIGO DO SUL - SC
E-mail: eeb_saotiago@hotmail.com
CNPJ: 83.697.334/0001-93
Telefones para contato: (49) 3346 2451 – (49) 99942 7168
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Claudete Fatima Ferrandin Amer
E-mail: diretor58750@sed.sc.gov.br
Telefone (whatsapp): (49) 99942 7168
Função ou disciplina: diretor
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo 6º ao 9º ano e Ensino Médio, todos os docentes dessa Unidade Escolar. Coordenados Pela Assistente Técnico Pedagógico Kátia Karine Moschen De Marco

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo): 130 alunos
Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas): 12 professores
4) Detalhamento do relatório socioambiental
Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo): “ESCOLA SUSTENTÁVEL - NA NATUREZA NADA SE CRIA, NADA SE PERDE, TUDO SE TRANSFORMA”.
Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades): Conscientizar os educandos da importância da preservação dos recursos naturais, através de práticas de manejo de solo, preservação dos recursos hídricos, reciclagem, manutenção da horta e jardim da escola
Objetivos específicos (No máximo 3): 1-Desenvolver o senso de pertencimento dos alunos, através do cuidado com o jardim e horta escolar; 2-Incentivar o trabalho em equipe e as atividades ao ar livre; 3-Estimular a prática da separação do lixo no ambiente escolar
5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))
Por exemplo, Etapa/Ação realizada 01: Cultivando produtos na horta escolar, trabalho em equipe para fortalecimentos das relações.



Inserir Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 02:

Reciclagem e recolhimento de lixo com destino adequado como: pilha, lâmpada e medicamentos. Campanha das tampas e lacres de latas de alumínio

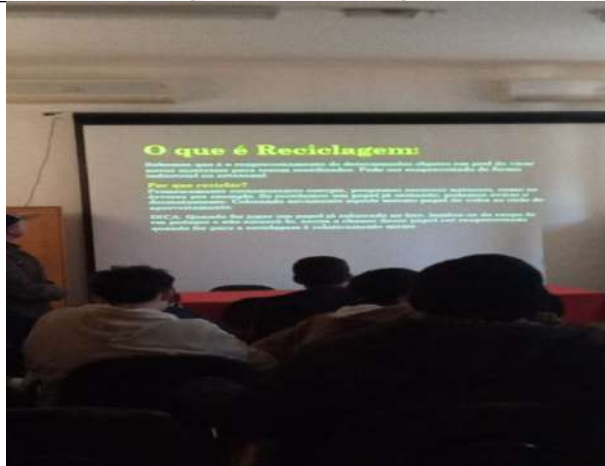


Fundação Aury Luiz Bodanese – FALB

www.falb.org.br

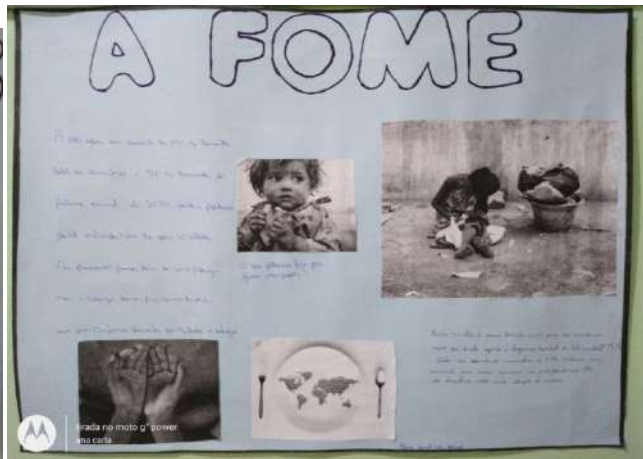
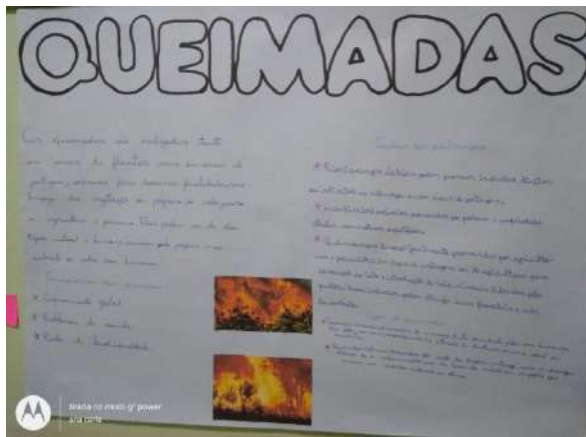
Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124

ecocooperacaosc@falb.org.br | darcivana-squena@auroraalimentos.com.br



Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 03: Atividades voltadas ao meio ambiente e o impacto sobre a sociedade





Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 04: Embelezamento do espaço escolar





Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 05:

Fotos (no máximo 4):

OBS: se necessário, insira mais linhas para incluir as etapas/ações ou também exclua caso não haja.

6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

É visível o interesse e empenho dos estudantes em participar das atividades que envolvem o cultivo e cuidados com a horta e embelezamento dos espaços escolares. Estão sempre lembrados que nosso bem maior é a natureza e por isso precisamos conservá-la. Como o tema é trabalhado permanentemente a reciclagem, o destino certo do lixo, a agricultura sustentável torna-se hábito.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso a instituição ganhe a premiação)

O prêmio será investido no melhoramento do jardim e na horta da escola.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

Foi verificado que os alunos criaram o hábito de reciclar e cuidar o ambiente escolar,

refletindo em suas moradias.

A prática de produzir e consumir alimentos saudáveis também passou fazer parte de suas rotinas, influenciando na saúde e qualidade de vida.

Esse projeto é contínuo e desenvolvido de maneira a abranger as turmas ingressantes anuais.

10) Anexos: a critério do participante

Escola Municipal Viver e Conhecer
Endereço completo: Rua Grácia Gramazio Pereira de Lima, 15
E-mail: escolamvivereconhecer@hotmail.com
CNPJ: 78.849.176/0001-46
Telefones para contato: 49-35551392

Responsável pelo relatório sócio ambiental
Nome completo: Adriana Surdi Martinelli, mais profissionais
adrianasurdimartinelli @gmail.com
49 99014047

Ciências

Turmas de 7º ano

Professora de Ciências, Adriana Surdi Martinelli, juntamente com toda a equipe gestora, professores da escola e comunidade escolar.

120 alunos das turmas de 7º ano, Educação Infantil e funcionários

Professor de Ciências do Ensino Fundamental 2, professores da Educação Infantil e 6 funcionários

Título

Melhorando a qualidade de vida na Escola Municipal Viver e Conhecer

Objetivo Geral: Proporcionar aos estudantes e às famílias os conhecimentos para suas famílias, um ambiente mais agradável e favorável à aprendizagem através da análise cuidadosa dos espaços da escola com vistas na ampliação do seu potencial pedagógico.

Objetivos específicos:

- Construir junto aos estudantes uma visão cidadã, refletindo a partir da literatura “ O menino do dedo verde”, o potencial que cada um tem em promover melhorias nos espaços da escola;
- Analisar os espaços da escola: salas de aula, pátio, refeitório, cozinha, bosque, horta, ginásio de esportes, laboratórios de Ciências e de Informática, biblioteca, cozinha, auditório, acessos, auditório, parquinho e jardins;
- Levantar ideias e possibilidades com as turmas de melhorias dos espaços da escola com base na pesquisa dos fatores essenciais ao pleno desenvolvimento do aprendizado levando à equipe gestora as propostas pensadas pelos estudantes do 7º ano, além de buscar parcerias junto a profissionais, empresas e entidades na execução de ações de maior complexidade.

Ação 1

Análise dos espaços da escola pelas turmas.

Em conversa com os alunos dos 7^{os} anos e de acordo com a Proposta Curricular Municipal e com os fundamentos do componente de Ciências, foi realizada uma visita a alguns espaços da escola (bosque, jardim, horta, salas e pátio) para que o grupo discente conhecesse a realidade e pensasse soluções para a melhoria desses espaços contribuindo de maneira significativa para a qualidade da escola do ensino e da aprendizagem.



Ação 2

Pesquisa, levantamento de ideias/propostas e apresentação para a equipe gestora.

No que diz respeito à pesquisa e ao levantamento de ideias sobre a possibilidade de melhorar a qualidade de vida na escola, os alunos de 7º anos juntamente com a professora de Ciências a partir das visitas feitas, foram feitas a análise e a produção de projetos contemplando a importância da revitalização desses espaços, juntamente com um plano de ação.

Nessas aulas, os alunos desenvolveram a prática de estudos baseada na observação, discussão e análise da realidade, bem como a busca de resolução e alternativas para os problemas encontrados.

Na sequência, cada equipe apresentou o projeto e o plano de ação para a equipe gestora com intuito de colaborar e sugerir reformas no espaço escolar.



Ação 3

Melhorias na coleta seletiva da escola, pátio, salas de aula.

O objetivo maior de todos os programas de coleta seletiva, principalmente nas escolas, deve ser a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento da responsabilidade cidadã. A coleta seletiva da escola está integrada a este programa, que inclui a conscientização para o meio ambiente, a adoção do consumo responsável, a redução do desperdício de recursos naturais e o respeito à natureza.

Portanto, com objetivo de conscientizar nossos alunos a respeito da importância da preservação da natureza a escola desde 2008 possui projetos sobre o Meio Ambiente e uma das atividades é a campanha de reciclagem, recolhe os materiais recicláveis produzidos pelas famílias dos estudantes (papel, vidro, metal, plástico e óleo saturado) e encaminha para as empresas responsáveis pela reciclagem ou destino correto. Esta acontece uma vez por mês. Também em cada sala de aula tem uma caixa com a identificação para coletar os papéis.



Ação 4

Melhorias no jardim e horta da escola.

Ter uma horta na escola oferece aos alunos o contato com a natureza, ao lidar com a terra, com as plantas, as frutas, as verduras e os legumes, ensina o funcionamento do processo de plantio e colheita dos alimentos que consomem.

As turmas do Infantil fazem esse contato com frequência na horta da escola, realizando o plantio, o cultivo e a colheita de diversas hortaliças, legumes e frutos (alface, chás, morangos...). Além disso, as turmas desenvolveram o projeto “Plantei e Colhi”.

Ajudar a plantar ou a regar as plantas são atividades físicas que ajudam no desenvolvimento motor infantil, cognitivo e sensorio-olfativo, uma vez que as crianças recebem novos conhecimentos sobre a natureza, tocando, visualizando e comendo aquilo que plantam.

Os *jardins* escolares são uma tendência, pois neles há equilíbrio social, emocional e conexões multissensoriais além de promover a consciência socioambiental nas crianças, que requer responsabilidade na atuação do ser humano sobre a natureza, visando diminuir os impactos e melhorar as condições de vida no planeta. Dessa forma, alunos de diferentes ciclos envolveram-se nessa ornamentação deixando os espaços mais bonitos e agradáveis.



Ação 5

Melhorias no bosque da escola.

A visita ao bosque é uma atividade prática de reconhecimento do ambiente, identificação das árvores nativas, e componentes do bosque dando significado aos conteúdos trabalhados em sala de aula na disciplina de Ciências.

Faz-se necessário uma análise sobre as ações necessárias para que o bosque possa cumprir sua função contribuindo para o equilíbrio da Terra e para servir de laboratório a todas as turmas da escola.

Dessa forma, a revitalização das mesas e a ornamentação do bosque é importante para o melhor aproveitamento desse espaço, como um recurso pedagógico.



Avaliação dos resultados

Estudantes e professores ampliaram seus horizontes percebendo o seu potencial de realizar ações transformadoras nos espaços da escola promovendo o aprendizado e o cuidado do meio ambiente como espaço de toda a comunidade escolar.

As ações realizadas foram permeadas pelo desenvolvimento de habilidades através das pesquisas, construção de modelos, exposição de ideias e ações de melhorias nos espaços da escola.

A escola construiu metas com estudantes na área socioambiental a serem alcançadas ao longo dos anos escolares.

A comunidade escolar foi sensibilizada para relação entre meio ambiente, qualidade de vida e potencial de aprendizagem.

Investimentos

O valor da premiação será aplicado nos espaços citados no presente projeto, com objetivo de manutenção desses locais.

Considerações finais

A aplicação das atividades fortaleceu a plena convicção que a escola é modelo para a sociedade, e que muitas das ações de melhorias pensadas no espaço escolar podem ter continuidade nas casas, moradias dos estudantes e suas famílias e em última análise contemplando toda a sociedade.

Esse projeto terá continuidade nos anos subsequentes, já que nem todas as propostas dos estudantes foram concretizadas e trarão benefícios a toda comunidade escolar.

Desse movimento surgiu a necessidade de a cada ano que se iniciar reavaliar as questões socioambientais da escola ampliando-as e aprimorando e implementando novas ações.



Escola Municipal Viver e Conhecer
Capinzal, SC.

COMUNICADO

Campanha **RecicL****R**

QUANDO?

Dia 25 de abril (terça-feira)

CAMPANHA DE RECICLAGEM MISTA

O QUÊ?

Poderão ser trazidos nesta campanha: **papel, papelão, alumínio, ferro, plástico e óleo saturado.**

A escola continua a parceria com a empresa Nutriouro e nesta campanha fará o recolhimento de vidros. **Porém, tenha atenção!** São 3 tipos de vidros que a empresa recolherá. Veja os modelos:



Lembrem-se que os vidros devem estar limpos.

O ponto de entrega desses materiais será na garagem anexa ao ginásio da escola.

**CONTAMOS COM A PARTICIPAÇÃO DE
TODOS!**

Atenciosamente,
Equipe Gestora.



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ EDIÇÃO 2023

1) Identificação da Entidade

Escola Municipal Dirce Salette Dall'agnol
Rua: Dante Domingos Lorenzoni nº300
Bairro: Frei Bruno Xaxim – SC
E-mail:edircesd@gmail.com
CNPJ:01.795.992/0001-53
Telefone: (49) 98890-1862

2) Responsável pelo relatório socioambiental

Tayse Covatti
taysecovatti@gmail.com
99982-1422

E-mail:
Telefone: (49)
Função: professora de arte

3) Abrangência do relatório socioambiental

A escola contém 10 turmas do infantil IV ao 5º ano com o número total de alunos 158 e por acreditar que é possível buscamos envolver todos os professores das diversas disciplinas, colaboradores e familiares para unirmos forças ao projeto "Plural - ações conscientes".

4) Detalhamento do relatório socioambiental

PLURAL – ações conscientes

Na busca de um espaço escolar ecologicamente correto, surgiu o projeto "Plural- ações conscientes" o qual desenvolve alternativas para deixar nosso cotidiano escolar ciente da responsabilidade de nossas ações para manter o planeta saudável.

Ao inserir as ações na escola pretendemos semear insights nas famílias podendo fazer o mesmo em suas casas. As ações serão feitas em vários momentos envolvendo a comunidade escolar e todas as turmas da escola.

Nosso projeto busca contribuir com os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" dentro do Objetivo 11 - Cidades e comunidades Sustentáveis e o **Objetivo 12** - Consumo e Produção Responsáveis. Desse ponto pensamos que para ter uma cidade sustentável é necessário deixar o meio que vivemos diariamente sustentáveis da mesma forma que para ter um consumo consciente precisamos realizar pequenas ações como reduzir e reaproveitar o máximo possível.

Essa proposta contempla a **competência 10 da BNCC: Responsabilidade e cidadania**: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Objetivo geral

Promover ações sustentáveis para deixar o meio escolar livre de desperdício e consciente das ações de hoje provém o futuro que queremos;

Objetivos específicos

- Buscar junto com a comunidade escolar a coleta de materiais recicláveis e dar o destino correto;
- Propor atividades interdisciplinares nas diversas turmas que abordam ações sustentáveis;
- Instigar a comunidade através das ações desenvolvidas na escola prosperarem no bairro da escola e assim sucessivamente ir ampliando a abrangência do projeto;

5) Etapas/Ações realizadas:

1ª ação: criação da logo e material de divulgação específico

Durante o processo de pesquisa foi montado a estrutura do projeto, como criação da logo, material de divulgação e na busca de projetos já existentes e ir atrás para contribuir com os mesmos. Esses cartazes de divulgação estão distribuídos pela escola e enviado para as famílias através de mensagens via WhatsApp nos grupos das turmas.



2ª ação: Conversa sobre ODS e 5R

O que são as ODS?

As ODS são Objetivo de Desenvolvimento Sustentável organizados pela ONU (Organização das Nações Unidas) em setembro de 2016. Os objetivos são organizados em 17 categorias para serem cumpridas até 2030.

ODS abrangentes no projeto Nosso projeto busca contribuir com os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" dentro dos Objetivo 11 - Cidades e comunidades Sustentáveis e o Objetivo 12 - Consumo

e Produção Responsáveis.

Foi realizado uma oficina sobre os 5R com Denise de Farias em sala de aula vai ser abordado a sustentabilidade e os 5Rs e em seguida fazer desenhos e cartazes sobre a importância de preservar o meio ambiente e produzir cartazes, desenhos e cartilhas sobre a utilização dos 5Rs e iniciar a gincana;



Cartazes realizado nas turmas 3º, 4º e 5º ano na aula de ciências do Profº Juvenal Martinazzo.

3ª ação: Baldes mágicos

Para essa ação vamos desenvolver um sistema de tratamento de resíduos orgânicos como forma de conscientizar o reaproveitamento do lixo orgânico produzido na escola, evitando o desperdício de comida na escola, podendo abordar com as crianças a decomposição dos resíduos para tornar adubo. Forma de reforçar a separação dos do lixo reciclável e orgânico tanto na escola quanto em casa.





Composteira sendo produzida com a turma 5º ano na aula de educação física, Profº Edimar Brazzo.

4ª ação: Descarte responsável

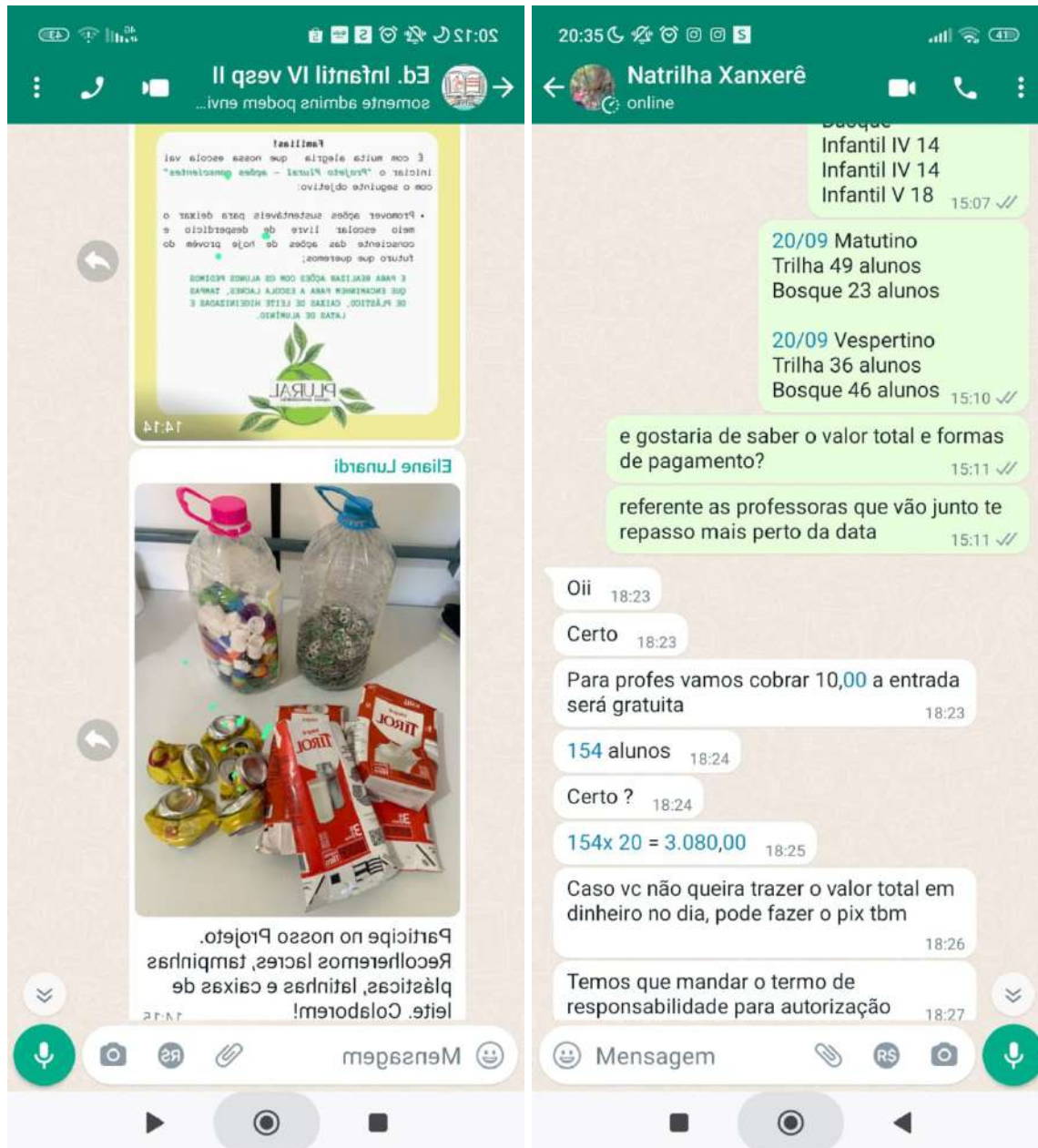
Essa terceira ação visa fazer a coleta de materiais recicláveis com o intuito de envolver a comunidade escolar a favor do bem comum. Para a ação foi idealizado um gincana com as turmas e a turma com mais pontuação será premiada com um segunda passeio;

- Lacs para o Projeto "Lacre do bem" em troca dos lacs ganha uma cadeira de rodas ;
- Caixas de leite para o Projeto "Brasil sem frestas" que utiliza caixas como protetor térmico em casas;
- Tampas plásticas para o Projeto "Tampinha do bem" e com o valor arrecadado vai ser destinado para a passeio.
- Latas de alumínio serão coletas e com valor adquirido com as venda será destinado para atividades fazer uma trilha ecológica e piquenique no espaço "Natrilha" localizado em Xanxerê - SC e um piquenique com o intuito de aproximar ainda mais as crianças na natureza;

Após a conversa e produção de cartaz foi enviado no grupo de Whats das famílias um informativo sobre o projeto e a coleta de materiais. Para armazenar o material coletado foi organizado espaços nas salas de aula caixas e litros descartáveis para que pudessem deixar o material reciclado separado por turmas, para futuramente pudéssemos fazer a contagem, e anotado a pontuação em planilhas. Ao fazer a contagem o material era destinado em armazenamento comum com cartazes informativos para relembra-los diariamente o propósito do projeto. Ao obter certa quantidade encaminhamos para a venda e doação do material coletado.

Após a venda das tampas de plástico e das latas vamos realizar um passeio no "Natrilha" localizado em Xanxerê -SC, neste local pode ser feito trilhas, piquenique e brincadeiras no bosque. A data agenda é 20 de setembro e caso não conseguirmos o valor com a venda do material reciclado, a APP irá

contribuir financeiramente com esse passeio.



Recado enviado nos grupos de WhatsApp informando o projeto.



Local e agendamento do passeio à ser realizado em setembro.

6) Avaliação de resultados

O projeto iniciou com as crianças no último dia de maio, porém ele começou a ser planejados meses antes. Ele propõe várias ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano. O primeiro momento estruturou-se as ações partindo dos seguintes alicerces **missão, visão e valores** e em seguida iniciamos com as ações.

Na **1ª ação - Material de divulgação** - era estruturar o projeto da forma que chamasse a atenção das crianças, criando logomarca e material de divulgação antes de explicar o porque para instigar a curiosidade das mesmas e foi validada ao apresentar a Logo na 2ª ação ao serem questionados se já tinham visto em algum lugar?! e em imediato os alunos maiores apontaram para o litro de lacre e suporte

Pra as crianças sabem da importância de preservar o planeta e o que falta é estímulo de informações adequadas para as ações permanecerem. O projeto foi idealizado para ser desenvolvido no decorrer do ano e as mesmas perdurem para os próximos.

Na **2ª ação - conversa sobre ODS e 5Rs**- identificamos que as crianças têm consciência da preservação, mas falta estímulo e conhecimento de como se fazer e até mesmo a falta de exemplo em casa e na escola. Em seguida foi realizado cartazes e brinquedo abordando a sustentabilidade reforçando essa importância. (**4ª ação - Descarte responsável**) foi iniciada e enviada às famílias e retorno das famílias em sendo fantástico, pois a quantidade de material já recebido ultrapassou as expectativas.

A **3ª ação - Baldes mágicos** foram orientados pelo professor de ed.física, o qual resultou na composteira da escola, o mesmo foi feito junto com as crianças e a composteira vem sendo alimentadas com restos de frutas, legumes, folhas e demais restos orgânicas. A nossa composteira ainda não produz o chorume;

E assim que estiver produzindo iniciamos a **5ª ação - aroma natural** que consiste em floreiras e canteiros realizados pelas crianças à qual vai ser abordada a artista Marilá Dardot. Durante esse projeto identificamos outras ações que podem compor o projeto como papel reciclado, coleta de material escolar sem utilidade.

7) Investimentos da premiação:

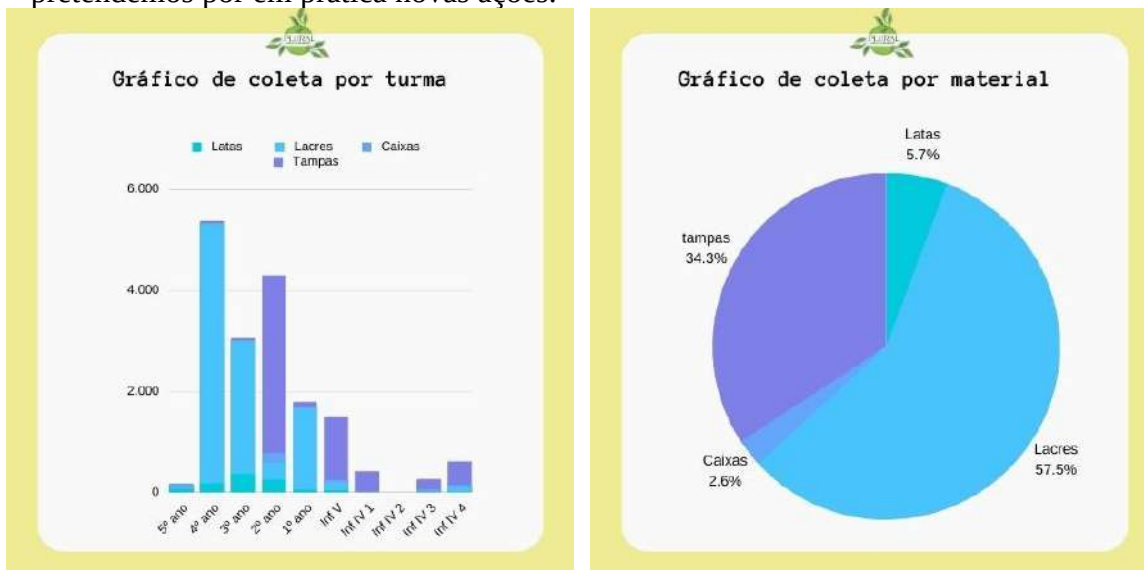
O valor arrecadado vai contribuir com o passeio na natureza, fazendo trilhas e piquenique para intensificar a importância da preservação da natureza.(o passeio vai ser realizado em setembro com a venda dos materiais recebidos e recursos da APP, caso ganharmos vamos devolver o valor, o qual a APP irá destinar para outras ações na escola)

E o valor restante ampliar as ações do projeto, será utilizado para compras de material para ornamentar a escolar e lugares adequados para o armazenamento do material.

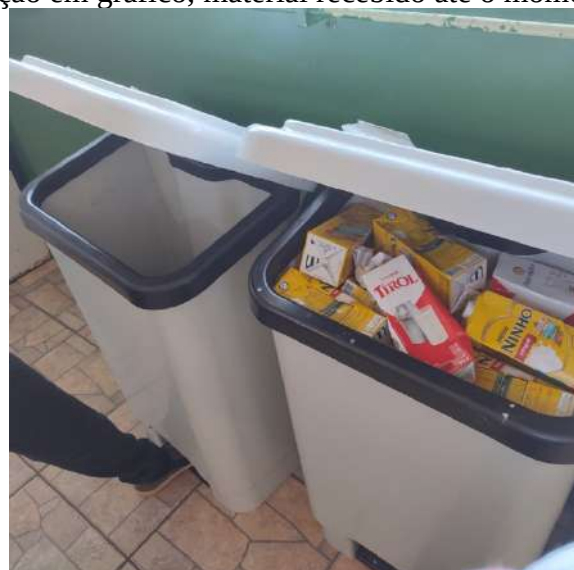
8) Considerações finais:

O projeto está sendo muito aceito pelas crianças e as famílias, de abaixo organizamos alguns gráficos dos reciclados já recebidos em 3 meses superou as expectativas. E a pretensão é de continuarmos do projeto construindo um legado em nossa escola e cada vez mais implantar mais ações, abrangendo também na comunidade que a escola habita.

Exista várias ideias a serem implantadas na escola como “Meleca sustentável” que diz a respeito da produção de papel machê, transformando em oficina, ampliação teórica sobre as ODs e horta comunitária. Contudo nesse curto tempo já é visto resultado bem significativo e até final deste ano pretendemos por em pratica novas ações.



Organização de planilha de pontuação e representação em gráfico, material recebido até o momento .



Armazenamento do material após contagem da quantidade recebida por turma e em seguida o destino correto

9) Anexos: a critério do participante

Missão - Acreditamos em um planeta melhor e se cada um fazer sua parte é possível ter a diferença necessária;

Visão - Promover ações sustentáveis na escola, contribuindo com projetos já existentes e ampliando com ações próprias;

Valores- Empatia;

Coletividade;

Comprometimento;

Solidariedade;

Propósito;

Anexo 1: Modelo Relatório Socioambiental



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : ESCOLA MUNICIPAL NILMA GLÓRIA GERACE GAZINEU
Endereço completo: AV. TUIUÚ Nº 1071, BAIRRO JARDIM GRAMADO, SÃO GABRIEL DO OESTE, MATO GROSSO DO SUL.
E-mail: EMNILMAGLORIA@HOTMAIL.COM
CNPJ: 01.739.188/0001-57
Telefones para contato: (67) 9 99206303, (67) 3295 1339
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: SONIA CARDOSO DA SILVA CORTINA
E-mail: CORTINASONIA1976@GMAIL.COM
Telefone (WhatsApp): 67 996061063
Função ou disciplina: COORDENADORA PEDAGÓGICO
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade caso

houver): SÃO 11 TURMAS DE 4º E 5º ANOS, MATUTINO E VESPERTINO, PROFESSORES: ELENIR PACHECO, ELISANGELA ,JUCILENE DUPRAT NASCIMENTO, MARIA DE LOURDES , LUANA LUANA RUBINO DOS SANTOS, SIRLEI ALVES CAMPOS, MARCELO MELQUIADES DA SILVEIRA, ELIANE DA SILVA MELO, DENISE DALLA ROSA, RODRIGO DEFANTI, HUDSON MARTINEZ BIRAL, VALDEMIR PINHEIRO, MONITORES: VINÍCIUS, JEANDRO Silva de Lima, CLÁUDIA, COORDENADORA SONIA CARDOSO DA SILVA CORTINA, DIRETORA SIMARA CONCEIÇÃO GONÇALVES, CLEONICE VICENTINI.
Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo): 360 ALUNOS
Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas): 15 PROFESSORES DE TODOS OS COMPONENTES CURRICULARES.
4) Detalhamento do relatório socioambiental
Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo): GINCANA DA DISCIPLINA “MENOS QUE VALE MAIS”
Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades): Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global.
Objetivos específicos (No máximo 3): 1- Construir um ambiente de harmonia, respeito e companheirismo; 2- Trabalhar valorização do espaço de sala de aula e todos que participam desse espaço; 3- Formar cidadãos conscientes do espaço que vive, valorizando e preservando o meio ambiente.
5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas)
Ação realizada 01: Conscientização em sala de aula sobre o a importância do projeto; Distribuição de calendários e tabelas para computar o que foi arrecadado no mês:

TABELA DE PONTOS GINCANA/2023						
MÊS: JULHO TURMA: 5 ^o C						
DATA	LATINHA	ÓLEO	CAIXA ESCOLAR	PILHA	ARRECADÇÃO *PRENDAS PRA FESTA AGOSTINA	TAMPAS GARRAFA PET
01/08	—	—	—	2	—	—
07/08	72	—	—	1	—	9
08/08	—	—	—	—	—	34
09/08	34	—	—	22	—	38+34
07/08	14	—	—	—	—	11
08/08	—	22	—	4	—	08
14/08	—	—	—	—	—	—
16/08	—	—	—	—	—	—
17/08	—	—	—	2	—	—
23/08	—	—	—	4+1	—	—
30/8	15	—	—	—	—	33

ESCOLA MUNICIPAL NILMA GLÓRIA GERACE GAZINEU							TURMA: 4 ^o B
CALENDÁRIO PARA GINCANA - MARÇO - 2023							
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	
Datas comemorativas: 8 de março dia internacional da mulher, 15 de março dia da escola, 22 de março dia mundial da água, 25 de março dia da constituição.							
			1	2	3	4	
	Assiduidade	Pontualidade	Assiduidade	Pontualidade	Assiduidade	Pontualidade	
	Pontualidade	Assiduidade	Pontualidade	Assiduidade	Pontualidade	Assiduidade	
	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	
5	6	7	8	9	10	11	
Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	
Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	
Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	
12	13	14	15	16	17	18	
Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	
Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	
Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	
19	20	21	22	23	24	25	
Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	
Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	
Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	
26	27	28	29	30	31		
Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	Assiduidade	
Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	Pontualidade	
Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	Registros	

Etapa/Ação 02:

Ação que acontece desde o primeiro dia de aula, recebimento de embalagens, latinhas, óleo, tampas de garrafa, garrafa Pet, contribuição escolar, assiduidade, pontualidade e bom comportamento escolar.



Etapa/Ação 03:

Recolhimento de materiais, ações diárias na escola:



Etapa/Ação 04:



Premiação das equipes

- Nas turmas de 5º anos a turma que pontuou mais é vencedora, esta é premiada com uma viagem a Campo Grande, MS, com visitas a Bioparque Pantanal, shopping, almoço.
- A premiação para as turmas de 4º anos é um jantar nos restaurantes da cidade;

Etapa/Ação 05:

Recolhimento mensal das garrafas PET:

- É recolhido pela secretaria da cultura que é matéria prima para produção dos enfeites Natalinos Luzes do Cerrado e demais datas do Município do Luzes do Cerrado;

Recolhimento das pilhas:

- As pilhas são recolhidas pela direção e levada para a secretaria de educação para que possam dar o destino correto;

Óleo de cozinha:

- Óleo de cozinha é utilizado na fabricação de produtos de limpeza, utilizados na escola.

Tampinhas de embalagens de garrafas PET

- Recolhidas pela Aurora alimentos;





6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Com este Projeto desenvolvido de forma interdisciplinar priorizamos a formação integral dos nossos educandos, resgatando sua cidadania, reforçando sua autoestima. A escola está inserida em um bairro de periferia com muitos desafios sociais, econômicos e humanos, fazendo cumprir nossa missão social construída pela comunidade escolar e registrada em nosso Projeto Político Pedagógico. Ao longo de todo o projeto promove a consciência ambiental, a qual impacta positivamente em nosso aluno, pais e na comunidade que ele está inserido.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

As ações da escola são diversas, como venda de rifas, busca doação da comunidade como um todo. Dessa forma, investiremos nestas recompensas, pois entendemos que o incentivo para boas atitudes desperta muito interesse na comunidade escolar. Afinal, o projeto é realizado anualmente.

O projeto é todo o ano e a conscientização sobre o meio ambiente e a ética acontece todos os dias do ano.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações)

GINCANA "O MENOS QUE VALE MAIS" TURMAS: 4º e 5º ANOS

COORDENADORA: SÔNIA

MÊS DE JUNHO/ JULHO 5º ANOS																			
5º ANOS																			
ASSIDUIDADE					PONTUALIDADE		REGISTROS		CAIXA ESCOLAR		RIFA		PILHA		óleo		LATINHA		
TU	F	A	T	PONTOS	QTID	PONTOS	QTID	PONTOS	QTID	PONTOS	QTID	PONTOS	QTID	PTS	QT	PTS	QT	PT	TOTAL
A		51		50	8	50	22	20	34,00	50	350	50	355	50	12,5	50	840	50	370
B		92		40	8	50	11	40	35,90	40	240	40	133	40	9,5	40	624	40	280
C		97		30	9	40	6	50	4,70	30	350	50	61	30	6,0	30	239	30	290
D		148		10	18	20	23	10	14,45	20	230	30	54	20	4	20	263	20	150
E		121		20	12	10	13	30	0	0	122,	20	0	0	0	0	0	0	70

LEGENDA:

F: FALTAS

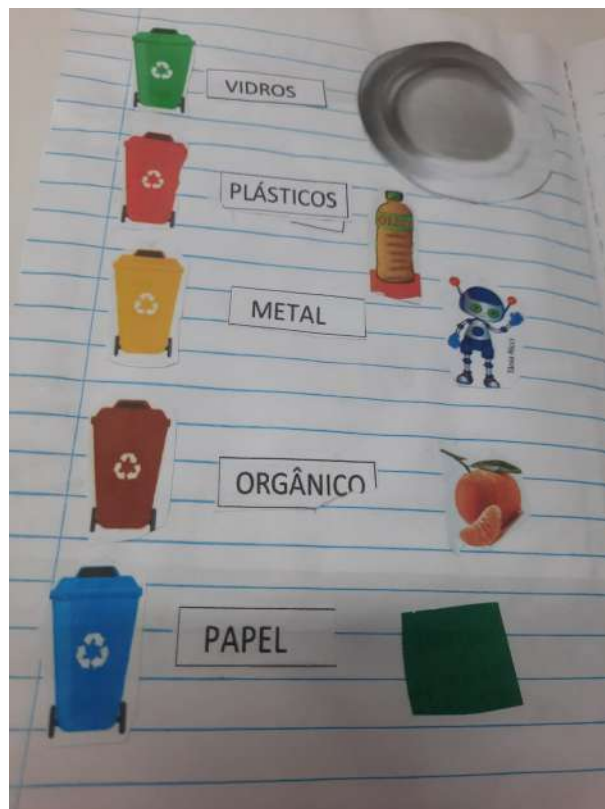
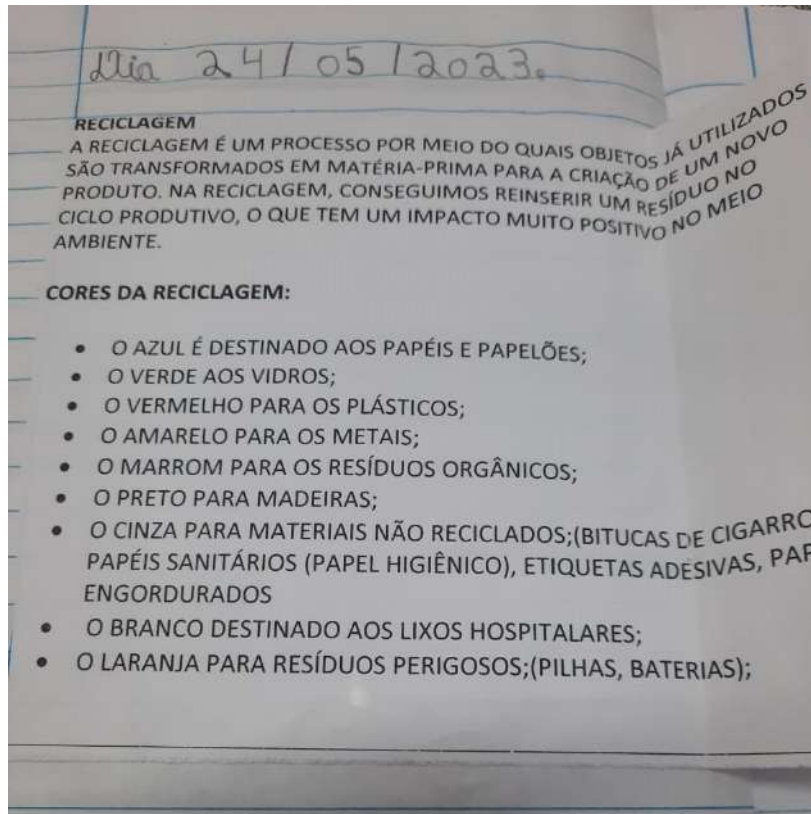
A: ASSIDUIDADE



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : ESCOLA MUNICIPAL PEQUENO CIDADÃO
Endereço completo: Rua Honorino Comachio, 210, Centro, Santiago do Sul - SC
E-mail: admeducao@santiagodosul.sc.gov.br
CNPJ: 10.878.175/0001-50
Telefones para contato: 49 33450150
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Ana Claudia Sagas Picoli
E-mail: ana.sagas.picoli@outlook.com
Telefone (whatsapp): 49984139091
Função ou disciplina: Professora Ensino Fundamental Séries Iniciais
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Participaram os alunos das turmas do 1º Ano do Ensino Fundamental Séries Iniciais, tendo as envolvidas no projeto as professoras; Ana Claudia Sagas Picoli, Livanía Brandeleiro, Lorita Helena Campanholo Bordignon, Celita de Cesaro, Daiana Roveda e comunidade escolar em geral.

Quantidade de alunos envolvidos 23 (vinte e três) alunos
Quantidade de professores envolvidos 5 (cinco) professoras
4) Detalhamento do relatório socioambiental
Título do relatório socioambiental Meio ambiente: minha vida
Objetivo geral Promover a sustentabilidade ambiental e a conscientização sobre a coleta de lixo, por meio de ações educativas e práticas que incentivam a redução da geração de resíduos, o descarte correto dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano e a adoção de hábitos mais na vida cotidiana.
Objetivos específicos 1- Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente. 2 - Desenvolver ações que contribuam com a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, da coleta seletiva e da redução da geração dos resíduos. 3- Desenvolver campanhas de conscientização sobre a importância da sustentabilidade ambiental, explicando o impacto dos resíduos sólidos no meio ambiente.
5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))
Etapa/Ação realizada 01: Na sala de aula, os alunos participaram de atividades práticas que os ensinaram a realizar a separação adequada dos resíduos, identificando materiais recicláveis, orgânicos e reutilizáveis. Foi dada ênfase à importância de adotar a coleta seletiva tanto em casa quanto na escola. Para promover uma compreensão mais profunda do tema, foram realizadas atividades de leitura e discussão sobre os resíduos e suas consequências para o meio ambiente. Além disso, foram conduzidas atividades de recorte e colagem para visualização e compreensão prática dos conceitos abordados. Todo esse processo visou conscientizar os alunos sobre a importância da responsabilidade ambiental e incentivá-los a agir de forma mais sustentável em seu cotidiano.



Etapa/Ação 02:

Os alunos participaram de uma atividade prática de coleta e separação de lixo, na qual aprenderam a identificar corretamente os resíduos recicláveis, orgânicos e reutilizáveis. Para garantir a segurança de todos, os alunos foram devidamente orientados a usar os equipamentos de proteção, como máscaras e luvas.

Em uma caminhada pelos arredores da escola, os alunos coletaram os resíduos encontrados no ambiente. De volta à escola, receberam orientações para realizar a separação adequada e o descarte correto, utilizando as lixeiras apropriadas para cada tipo de resíduo.

Durante todo o processo, foi enfatizada a importância de adotar a coleta seletiva tanto na escola quanto em casa, como uma prática essencial para a preservação do meio ambiente. Essa atividade permitiu que os alunos vivenciassem de forma prática o aprendizado sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental, incentivando-os a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.





Etapa/Ação 03:

Após a coleta e a atividade prática de separação de resíduos, os alunos retornaram à sala de aula para uma atividade de produção textual. Eles foram convidados a expressar suas reflexões, experiências e aprendizados relacionados à coleta seletiva e ao impacto dos resíduos no meio ambiente.

Cada aluno teve a oportunidade de compartilhar suas percepções sobre a importância da coleta seletiva, os desafios enfrentados na separação dos resíduos e a importância de adotar práticas mais sustentáveis no dia a dia.

Durante a atividade de produção textual, os alunos foram incentivados a explorar a criatividade e a argumentação ao abordar questões como a relevância da reciclagem, o papel da sociedade na redução do desperdício, a conscientização sobre a poluição ambiental e os benefícios para a natureza ao adotar práticas mais responsáveis em relação ao lixo.

Etapa/Ação 04:

Essa produção textual permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades de escrita, ao mesmo tempo em que consolidaram os conhecimentos adquiridos durante a atividade prática de coleta seletiva. Além disso, a troca de ideias e perspectivas na sala de aula

contribuiu para uma compreensão mais ampla e aprofundada da importância de cuidar do meio ambiente e do nosso planeta.



Etapa/Ação 04:

A próxima atividade realizada com os alunos foi a confecção de folders para convidar as famílias a participarem de um pedágio com o objetivo de coletar metais. Os alunos foram divididos em grupos e cada grupo ficou responsável por elaborar um folder criativo e informativo para conscientizar as pessoas sobre a importância da coleta de metais e seus benefícios para o meio ambiente.

Durante essa atividade, os alunos tiveram a oportunidade de exercitar suas habilidades artísticas, de redação e de trabalho em equipe. Eles discutiram ideias, selecionaram informações relevantes sobre a reciclagem de metais e criaram mensagens impactantes para sensibilizar as famílias da escola e a comunidade local.

Os folders incluíram informações sobre quais tipos de metais podem ser reciclados, os problemas causados pelo descarte inadequado desses materiais na natureza e os benefícios ambientais e econômicos da reciclagem. Além disso, os alunos destacaram a importância de todos colaborarem para tornar a coleta de metais uma prática regular em suas casas e no ambiente escolar.

Após a confecção dos folders, os alunos se reuniram para apresentar suas criações, compartilhando ideias e aprimorando a mensagem de conscientização. Posteriormente, os folders foram distribuídos nas salas de aula, nos corredores da escola e enviados digitalmente às famílias como convites para o pedágio de coleta de metais.

Essa atividade não apenas contribuiu para o aprendizado sobre reciclagem e sustentabilidade, mas também envolveu as famílias e a comunidade em um esforço conjunto para promover práticas mais responsáveis em relação ao meio ambiente. O pedágio de coleta de metais foi uma oportunidade de colocar em prática os valores aprendidos em sala de aula e ampliar o impacto positivo das ações sustentáveis em toda a comunidade escolar.

Etapa/Ação 05:

Será realizado um pedágio de coleta de metais no dia 30 de agosto. Essa iniciativa é fundamental para conscientizar as pessoas sobre a importância da separação adequada e do destino correto do lixo, especialmente quando se trata de metais, que podem causar sérios impactos negativos no meio ambiente e na saúde humana se descartados de forma inadequada.

Durante o pedágio, será uma excelente oportunidade para reforçar os conhecimentos sobre a reciclagem de metais, explicar os danos causados pelo descarte incorreto e os benefícios ambientais e sociais da coleta seletiva. Além disso, essa ação permitirá que as pessoas contribuam de forma prática para a proteção do meio ambiente, evitando a poluição e promovendo a reutilização de recursos preciosos.

Espera-se que a participação das pessoas seja significativa, pois a conscientização sobre a importância da coleta de metais não apenas contribui para um ambiente mais limpo e saudável, mas também é um passo importante em direção a uma sociedade mais sustentável e responsável com o seu próprio lixo.

A pessoas que participarem do pedágio será entregue uma pequena lembrança (um tipo de chá – camomila, erva cidreira, alecrim, com seus respectivos benefícios).

Que o pedágio seja um sucesso e que possamos inspirar mais pessoas a adotarem práticas sustentáveis em suas vidas cotidianas!







6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão

sendo alcançados)

Com o projeto "Meio Ambiente: Minha Vida", espera-se alcançar diversos resultados, em primeiro lugar, a conscientização sobre a importância da separação correta do lixo e da coleta seletiva deve ser ampliada tanto entre os alunos quanto na comunidade em geral. Com essa conscientização, espere-se uma mudança de comportamento, na qual os participantes do projeto passem a adotar hábitos mais responsáveis em relação ao descarte de lixo e se tornem agentes multiplicadores dessas práticas em suas famílias e círculos sociais.

Espera-se também uma redução da geração de resíduos, pois a conscientização sobre a importância da separação adequada e da coleta seletiva pode levar as pessoas a repensarem seus hábitos de consumo e evitarem o desperdício.

Além disso, o projeto visa fortalecer a educação ambiental na escola, promovendo uma consciência coletiva sobre a importância da preservação do meio ambiente e do papel de cada indivíduo nesse processo.

Por meio da realização das atividades práticas, os alunos tiveram a oportunidade de vivenciar na prática o aprendizado sobre sustentabilidade e responsabilidade ambiental, incentivando-os a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Espera-se, ainda, que o sucesso do projeto "Meio Ambiente: Minha Vida" sirva de inspiração para outras escolas e comunidades, estimulando a implementação de ações semelhantes em prol da preservação do meio ambiente.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

INVESTIMENTO	VALOR
Folha A4	35,00
Papel cartão	40,00
Impressão	25,00
Embalagem para o chá	70,00
TOTAL	170,00

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

O projeto desenvolvido com o intuito de promover a sustentabilidade ambiental e a conscientização sobre a coleta de lixo, com foco especial na importância da separação correta dos resíduos e do descarte adequado de materiais presentes em objetos de uso cotidiano. O projeto foi realizado com a participação ativa da comunidade escolar, englobando alunos, professores e famílias, em ações educativas e práticas que incentivaram a redução da geração de resíduos e adoção de hábitos mais produtivos no cotidiano.

O projeto "Meio Ambiente: Minha Vida" demonstrou-se uma iniciativa importante para a conscientização e o engajamento da comunidade escolar em relação à coleta seletiva de lixo e à preservação do meio ambiente. Por meio da educação ambiental e da promoção de práticas mais atraentes, o projeto pode contribuir para um futuro mais verde, saudável e responsável para todos. Ao fortalecer a consciência coletiva sobre a importância da preservação do meio ambiente e do papel de cada indivíduo nesse processo, o projeto mostrou que pequenas ações podem fazer grandes diferenças na construção de um mundo mais sustentável.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : Escola Municipal Vila Esperança
Endereço completo: Abelardo Luz-sc
E-mail: roselypinheyro@hotmail.com
CNPJ: 01.873.831/0001-30
Telefones para contato: (49)3445-5689
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Claimi Aparecida dos Santos Persch
E-mail: claymysantos@hotmail.com
Telefone (whatsapp): (49) 998049238
Função ou disciplina: Professora Regente de turma
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade caso houver): Alunos de 1º ao 5º ano
Quantidade de alunos envolvido 96 alunos

Quantidade de professores envolvidos

11 professores

4) Detalhamento do relatório socioambiental**Título do relatório socioambiental**

Vila Esperança: Construindo uma consciência ecológica e sustentável
(horta na escola)

Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades):

Promover uma educação de qualidade levando em consideração, aspectos de sustentabilidade, consciência ecológica e conhecimento.

Objetivos específicos

- 1- Trabalhar com atividades voltadas a sustentabilidade e a ecologia para aprimorar os conteúdos da sala de aula;
- 2- Incentivar a consciência de cada educando quanto a alimentação saudável;
- 3- Aprimorar as atividades com a intenção da construção de uma estufa para produção de alimentos para a própria escola.

Justificativa

As atividades iniciaram devido a um plano de aula interdisciplinar com o objetivo de envolver conteúdos relacionados a ecologia, sustentabilidade e alimentação saudável o qual foi evoluindo de acordo com o interesse dos alunos. Hoje em dia está aumentando o consumo de alimentos industrializados e junto o acúmulo de materiais recicláveis, que podem ser reaproveitados. Neste sentido os professores desenvolvem projetos e planos de aula que valorizam esses temas dando ênfase à qualidade de vida e sustentabilidade.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

Etapa 01: Explicação da atividade e preparação do solo:

Fotos



Etapa/Ação 02: Preparação da adubação

Fotos





Etapa/Ação 03: preparação das mudas e uso de materiais recicláveis

Fotos:



Etapa/Ação 04: Passando as mudas para o canteiro

Fotos



6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

Todas as atividades desenvolvidas pelos professores tanto na parte pedagógica e prática obteve ótimo resultado, considerando que contribuiu para que fosse desenvolvido vários temas a partir dessa atividade. Na questão ecologia e sustentabilidade, foi trabalhado a questão dos materiais recicláveis como fonte de recursos. Quanto a horta em si foi considerado a questão da alimentação saudável, ainda, no conteúdo de agroecologia aprendemos possibilidades e formas de fonte de renda com construção de estufas ou hortas em grande escala.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

Com a premiação professores juntamente com as turmas irão aquisição de materiais pedagógicos de apoio ao ensino, aprimorar as atividades como horta na escola com projetos mais avançados que conte com a participação da família, incentivar o aprofundamento em relação as atividade com materiais reaproveitados como o que contribuem muito com a aprendizagem dos alunos considerando que a escola Vila Esperança tem uma grande porcentagem de alunos onde as famílias são oriundas desses trabalhadores.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

A atividade começou com um interesse de realizar uma atividade interdisciplinar que levasse em

conta a questão do meio ambiente, sustentabilidade e alimentação saudável, até que as atividades evoluam junto com o interesse dos educandos. Há uma possibilidade de continuidade das atividades caso o relatório seja contemplado com a possibilidade de planejar estufas e canteiros e mini-hortas em espaços ociosos da escola. Um plano que contribua com a alimentação dos educandos na escola, para a família e que propague a ideia para ser levado pelos alunos para a sua casa. Levando-se em consideração a questão dos recicláveis que também pode ser usado como material de reaproveitamento

10) Anexos: a critério do participante

A escola junto com os professores e seus funcionários sempre está buscando parcerias e projetos que valorize e incentive a aprendizagem dos seus educandos, uma vez que, é uma escola que atende algumas famílias mais carentes desta cidade, nisto o interesse de trabalhar conteúdos com relação à sociedade que envolve a unidade escolar.



ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NEREU WILHELMS

Rua São Francisco de Paula, 334 – bairro medianeira – Taquara/RS

Fone: 3541-9236 – e-mail: escola.nereu@edu.taquara.rs.gov.br

EM BUSCA DE UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL

Fabiana Pedroso de Moraes
Coordenadora do Projeto

Agosto/2023

Objetivo Geral:

Proporcionar aos educandos, através de várias ações, a preservação do Meio Ambiente.

Objetivos Específicos:

- Engajar toda a comunidade escolar na temática
- Formar cidadãos conscientes e que respeitem e preservem o Meio Ambiente.

Etapas/Ações realizadas:

AÇÃO 01 – Ponto Ecopedagógico

As atividades de implementação do projeto, através da gestão de resíduos da escola, são organizadas pela Secretaria de Educação e pelo Coletivo Educador Ambiental de Taquara, através das COM-VIDA's (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola). Assim, é ofertado as escolas participantes, palestras sensibilizadoras e oficinas formativas, além da estruturação do Ponto Ecopedagógico, que conta com a placa indicativa do Projeto, frase reflexiva escolhida pela escola, recipientes para a destinação de plástico, papel, metal, eletrônico e óleo de cozinha, coletas de materiais agendadas e recurso financeiro de cotação própria a partir da venda do material.

Toda a comunidade escolar deposita seus resíduos nestes recipientes diariamente e uma vez por semana é feita a coleta dos materiais por uma empresa especializada, Cooreli, a qual dá o destino correto aos resíduos.

Por meio do Ponto Ecopedagógico na escola como um eixo de sustentabilidade há o envolvimento da comunidade escolar, incentivo a gestão dos resíduos gerados pela escola, e construção de campanhas de coleta envolvendo o entorno. Também trabalha-se no viés que 70% dos valores arrecadados com a venda dos resíduos sejam investidos em estruturas que coloquem a escola em transição a se constituir como um Espaço Educador Sustentável, de acordo com a Agenda 21 Escolar e Agenda 2030.

Além destes materiais coletados a escola também faz a coleta dos materiais de difícil reciclagem como: esponja de louça, canetas, borrachas, vidros de esmalte, gilete, frascos de perfumes, ... que são encaminhados para o Espaço Sócio Ambiental Nara Mattos que envia para a Terra Cycle, a qual dá o destino correto a estes materiais.

A escola também participa da Ação Corrente do Bem, com a arrecadação de tampinhas diversas para auxiliar no tratamento de saúde de uma criança do município e, conseqüentemente, auxilia no destino correto destes materiais preservando assim o Meio Ambiente. Mensalmente é recolhido em torno de 20kg de tampinhas que são destinadas a

esta família através da Secretaria Municipal de Educação. Uma ação que não gera fins lucrativos para a escola, apenas uma ação social.

O que você pode descartar nas caixas de coleta:

Seu lixo vale!
Repense seus conceitos e atitudes.

Contribua um pouco mais em nossa fanpage Rotary Club de Taquara

Taquara - RS

CONTRIBUA COM O PLANETA! E COM A COMUNIDADE.

Distribuimos caixas de coletas de resíduos especiais pela cidade e precisamos de sua ajuda.

Estes objetos descartados são destinados à Terra Cycle, líder global no setor de reciclagem de resíduos de difícil reciclabilidade, que através de projetos com diversas outras empresas amigas do meio ambiente, compra este material para ser reciclado. O lucro obtido com esta venda é destinado para as ações que desenvolvemos em prol da comunidade Taquarense.





AÇÃO 02 – Minhocasa

A escola possui uma Minhocasa (composteira) onde é depositado todos os resíduos orgânicos da cozinha da escola e sala dos professores dando o destino correto ao lixo orgânico que é gerado na escola por meio da Compostagem com as minhocas californianas gerando assim, matéria orgânica, como fertilizantes (líquido e sólido) que são utilizados na própria escola: na hora escolar e jardim.

Os alunos da COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola) são os responsáveis pela manutenção da Minhocasa (Composteira) e fazem a divulgação do projeto para restante da comunidade escolar.



AÇÃO 03 – Cisterna

A escola possui uma cisterna onde é coletado a água da chuva e reaproveitada para a irrigação da Horta Escolar e também o jardim da escola.



AÇÃO 04 – Horta Escolar

A escola possui uma horta escolar que fica sob a responsabilidade da COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola) a sua manutenção e cuidados necessários. Na horta são cultivadas algumas verduras, hortaliças, temperos e chás, que quando colhidos são utilizados para incrementar a merenda escolar. Na horta utilizamos o Húmus produzido pela minhocasa e para irrigação a água coletada na cisterna.



AÇÃO 05 – Projeto Reflorescer

A escola participa do projeto Reflorescer que consiste em utilizar os vasos de barro que são retirados do cemitério por estarem abandonados e darem nova utilidade a estes, através da COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola). Em nossa escola o utilizamos para o plantio de temperos que também incrementam a merenda escolar. Utiliza-se o Húmus produzido pela minhocosa e para irrigação a água coletada na cisterna.

AÇÃO 06 – Jardim

Sob a responsabilidade da COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola) temos o jardim da escola. Um espaço onde é cultivado várias espécies de flores e folhagens que servem para embelezar o ambiente escolar. Utiliza-se o Húmus produzido pela minhocosa e para irrigação a água coletada na cisterna.



AÇÃO 07 – Casinha para Pet

A escola confecciona casinhas pet com caixas de leite e sacos de ração através de oficinas com os alunos da COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida

na Escola) oportunizando ações para a conscientização do abandono e maus-tratos de animais. As casinhas, depois de construídas são doadas na comunidade para aquelas pessoas que tem cães e estes não tem abrigo. Uma ação que reduz o impacto de resíduos no meio ambiente e conscientiza sobre os cuidados com os animais.



Avaliação dos Resultados

Com todas as ações realizadas na escola percebemos um maior envolvimento/engajamento da comunidade escolar em geral (alunos/famílias) na questão da sustentabilidade, aproveitamento de resíduos e consequentemente cuidado e preservação do Meio Ambiente. São ações simples, fáceis de se fazer e que geram um resultado positivo de conscientização sobre o meio em que se vive.

Investimento da premiação:

Caso nossa escola seja contemplada com uma premiação temos o objetivo de cada vez mais fomentar as ações já existentes e construir uma sala verde, rústica, de madeira, para ali concentrar as oficinas e aulas da COM-VIDA (Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola).

Considerações Finais

Através de todas as ações desenvolvidas na escola percebemos que a cada ano esta vem se tornando mais sustentável e toda a comunidade escolar se tornando participativa e engajada nas ações de sustentabilidade. A comunidade é bem participativa em todas as campanhas propostas de arrecadação de resíduos.

Um outro ponto bem relevante é a mudança de hábitos/cultura no bairro em que a escola está inserida em relação aos cuidados com a separação de resíduos (lixo) e preservação do Meio Ambiente.

Como percebemos que estamos alcançando os objetivos de engajamento nas atividades propostas em relação a sustentabilidade e preservação do Meio Ambiente almejamos continuar com estas ações para cada vez mais engajar um número maior de pessoas e também incrementar as ações já existentes e agregar outras, dentro das possibilidades da escola.

Anexos

Registros da visita dos alunos do projeto COM-VIDA na Usina Cooreli que faz o recolhimento dos resíduos do Ponto Ecopedagógico e dá o destino correto a este material:





PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações: Escola Municipal de Ensino Fundamental Aratiba
Endereço completo: Rua Erechim, Nº 487, Bairro Santo Antônio CEP: 99770-000 – Aratiba - RS
E-mail: escolaaratiba@hotmail.com
CNPJ: 109285780001-66
Telefones para contato: (54) 3376-1572 ou (54) 99621-8707
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Joatan Dellagostin
E-mail: escolaaratiba@hotmail.com
Telefone (WhatsApp): (54) 99621-8707
Função ou disciplina: Desenvolvimento Sustentável e Artes
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Turmas do 6º e 4º ano. Professores envolvidos: Deia Alvares Flach, Joatan Dellagostin e Vanessa Verônica Perondi.

Quantidade de alunos envolvidos: 59 alunos.

Quantidade de professores envolvidos: Professora Vanessa (4ª ano,), Professor Joatan (6ª anos) e Professora Deia (7ªano).

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental: “A RECONSTRUÇÃO DA NATUREZA ATRAVÉS DA RECICLAGEM”.

Objetivo geral:

Nos últimos tempos temos visto a rogativa à reciclagem, em alegações, planos e ideias, tentando expressar um âmbito, ambientalmente correto. Antes de pensar na reciclagem sabemos que existem outros caminhos para chegar a um ambiente sustentável, como a redução do consumo e reaproveitamento desses materiais, até considerando que este processo gasta energia e água consideráveis, e nem todo material é infinitamente reciclável, criar ações neste sentido, principalmente se relacionar o fator ambiental com o social, são de grande valia no que diz respeito à sensibilização dos alunos e da escola como um todo.

Sabemos que o papel é um material orgânico e porque não dar um destino mais sustentável, em vez de jogá-los no lixo iremos plantá-los. Deles vão brotar árvores, ervas medicinais, flores ou verduras. A ideia é que você planta seu papel ecológico e terá temperos, ervas ou flores brotando na sua horta ou jardim (Imagem 1). Assim, você inicia um novo ciclo de vida e impede que mais lixo seja produzido.

O processo fabril se inicia com a reciclagem e a transformação do papel usado não utilizados pela comunidade escolar, e é finalizado com a inserção de sementes. Assim, após a sua utilização, o papel pode ser plantado, gerando vida ao invés de lixo.



Imagem 1 - O papel reciclável que vira planta

Objetivos específicos:

- 1- Incentivar a importância da reciclagem para o meio ambiente, e a diminuição de consequências causadas pelo mesmo;
- 2- Oportunizar ao aluno momentos de criatividade e criação, desenvolvendo habilidades artísticas artesanais;
- 3- Compreender o processo de desenvolvimento de uma planta, e de sua conservação.

5) Etapas/Ações realizadas**Etapa 01:**

A primeira etapa é mostrar aos estudantes dos 6^a anos como ocorre todo o processo fabril do papel e os prejuízos causados por estes em todo o ecossistema. Desenvolver atividades de conscientização, fazer cartazes com mensagens que estimulam a redução do consumo do papel, como por exemplo, imprima somente o necessário ou “já ousou o outro lado da folha?”, ter uma ideia de um consumo médio de papel em toda comunidade escolar, analisando com os estudantes qual e quanto desse material poderia ser dispensável, reaproveitado ou reciclado, levantando soluções para este fator.

Etapa 02:

Na segunda etapa os estudantes dos 6^a anos foram orientados a realizar a conscientização de toda comunidade escolar, desde a Educação Infantil séries iniciais até o Ensino Fundamental séries finais, de como é realizado o descarte correto do papel para que possa ser reciclado ao mesmo tempo compartilhando os prejuízos que estes causam ao meio ambiente. Após a coleta do papel que foi recolhido pelos estudantes das salas de aulas será realizado a reciclagem do papel juntamente com os alunos e com auxílio do professor Joatan, estes irão presenciar passo a passo o método utilizado para reciclagem do papel.

Após a fabricação do papel reciclável é dar um destino correto a ele, e a introdução de sementes dentro deste cartão dará a vida a uma planta. Com informações que deverão ser impressas no mesmo. A ideia é plantar sementes que trazem benefícios direto ou indiretamente.

Etapa 03:

Além das etapas 1 e 2 a reciclagem está sendo trabalhado com os estudantes do 4ª ano, orientados pela professora Vanessa. Estes também presenciaram como ocorre a confecção do papel reciclado (Imagem 2), dando o destino a confecção de um livro de história com o tema “Sementinha”, habilidade proposta pela BNCC, onde cada aluno contribui com uma parte para a confecção do livro realizado com papel reciclado (Imagem 3).

Durante a aula, os estudantes também desenvolverão habilidades como, capacidade de interpretação de conceitos de preservação ambiental, compreensão dos benefícios das árvores para o meio ambiente, entendimento dos processos de plantio e conservação de árvores, e aplicação desses conceitos na prática.



Imagem 2 - Alunos do 4ª ano presenciando a “Sementinha” confecção do papel reciclado.

Imagem 3 - Confeção do livro realizado pelos alunos do 4ª ano.

Etapa 04:

Os estudantes, na disciplina de artes, conduzidos pela professora Deia, foram orientados a ilustrar os cartões e o livro pintando com tinta guache no papel reciclável. Inicialmente houve uma orientação para pesquisa de várias imagens da flor que seria semeada, o amor perfeito. Depois do estudo e dos esboços feitos os estudantes iniciaram as pinturas no papel reciclado que dariam origem aos cartões com as sementes e também para o livro da turma do 4ºano da história da semente (Imagem 4).

Nesse contexto, mostramos aos que um trabalho artístico pode ser realizado de forma consciente, sem desperdício de material ou a necessidade de um papel específico para desenvolvê-lo.



Imagem 4 - Aluna confeccionando o cartão

Com auxílio dos estudantes estes poderão confeccionar o cartão, com as informações. A fim de distribuí-los para toda comunidade escolar.

Etapa 05:

Como ocorre a plantação do papel semente?

Rasgue e molhe o papel semente em um vaso, com cuidado sem danificar as sementes; com uma camada de terra fértil, de até 1 cm por cima. Regue diariamente, mantendo sempre úmido (Imagem 5). Estima-se que em até 21 dias, a planta começará a germinar.



Imagem 5 - Passo a passo de como plantar o papel semente.

Materiais necessários para a realização do projeto:

- Tela para preparar o papel reciclável;
- Papel para reciclagem;
- Sementes;
- Liquidificador (pode ser o mesmo usado pela escola);
- Uma bacia;
- Água.

6) Avaliação de resultados

Nesta etapa colocamos os estudantes como protagonistas do projeto apontado caminhos para a construção de um processo avaliativo que seja contínuo e coloque os estudantes no centro da aprendizagem. Observamos que todos os estudantes estão empenhados em participar das etapas desde trazer a conscientização dos alunos sobre o descarte correto do papel, até o último momento da confecção dos cartões.

Vale incluir uma avaliação formativa vinda dos estudantes também, os quais demonstraram que o projeto é de suma importância no âmbito educacional, cuja expectativa é de que eles falem o que pensaram a respeito de toda essa experiência.

7) Investimentos da premiação

O que buscamos é dar continuidade a este projeto não somente na escola, mas em toda comunidade que está direta e indiretamente interligada. Expandindo todas essas informações para todas as escolas da comunidade, propondo novos desafios aos estudantes. Buscando incentivar essas crianças desde muito cedo, resultando em uma futura geração auto sustentável.

8) Considerações finais

No transcorrer da aplicação deste projeto, estamos percebemos uma ampla participação da comunidade escolar, compreendendo que a reciclagem consiste na conversão de qualquer desperdício. A reciclagem do papel é muito importante na solução do problema do acúmulo de lixo no mundo, bem como uma maneira de evitar o desperdício de papel, evitando que muitas árvores sejam derrubadas, prevenindo recursos naturais, diminuindo a poluição e economizando energia e água, tendo sua importância econômica, pois traduz na possibilidade da produção de materiais a preço mais econômico.

O reaproveitamento do papel, por meio da reciclagem, está sendo um bom trabalho para a conscientização da comunidade escolar, como forma de tornar a escola um espaço de discussão de questões relevantes para a vida sustentável do planeta, colaborando para a formação de cidadãos críticos e ativos em seu espaço de convivência social. Ou seja, um cidadão capaz de intervir decisivamente na sociedade.

9) Referências

BORGES, Leonardo. **Papel Semente: O papel reciclado que vira planta.** Autossustentável, 2017. Disponível em: <<https://autossustentavel.com/2017/11/papel-semente.html>>. Acesso em 02 de junho de 2023.

GRIGOLETTO, Izabel Cristina Berger. **Reaproveitar e reciclar o papel: Proposta de Conscientização da Preservação Ambiental.** Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1897/Grigoletto_Izabel_Cristina_Berger.pdf> Acesso em 02 de junho de 2023.

10) Anexos



Imagem 6 - Aluno Héctor com deficiência visual ajudado na confecção do papel reciclado.



Imagem 7 - Alunos do 6ª ano rasgando o papel produzida para facilitar na reciclagem.



Imagem 8 - Livro da sementinha pelos alunos do 4ª ano com auxílio da

Anexo 1: Modelo Relatório Socioambiental



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações : ESCOLA NÚCLEO NÚMERO UM
Endereço completo: RUA JOÃO KÖLLN, 1629
E-mail: escolanucleonumeroum@gmail.com
CNPJ: 80.631534/0001-55
Telefones para contato: (49) 3646-3534
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: MARISTELA INES STUMPF VECHANI
E-mail: maristellavechani@hotmail.com
Telefone (whatsapp): (49) 98812-9066
Função ou disciplina: COORDENADORA PEDAGÓGICA
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo (Citar as turmas/séries e nomes dos professores envolvidos e, comunidade)

<p>caso houver): TURMAS DO 1º ANO AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</p>
<p>Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):</p> <p>540 ALUNOS</p>
<p>Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):</p> <p>49 PROFESSORES</p>
<p>4) Detalhamento do relatório socioambiental</p>
<p>Título do relatório socioambiental (Deve ser objetivo e transparecer a ideia do mesmo): “MEU POTE É TOP”</p>
<p>Objetivo geral (Responder qual a intenção em realizar tais atividades):</p> <p>PROPORCIONAR A TODOS OS ALUNOS UM POTE PARA PIPOCA COM O MESMO TAMANHO E PERSONALIZADO PELO ALUNO.</p>
<p>Objetivos específicos (No máximo 3):</p> <p>1-REUTILIZAÇÃO DE MATERIAL DESCARTÁVEL</p> <p>2- POTE PADRÃO PARA TODOS OS ALUNOS, PERSONALIZADO E CRIATIVIDADE INDIVIDUAL.</p> <p>3- CONSCIENTIZAÇÃO DE RECICLAGEM E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE</p>
<p>5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas)</p>
<p>Por exemplo, Etapa/Ação realizada 01: TRAZER GARRAFA PET PARA A ESCOLA CORTADO E LAVADO, MEDINDO 15 cm DA TAMPA.</p> <p>Inserir Fotos (no máximo 4):</p>

Etapa/Ação 02:

CONFECÇÃO E MONTAGEM DO POTE NA ESCOLA COM PAPEIS DE DESCARTE E
RETALHOS DE TECIDOS, COLAGEM DE FIGURAS E OUTROS ENFEITES NO POTE.

Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 03:

UTILIZAÇÃO DO POTE NA FESTA JUNINA DA ESCOLA.

Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 04:

Fotos (no máximo 4):

Etapa/Ação 05:

Fotos (no máximo 4):

OBS: se necessário, insira mais linhas para incluir as etapas/ações ou também exclua caso não haja.

6) Avaliação de resultados (Avaliar se os objetivos e expectativas foram e/ou estão sendo alcançados)

O POTE NA FESTA JUNINA FOI UM SUCESSO, TODOS OS ALUNOS ESTAVAM COM SEU POTE PERSONALIZADO, CUIDARAM PARA NÃO PERDER E ASSIM CONTRIBUÍRAM COM O MEIO AMBIENTE E A CONSCIENTIZAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM E DO REAPROVEIRAMENTO DE MATERIAIS. OUTRO PONTO POSITIVO FOI A DIMINUIÇÃO DE CARTUCHOS DE PAPEL QUE APÓS O USO ERA AUTOMATICAMENTE DESCARTADO, AUMENTANDO CONSIDERAVELMENTE O LIXO NA ESCOLA.

7) Investimentos da premiação: (Mencionar sobre os investimentos caso ganhe a premiação)

CASO A ESCOLA SEJA CONTEMPLADA, SERÁ REVERTIDO NA MELHORIA DO AMBIENTE ABERTO DA ESCOLA. NO ARBORISMO E NO PAISAGISMO EXTERNO PARA QUE A ESCOLA TENHA UM AMBIENTE ACOLHEDOR E AGRADÁVEL COM BANCOS PARA OS ALUNOS PODEREM SENTAR E CONVERSAR NAS HORAS DE RECREAÇÃO.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

“MEU POTE É TOP” FOI IMPLANTADO NA ESCOLA NESTE ANO DE 2023 MAS COM APROVAÇÃO DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR PARA QUE NOS PRÓXIMOS ANOS SEJA DADO CONTINUAÇÃO A ESSE PROJETO, POIS, A DIMINUIÇÃO DO LIXO NA ESCOLA DIMINUIU CONSIDERAVELMENTE , O POTE ALÉM DE SER MAIS PRÁTICO DE USAR TAMBÉM É MAIS FIRME E FORTE , PODENDO SER REAPROVEITADO PARA MAIS MOMENTOS COMO O DA FESTA JUNINA.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola: Grupo Escolar Municipal Professora Nelly Müller de Lima
Endereço completo: Rua Victório Bison, 947 Vila Jacob Biezus – CEP- 89712-210 Concórdia (SC)
E-mail: gem.professoranellydelima@concordia.sc.gov.br
CNPJ: 46.151.246/0001-65
Telefones para contato: (049)3444-8644 (049) 99830 7535
2) Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Francieli Zuanazzi
E-mail: prof.franci83@gmail.com
Telefone (whatsapp): (049) 99830 7535
Função ou disciplina: DIRETORA ESCOLAR
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: ALUNOS Pré I e Pré II – educação infantil

Anos iniciais – 1º a 5º ano

SERVIDORES

Francieli Zuanazzi: diretora escolar;
Saionara Aparecida Cardoso: orientadora escolar;
Girlei Diva Del Posso Holzmann: secretária escolar;
Gilmara Maria Rech Escher: bibliotecária;
Elena Jaqueline Dunker: agente de alimentação e nutrição;
Neorides Ileno: agente de alimentação e nutrição;
Silmara de Marco: agente de serviços gerais;
Ueslei Jesus dos Santos: vigilante;
Nathalia de Lima: agente de serviços gerais;
Sergio Alexandre Hack: orientador de informática;
Fernando da Silva: professor de artes;
Renata Artifon: professora de xadrez;
Marciano Lazzarotti: professor de educação física período matutino;
Angela Kades: professor de educação física período vespertino;
Sílvia Salette Sartori: professora de literatura dramatizada;
Divania Inêz Botega Casadei: professora de língua espanhola;
Eliane Kuhn Levasndovski: professora do pré IA matutino;
Gislaine Fornari: professora do pré IB vespertino;
Edilce Aparecida Camargo Perka: professora do pré IIA matutino;
Gelsi Bergamo: professora do pré IIA vespertino;
Joselaine de Souza : professora do 1º ano matutino;
Gracileli Bertocho Kugelmeier : professora do 1º ano vespertino e 5º ano matutino;
Ágata Lana Dalmolin Dahmer : professora do 2º ano vespertino e 4º ano matutino;
Alexandra de Oliveira: professora do 3º ano vespertino;
Loici Solange Müller Pottratz: professora AEE;
Daiana Rossetto: professora auxiliar das de 5º ano matutino e pré IB vespertino;
Daiana Fernandes Alves : professora auxiliar 3º ano vespertino;
Lúcia Stedille: professora auxiliar pré i a matutino e pré IIB vespertino;
Irene de Oliveira Santana: professora auxiliar pré IB vespertino;
Margaret Varela: professora auxiliar 2º ano vespertino;
Micheli Vieira: professora auxiliar do 1º ano vespertino;
Lacita Cristina Maestri Amant: professora auxiliar para atendimento de hora atividade;
Elelyn Poliana Agostini: estagiária.

OUTROS

Familiares dos alunos matriculados na escola e comunidade escolar em geral.

<p>Quantidade de alunos envolvidos Estão envolvidos nas atividades 205 alunos que estudam na escola nos turnos matutino e vespertino.</p>
<p>Quantidade de professores envolvidos 27 professores fazem a mediação das atividades sendo estes professores titulares das turmas, professores de Educação física, xadrez, espanhol, literatura dramatizada e arte.</p>
<p>4) Detalhamento do relatório socioambiental</p>
<p>Título do relatório socioambiental: "Jardim Vivo: Cultivando Conexões Sustentáveis entre Saberes, Famílias e Natureza"</p> <p>POR UM LUGAR DE QUALIDADE MINHA ESCOLA, MEU LAR MINHA ESCOLA É 1000 MINHA ESCOLA SUSTENTÁVEL CIDADANIA NA ESCOLA</p>
<p>Objetivo geral</p> <p>Resgatar os conhecimentos populares sobre o uso de ervas medicinais, tradicionalmente transmitidos pelo senso comum, para preservar a sabedoria popular que é transmitida entre gerações.</p>
<p>Objetivos específicos</p> <p>1- Promover um ambiente inclusivo e colaborativo, onde tradições culturais se entrelaçam com a educação formal, enriquecendo a experiência educacional dos alunos e fomentando uma relação mais próxima e produtiva entre a família e a escola.</p> <p>2- Trazer as famílias para escola, para juntos fortalecer os vínculos necessários para que a criança se desenvolva em conhecimento e afetividade;</p> <p>3- Valorizar o espaço escolar como forma de aprendizado e crescimento para a vida e também vida em sociedade;</p>
<p>5) Etapas/Ações realizadas:</p>
<p>Etapa/Ação realizada 01:</p>

No mês maio de 2022 com parceria do CDA do município de Itá foram plantadas 08 árvores frutíferas nativas e árvores para sombra. A diretora Francieli, no dia anterior do plantio, enviou recado via whatsapp para o grupo dos funcionários da escola e para o grupo dos pais de cada turma com um número de colaboradores, iniciaram-se os trabalhos. Primeiramente foi organizado o espaço onde seriam plantadas as espécies, pois como a escola foi inaugurada e iniciou as atividades no ano de 2019, não tem sombra nem no parquinho e nem para o estacionamento de carros, havendo assim, necessidade das mesmas, principalmente o primeiro, onde diariamente os professores, em escala, levam os alunos para brincar, socializar brinquedos e brincadeiras.





Etapa/Ação 02:

Na segunda fase do nosso projeto, colocamos nossos planos em ação ao envolver ativamente os alunos e a comunidade escolar. Iniciamos uma campanha de coleta de garrafas PET, incentivando

a participação de todos. Essa ação não apenas promoveu a conscientização sobre a importância da reciclagem e da redução do plástico, mas também reforçou a noção de trabalho em equipe e a responsabilidade ambiental. Com as garrafas PET coletadas, atingimos um passo significativo em direção à construção de uma horta sustentável. Os alunos, com entusiasmo contagiante, participaram do processo de encher as garrafas com água da cisterna, compreendendo a importância da economia de água e da utilização de recursos de forma responsável.

Atividade em andamento.



Etapa/Ação 03:

“Dar vida à horta”. Guiados por um propósito claro, as crianças foram protagonistas na liderança em relação a criação da horta medicinal e dos canteiros em formatos geométricos. Essa abordagem não só permitiu o cultivo de uma variedade de vegetais de forma organizada, mas

também introduziu conceitos matemáticos de maneira prática e tangível uma vez que faremos canteiros com formatos geométricos e um espaço relacionado ao relógio biológico da medicina tradicional chinesa.

Ao plantar verduras e legumes nos canteiros que eles próprios moldaram e se conectaram diretamente com o processo de produção de alimentos. Eles aprenderam sobre a importância da alimentação saudável e do cultivo sustentável, tornando-se não apenas consumidores informados, mas também agentes ativos na preservação da natureza.

Todo o esforço empregado nesta etapa não só está relacionado a construção de uma horta, mas também construindo pontes. Pontes entre a sala de aula e o mundo real, entre a escola e a comunidade, entre o conhecimento e a prática. À medida que as crianças colhem os frutos do seu trabalho no futuro, estarão colhendo muito mais do que chás, verduras e legumes: estarão colhendo lições valiosas de sustentabilidade, cooperação e respeito pelo meio ambiente.

Atividade ainda está em andamento.



Etapa/Ação 04:

Observar e registrar em sala, com a mediação dos professores, o crescimento das hortaliças ao longo do tempo, assimilando assim a importância do cuidado, da paciência e do trabalho constante envolvido na produção de alimentos. A conexão entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática no campo se tornará tangível, permitindo-lhes ver como conceitos abstratos se manifestam no mundo real. Realizar a degustação dos alimentos cultivados por eles mesmos terá um impacto significativo.

Ao saborearem as hortaliças, os alunos não apenas celebraram o sucesso do projeto, mas também internalizaram a importância de escolhas alimentares saudáveis e da produção local. Acreditamos que essa experiência prática irá aumentar a conscientização sobre a qualidade dos alimentos e o respeito pelo meio ambiente, enquanto são incentivados a fazer escolhas mais sustentáveis no futuro. Essa etapa não pode ser vista apenas como encerrar um ciclo de aprendizado prático, mas também de plantio de sementes duradouras de entendimento sobre a importância da agricultura, da nutrição e do respeito pela natureza. Explorar a forma do relógio biológico com inúmeras possibilidades de aprendizagens de acordo com a faixa etária de cada turma da escola.

Ao concluir essa etapa espera-se que os alunos não tenham apenas memórias concretas, mas também um entendimento profundo de como suas ações podem impactar positivamente o ambiente e a sociedade como um todo.

Em andamento.

Fotos (no máximo 4):

6) Avaliação de resultados

Um dos aspectos mais impactantes desse projeto é a maneira com que acontece a união entre a comunidade escolar e as famílias. Ao envolver pais, mães, avós e outros membros da família, o projeto transcende os limites da escola e se torna um esforço coletivo. Essa colaboração não apenas enriquece a experiência educacional das crianças, mas também fortalece a relação entre a escola e as famílias, criando uma rede de apoio e entendimento mútuo. Ao trabalhar juntos para criar um ambiente onde tradições culturais, aprendizado prático e consciência ambiental se

fundem, construindo algo duradouro.

As sementes plantadas nas hortas são metáforas poderosas para o crescimento contínuo das crianças e da comunidade como um todo. A cada colheita, a cada experiência compartilhada, serão reforçados valores importantes no intento de preparar uma geração que valoriza não apenas a educação, mas também o respeito pela natureza e pela colaboração.

7) Investimentos da premiação

O Grupo Escolar Municipal Professora Nelly Müller de Lima iniciou as atividades no ano de 2019, portanto consideramos uma escola nova. Nossos alunos em sua maioria apresentam situações de vulnerabilidade social em que muitos se alimentam com qualidade apenas na escola. Em relação aos estímulos recebidos de casa são poucos uma vez que muitos pais não são alfabetizados o que dificulta para auxiliar seus filhos, bem como a situação financeira nem sempre permite o acesso a livros ou jogos que facilitem a aprendizagem das crianças. Diante disso, planejamos reverter o valor em livros de leitura que serão utilizados na escola com a mediação dos professores e empréstimos para fazer leituras em casa com a família. Sabemos que os livros são essenciais para o desenvolvimento da alfabetização em crianças, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social. Eles estimulam a imaginação, vocabulário e habilidades de leitura, proporcionando oportunidades de aprendizado e crescimento.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

A presença da horta e das árvores frutíferas e de sombra tem trazido uma nova perspectiva para os alunos e para a comunidade escolar. Esse espaço agora será mais do que um local de estudos e sim um local onde a natureza e a educação se entrelaçam de forma harmoniosa, proporcionando um ambiente enriquecedor para o crescimento pessoal e coletivo.

As inúmeras experiências e conhecimentos adquiridos ao longo do projeto são preciosos legados que permanecerão com os alunos e membros da comunidade. Eles estão tendo a oportunidade de aprender sobre agricultura sustentável, nutrição, ciclo de vida das plantas e muitos outros conceitos importantes de maneira prática e envolvente. Essas lições vão além das salas de aula tradicionais e têm o poder de moldar mentalidades e comportamentos ao longo do tempo. Temos a intenção de expandir nosso trabalho introduzindo uma composteira para aproveitar as sobras de alimentos e transformá-las em adubo tornando assim o projeto ainda mais sustentável e orgânico. Essa adição não apenas fecha o ciclo do desperdício, mas também enriquece o solo e, por consequência, as plantas que serão cultivadas.

Essa abordagem completa reflete um compromisso contínuo com a preservação do meio ambiente e a utilização consciente dos recursos disponíveis. A medida que essa jornada prossegue, é emocionante pensar nas futuras colheitas de conhecimento, na continuação das experiências práticas e na formação de uma mentalidade ecologicamente consciente nas gerações vindouras.

10) Anexos: a critério do participante



PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ 2023

1) Identificação da Entidade
Nome da escola e/ou entidade por extenso, sem abreviações: NÚCLEO EDUCACIONAL MUNICIPAL ORIDES ROVANI
Endereço completo: LINHA BOM SUCESSO-IPUMIRIM/SC.
E-mail: nemoridesrovani@gmail.com
CNPJ: 04.685.809/0001-55
Telefones para contato: 49/999042406 ou 49/999746864
2). Responsável pelo relatório socioambiental
Nome completo: Susimar Ines Peretti
E-mail: susi.ingles@gmail.com
Telefone (whatsApp): 49/999042406
Função ou disciplina: GESTORA ESCOLAR
3) Abrangência do relatório socioambiental
Público alvo: Educação Infantil (pré-escolar I e II) Professora Juciane Raimundi 1º ano: Professora Julcini Mariza Molossi 2º e 3º ano: Professora Eliana C. H. Mocellin 4º ano: Professora Ludimar Bortoncello Boldori e Professora auxiliar Débora Gaio Nunes Guerini 5º ano: Raquel Evangelista

Professores de área: **Educação física:** Lucas Rissi Von Dentz- **Arte:** Rosmeri Guerini Falabretti- **Inglês:** Oberdan Moscon

Professora de área do ensino médio, disciplina eletiva: Gisandra Schwers Testa 1º e 2º ano do ensino médio.

Gestora da rede municipal: Susimar Inês Peretti

Gestora da Rede Estadual: Gabriela Brandelero

Estagiaria: Ana Paula Kehl

Servente: Daiane Salete Schwerz

Servente: Beatriz Andrin

Merendeira: Silvana Guedes Tessaro.

Quantidade de alunos envolvidos (Nº específico e de caráter quantitativo):

71 alunos

Quantidade de professores envolvidos (Nº específico de professores e suas disciplinas):

06 Professores Regentes De Turma

04 Professores De Área (01 de inglês, 01 de arte, 01 de educação Física, 01 disciplinas eletiva)

4) Detalhamento do relatório socioambiental

Título do relatório socioambiental

**“Semeando Atitudes Socioambientais:
Cooperando para um Futuro Sustentável”.**

Objetivo geral: Promover a conscientização, engajamento e colaboração ativa da comunidade escolar em prol da sustentabilidade socioambiental, visando a criação de um futuro sustentável por meio da implementação de atitudes e práticas responsáveis em todos os níveis da sociedade.

Objetivos

- Incentivar os estudantes a compreenderem as quatro grandes tendências da ecologia: social, mental, integral e profunda, e como essas tendências influenciam nossa relação com o ambiente. Ampliando o impacto além dos muros da escola, compartilhando boas práticas e iniciativas sustentáveis que incentivam a replicação das ações socioambientais em outros contextos, ampliando assim o impacto positivo na sociedade como um todo.
- Fomentar uma ética de responsabilidade e cuidado em relação ao meio ambiente, destacando a importância da sustentabilidade e do respeito pelos direitos humanos e igualdade social. Buscando parcerias locais e regionais para desenvolver atividades socioambientais que incentivem a conexão com a natureza e a prática atitudes sustentáveis.
- Capacitar os estudantes a se tornarem agentes de mudança social, envolvendo-os no diagnóstico de problemas ambientais locais e na busca de soluções. Incentivando a mudança de

comportamento em relação ao consumo consciente, redução de resíduos, economia de recursos naturais, uso de energias renováveis e preservação da biodiversidade.

A instituição de ensino deliberou pelo desenvolvimento de iniciativas estritamente voltadas para a reciclagem de resíduos e para a conscientização ética acerca da relevância do meio ambiente, bem como para a compreensão de que o ser humano é parte integrante deste ecossistema, não devendo se sobrepor a ele. Essa decisão foi motivada por uma atividade realizada em sala de aula, onde alguns questionamentos começaram a surgir após algumas considerações feitas pelos alunos em relação a suas propriedades. Decidimos então por enviar as famílias um questionário no qual foram formuladas perguntas básicas sobre o recolhimento, reciclagem e reaproveitamento de materiais recicláveis. Tendo em vista que tudo estava ocorrendo conforme o planejado, os tópicos abordados incluíram a prática de coleta seletiva, descarte adequado de resíduos, uso responsável de água e energia, bem como a atenção à saúde de pessoas e animais.

Contudo, uma revelação surpreendente emergiu à medida que as respostas eram recebidas: a falta de conscientização ambiental estava em um nível alarmante entre as famílias. Isso levou a instituição escolar a assumir o compromisso de trabalhar ativamente, informar e promover práticas sustentáveis tanto no ambiente escolar quanto na comunidade em geral. A circunstância identificada como um problema crítico foi a ausência de consciência ambiental e o impacto adverso associado às atividades diárias dos alunos e da comunidade em geral. Essa informação deixou a todos muito preocupados, afinal, o município de Ipumirim mantém um programa de coleta seletiva de lixo reciclável nas comunidades do interior há cerca de 22 anos. No entanto, essa iniciativa parecia não ser suficiente, e muitos indivíduos demonstravam uma atitude indiferente, presumindo que, se a coleta seletiva estava ocorrendo, não importava se eles próprios não estivessem contribuindo. Essa situação levou a escola a tomar medidas imediatas, percebendo a urgência de conscientizar a comunidade sobre a importância da sustentabilidade ambiental.

5) Etapas/Ações realizadas: (Detalhar cada etapa/ação com no máximo quatro (04) fotos ilustrativas, com tamanho de 7,5cm por 7,5cm (as fotos não devem ser agrupadas))

Etapa/Ação 01:

"ALFABETIZANDO COM RECICLADOS: TRANSFORMANDO SUSTENTABILIDADE EM EDUCAÇÃO"

Essa atividade tem como objetivo principal proporcionar aos alunos o desenvolvimento de atividades de alfabetização com material reciclável e conscientiza-los acerca da relevância de reduzir o desperdício. O cenário atual demonstra uma carência de compreensão sobre a importância da reciclagem. Nesse contexto, o propósito é oferecer aos estudantes um espaço de aprendizado prático e interativo, onde eles não apenas adquiram conhecimentos básicos, mas também experimentem pessoalmente como materiais reciclados podem ser reaproveitados de maneira criativa e eficaz. Além disso, a atividade busca infundir nos alunos uma mentalidade mais consciente e sustentável, que se estenda além da sala de aula e influencie suas práticas

cotidianas, contribuindo assim para um futuro mais sustentável e responsável em relação aos recursos naturais.

Através da reutilização criativa de tampinhas de lenços umedecidos e materiais de papelão, foi construído um cartaz de caráter educativo. Cada tampinha de plástico abriga, uma frase de uma letra do alfabeto específica, cujo propósito é estimular e engajar os estudantes em uma prática diária de leitura. Esse projeto não apenas fomenta a alfabetização de forma lúdica e a conscientização acerca do potencial transformador da reutilização de materiais comuns, mas também nutre o hábito fundamental da leitura, promovendo uma conexão tangível entre sustentabilidade e educação. Como resultado, os alunos são incentivados a explorar narrativas breves e inspiradoras dentro dessas modestas tampinhas, transcendendo assim o reino da aprendizagem formal e adentrando um universo de descoberta pessoal e crescimento intelectual contínuo.

Com tampinhas de lenços umedecidos e papelão confeccionamos um cartaz. Dentro de cada tampinha tem uma frase onde os alunos leem todos os dias.





Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

Etapa/Ação 02

PALESTRA SOBRE A SEPARAÇÃO INTELIGENTE DO LIXO"

A separação inadequada de resíduos representa uma ameaça real para o nosso ambiente. Essa prática inadequada pode levar a contaminações ambientais prejudiciais e prejudicar a eficiência dos processos de reciclagem. Portanto, é imperativo educar nossos alunos sobre a importância da separação correta dos resíduos, destacando as consequências positivas que isso acarreta para o meio ambiente. Em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente do município de Ipumirim e o Instituto do Meio Ambiente (IMA) a Escola Orides Rovani proporcionou aos alunos e convidados uma importante palestra sobre a separação inteligente de lixo. Essa iniciativa se alinha com a missão da escola em abordar questões ambientais, promover a educação dos alunos sobre sustentabilidade e ética ambiental, e contribuir para um ambiente escolar mais saudável e responsável em cuidados com o meio ambiente. O tema destacado durante a palestra foi: LIXO? RESÍDUOS SÓLIDOS? PRODUTOS RECICLAVEIS? O QUE PODEMOS FAZER?

Essas reflexões não apenas mitigam os problemas identificados, mas também trabalham para promover uma mudança cultural, orientando nossa comunidade escolar em direção a práticas mais sustentáveis e conscientes de suas responsabilidades ambientais. A realização da palestra sobre reciclagem de lixo eletrônico na escola se justifica pela crescente preocupação com a contaminação ambiental causada por metais pesados presentes nesses resíduos. Seu objetivo é duplo: evitar a poluição ambiental, decorrente da liberação de substâncias tóxicas presentes em dispositivos eletrônicos, e promover a conscientização sobre os perigos associados aos resíduos eletrônicos. O descarte inadequado de equipamentos eletrônicos pode liberar substâncias tóxicas no solo e na água, representando uma ameaça

significativa para o meio ambiente e a saúde pública. Além disso, a conscientização sobre esse problema é fundamental para envolver não apenas os alunos, mas também suas famílias, uma vez que o descarte correto de lixo eletrônico é uma responsabilidade compartilhada.

A reciclagem é uma iniciativa crucial devido à acumulação de produtos eletrônicos obsoletos resultante da falta de um sistema adequado de descarte. Ao reciclar lixo eletrônico, podemos reduzir a demanda por recursos naturais, economizar energia e mitigar os impactos negativos à saúde humana e ao ecossistema. Os objetivos desta palestra incluem informar sobre os perigos da contaminação por metais pesados, destacar a importância da reciclagem de eletrônicos, fornecer orientações sobre o descarte adequado, promover campanhas realizadas pelos alunos durante o ano todo com vídeos, publicações nas redes sociais e criação de folders, colocando um espaço da escola como depósito para descarte exclusivo de pilhas, baterias e lâmpadas para a comunidade em geral para ser recolhido uma vez ao mês ou quando necessário. Colocando definitivamente em prática a separação correta do lixo, principalmente do eletrônico.

Finalmente, inspirar ações sustentáveis tanto na escola quanto nas casas dos alunos, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente e a saúde da comunidade.



Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

Etapa/Ação 03:

**UM DIA NO PARAÍSO SUSTENTÁVEL:
EXPLORANDO O ECO SÍTIO LINDO"**

A visita ao Eco Sitio Lindo representou uma oportunidade única para os estudantes conhecerem de perto um exemplo inspirador de propriedade autossustentável. O Eco Sitio fica na comunidade de Treze de Maio, interior de Seara. A visita aconteceu em um sábado à tarde, justamente para poder envolver todo o corpo docente juntamente com todos os alunos, com o firme propósito de garantir juntos a construção do conhecimento. Além de proporcionar momentos de interação com todo o grupo e com a família de seu Lindomar, o Eco Sitio proporcionou conhecimento, diversão e cultura durante o trajeto feito na propriedade, com intervenções feitas por personagens inusitados que surgem a cada parada para explicações e tira dúvidas. Os objetivos desta visita foram multifacetados: em primeiro lugar, a intenção foi proporcionar uma experiência educacional enriquecedora, permitindo que os estudantes compreendessem os princípios e práticas da sustentabilidade em ação. Além disso, a visita visava sensibilizar os participantes para a importância da energia solar como fonte limpa e renovável, também como economia de dinheiro para as finanças da família.

A eficiência do biodigestor de resíduos ovinos na gestão de resíduos, sem causar odores desagradáveis, bem como menos mão de obra, uma vez que este necessita da substituição do esterco apenas três vezes ao ano e produz em média dois botijões de biogás mensalmente, quando o adubo é substituído a produção é de biofertilizantes para as plantas, novamente uma economia na propriedade. A captação de água da chuva através de cisternas como estratégia para a conservação hídrica e a diversificação das fontes de alimentos através dos pomares durante todo o ano. O Eco sitio conta com uma casa própria para apresentação de teatros e músicas aos visitantes, momento ímpar, onde emoção e conhecimento se juntam. A apresentação de teatro realizada no Eco Sítio pelo Grupo Familiar “MENINAS ARTEIRAS” foi uma experiência cativante que ilustrou vividamente a essência da coexistência harmoniosa entre a humanidade e a natureza. Através de atuações envolventes e cenários deslumbrantes, a peça transmitiu a mensagem fundamental de que somos parte integrante do meio ambiente, não seus mestres. Essa performance inspiradora nos lembrou da importância vital de cuidar da Terra, agindo como

guardiões responsáveis em vez de exploradores implacáveis.

Ficou claro que, para prosperar como sociedade, devemos respeitar e preservar o equilíbrio delicado que compartilhamos com o mundo natural. Por fim, a mini agroindústria familiar demonstra como as práticas sustentáveis podem ser incorporadas na produção de bens industrializados, contribuindo para a geração de renda e o desenvolvimento rural sustentável. A visita ao Eco Sitio Lindo foi, portanto, uma oportunidade valiosa para inspirar a conscientização e a ação em prol da sustentabilidade ambiental e social, sem contar com o momento de interação entre natureza, estudantes, professores e a família de seu Lindomar.



Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

Etapa/Ação 04:

**"SEMEAR O SABER:
ORGANIZAÇÃO DO JARDIM E DA HORTA ESCOLAR"**

A organização do jardim e da horta escolar objetivou não apenas aprimorar a estética

desses espaços, mas também cumprir um importante objetivo educacional. Através do embelezamento e da manutenção adequada, buscamos criar um ambiente escolar mais atraente e acolhedor para as crianças e também para quem visitar a escola, com o reaproveitamento de pneus velhos que se transformaram em vasos e outros objetos que temos em casa que muitas vezes acabam sendo destinados em locais inadequados, enquanto simultaneamente oferecemos aos alunos a oportunidade de aprender sobre os princípios do uso racional dos recursos da natureza. Os cuidados com a horta escolar existente, utilizando pneus velhos como canteiros, traz uma série de benefícios pedagógicos e ambientais significativos.

Primeiramente, a horta escolar serve como um espaço educativo valioso, onde os alunos podem vivenciar de forma prática os princípios da agricultura sustentável, aprendendo sobre o ciclo de vida das plantas, a importância da água e da biodiversidade e os processos naturais de crescimento, bem como o cultivo de verduras e chás que podem ser utilizados na escola. Além disso, ela promove a conscientização sobre a proveniência dos alimentos saudáveis e nutre uma conexão mais profunda entre os estudantes e a natureza, estimulando um maior respeito pelo meio ambiente. A reutilização de pneus velhos como canteiros, por sua vez, demonstra um compromisso efetivo com a sustentabilidade. Isso evita o descarte inadequado desses materiais, que podem ser prejudiciais ao meio ambiente quando não gerenciados corretamente.

Transformar os pneus em canteiros não só reduz o desperdício de recursos, mas também cria um ambiente de aprendizado visual, onde os alunos podem testemunhar como objetos cotidianos podem ser repensados e reutilizados de maneira ecológica e criativa. Assim, a combinação da horta orgânica e a reutilização de pneus para canteiros inclusive no jardim não apenas enriquece o currículo educacional, mas também promove uma mentalidade sustentável entre os estudantes, preparando-os para se tornarem cidadãos responsáveis e conscientes do meio ambiente. Esta

iniciativa visa cultivar uma apreciação pela natureza e pelo cuidado com o meio ambiente, preparando os estudantes para se tornarem cidadãos conscientes e responsáveis em relação às questões ambientais.



Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

Etapa/Ação 05:

TRANSFORMANDO GARRAFAS PET EM TESOUROS LITERÁRIOS: A AÇÃO DE EMBELEZAMENTO DA CASINHA DE LEITURA"

A ação de embelezamento da Casinha de Leitura da Escola Orides Rovani com Garrafas PET teve como principal objetivo revitalizar e melhorar significativamente a experiência de leitura dos alunos. A condição deteriorada da casinha localizada no pátio da escola, estava afetando negativamente o interesse e o envolvimento das crianças como espaço de um ambiente acolhedor e convidativo, onde as crianças podem explorar livros e histórias de forma independente, desenvolvendo habilidades de leitura e compreensão. Além disso, a casinha promove a criatividade e a imaginação, incentivando o gosto pela literatura desde cedo.

Ao criar um ambiente dedicado à leitura, a escola reforça a importância da educação literária, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e cultural dos estudantes, além de fomentar um ambiente educacional mais enriquecedor e inclusivo. A utilização de garrafas PET como materiais de construção não só conferiu uma nova estética ao espaço, mas também promoveu a consciência ambiental e a criatividade entre os alunos e as famílias. Além disso, a iniciativa se alinha com os princípios da sustentabilidade, pois demonstra como é possível reutilizar materiais descartados para criar algo belo, novo e funcional, contribuindo assim para a redução do desperdício de recursos e para a preservação do meio ambiente. Com essa transformação, criamos (escola e famílias) um ambiente agradável e inspirador que incentiva a leitura e o aprendizado, proporcionando aos alunos uma experiência mais enriquecedora na Casinha de Leitura.





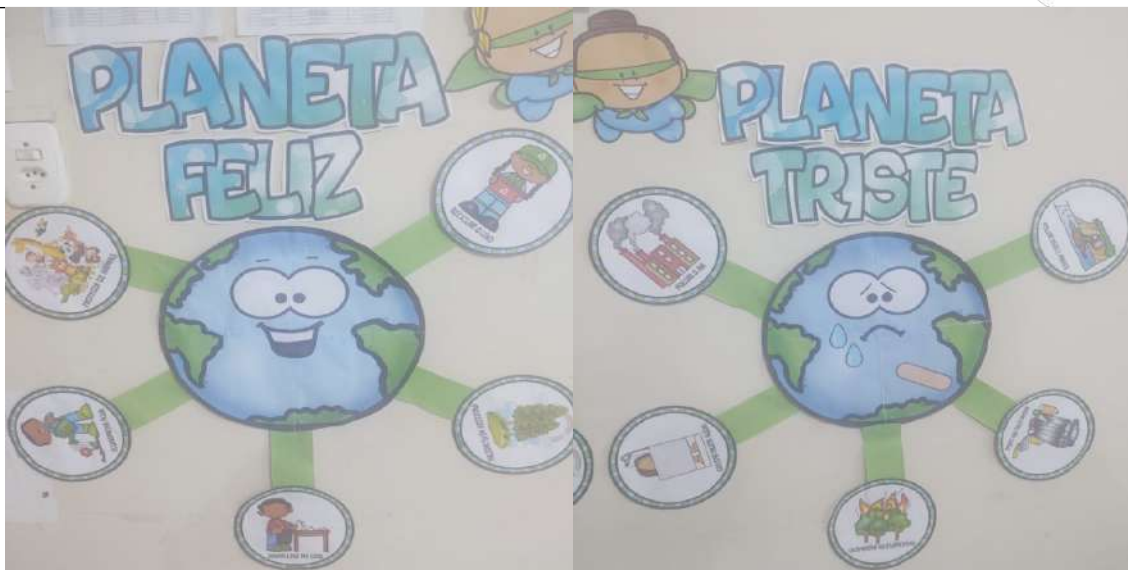
Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

Etapa/Ação 06:

"CULTIVANDO VALORES: EDUCAÇÃO PARA ÉTICA AMBIENTAL"

A iniciativa de "Educação para Ética Ambiental" surgiu como resposta à detecção de uma lacuna no currículo escolar relacionada à compreensão das questões ambientais e à ética inerente à preservação do meio ambiente. Este assunto, de caráter interdisciplinar, se faz presente em todas as disciplinas, mas carece de uma abordagem específica. Em nossas reuniões pedagógicas regulares, notamos que não há uma disciplina singular dedicada ao meio ambiente, uma vez que este é um componente curricular transversal, intrínseco a todas as matérias e em conformidade com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). O objetivo principal é fomentar uma compreensão mais profunda das relações entre a humanidade e a natureza, promovendo práticas socioambientais mais conscientes no cotidiano dos alunos.

Reconhecemos que o conhecimento sobre práticas sustentáveis e agroecológicas é essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis. A integração da educação para ética ambiental em nossa escola desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes. Este enfoque educacional incute valores como respeito, ética, responsabilidade ambiental, eco consciência e sobrevivência. O tema é abordado em sala de aula de diversas maneiras, incluindo debates sobre questões ambientais atuais, projetos práticos de conservação, análises críticas de textos relacionados ao meio ambiente e atividades ao ar livre que permitem a exploração direta da natureza. Além de ampliar a compreensão sobre as consequências de nossas ações no ambiente, a educação para ética ambiental capacita os alunos a tomar decisões conscientes e éticas, preparando as próximas gerações para contribuir para um futuro mais sustentável.



Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

Etapa/Ação 08:

"ADOTANDO SQUEEZES: UM PASSO RUMO À SUSTENTABILIDADE"

A substituição dos copos plásticos por squeezes é uma medida com justificativa sólida e objetivos claros. O uso de copos plásticos descartáveis gerou uma quantidade significativa de

Fundação Aury Luiz Bodanese – FALB

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124

ecocooperacaosc@falb.org.br | darcivana-squena@auroraalimentos.com.br

resíduos plásticos na escola, contribuindo para a poluição ambiental e a degradação dos ecossistemas. A justificativa para essa substituição reside na necessidade premente de mitigar os impactos negativos do plástico no meio ambiente, especialmente quando se trata de um ambiente escolar, onde a educação sobre práticas sustentáveis é fundamental. Os objetivos dessa ação incluem a redução da produção de lixo plástico na escola, a promoção de um comportamento mais responsável em relação aos recursos naturais e a sensibilização dos alunos para os problemas ambientais associados ao uso excessivo de plástico. Além disso, a medida foi possível após a ação realizada no dia 01/06/2023 com a Fundação Aury Luiz Bodanese de Chapecó. Durante o evento, foram promovidas diversas atividades com o intuito de oferecer uma experiência educativa e lúdica aos participantes. As crianças se divertiram com brinquedos infláveis, absorveram conhecimentos importantes através de palestras e vídeos proporcionados pela Turminha Da Reciclagem, com foco em questões de conscientização ambiental.

Além disso, palestra informativa sobre Sustentabilidade Ambiental, promovendo a compreensão dos desafios e soluções relacionados ao meio ambiente foi outro momento muito importante para nossa escola neste dia, pois veio a calhar exatamente com a forma transversal de abordar o tema socioambiental no âmbito do currículo. A sustentabilidade torna-se um princípio fundamental nesse contexto, uma vez que incentiva a adoção de práticas ecologicamente responsáveis, o respeito pela diversidade cultural e a promoção do bem-estar social. Uma escola só é cidadã quando através da educação capacita seus alunos a compreenderem os desafios ambientais e sociais que enfrentamos, motivando-os a agir de maneira ética e sustentável. Isso não apenas prepara os estudantes para serem cidadãos mais engajados e conscientes, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e ecologicamente responsável. Em outro contexto, temas de relevância social foram abordados por meio de uma palestra sobre sexualidade para os alunos do ensino médio, concentrando não apenas o ensino acadêmico, mas também a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e do impacto de suas ações.

A criatividade também teve espaço, com oficinas de jujubas e pintura facial, onde as crianças puderam expressar-se artisticamente. A doçura se estendeu com as "guloseimas" e, como gesto de carinho, a fundação presenteou todos os alunos e professores com um mimo, fortalecendo o espírito de comunidade e gratidão. Essas iniciativas abarcaram uma ampla gama

de aprendizados e momentos agradáveis, enriquecendo sobremaneira a experiência dos participantes do evento. Por meio desta doação a escola conseguiu promover uma mudança altamente significativa no que concerne à atenção dispensada ao meio ambiente em nossa escola, notadamente a eliminação integral do emprego de copos plásticos. Isso foi possível graças ao “MIMO” oferecido a todos neste dia pela Fundação e seus Parceiros, um SQUEEZE, o que resultou na redução de aproximadamente 2000 copos descartáveis usados mensalmente apenas em nosso estabelecimento de ensino. Esta ação busca criar um ambiente escolar mais sustentável e consciente, incentivando a reflexão sobre o impacto de nossas escolhas cotidianas no planeta.





Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

Etapa/Ação: 09

"PIQUENIQUE LITERÁRIO À SOMBRA DAS PÁGINAS VERDES"

A organização de um piquenique que harmonize a apreciação da natureza com a prática da leitura requer cuidadosa preparação. Escolher um ambiente natural sereno e acolhedor é essencial, proporcionando assentos confortáveis e sombra para os participantes. Dispor de uma variedade de livros adequados ao ambiente, juntamente com lanches leves e bebidas, é fundamental para o conforto e entretenimento dos presentes. O evento envolveu sessões de leitura em grupo ou individual, permitindo que os participantes compartilhassem suas experiências literárias enquanto imersos na beleza natural. Intercalamos a leitura com pausas para exploração e apreciação da natureza. As caminhadas e observação de fauna e flora, enriqueceram a experiência. Este encontro harmonioso entre leitura e natureza promoveu a introspecção, a conexão com o meio ambiente e a apreciação da literatura em um ambiente tranquilo e inspirador.

Durante o piquenique literário à sombra das árvores, promovemos uma atmosfera que harmonizou a serenidade da natureza com o encanto da leitura. Os estudantes tiveram a oportunidade de desfrutar de leituras individuais e coletivas, imergindo nas páginas dos livros escolhidos. A contação de histórias feitas pelos professores, retiradas dessas obras, adicionou um toque especial, aproximando o ar puro da literatura e proporcionando uma experiência rica em aprendizado e entretenimento. Além disso, buscando fortalecer a relação entre alimentação e literatura, os alunos tiveram dias antes do piquenique, uma espécie de oficina coletiva na escola

onde cada um teve a chance de criar seu próprio porta-lanches feito de garrafas PET recicladas, para trazer seu próprio lanche para ser compartilhado no fim do piquenique, uma associação criativa entre duas fontes vitais para a sobrevivência humana: a nutrição do corpo por meio de lanches saudáveis trazidos por eles e conservados em seus porta lanches, bem como a nutrição da mente por meio da leitura. Essas ações combinaram de maneira única natureza, cultura e sustentabilidade, oferecendo um evento enriquecedor e inspirador.

A realização do piquenique literário surgiu da necessidade de unir cultura, ambiente e sustentabilidade. Vivemos em um mundo onde a tecnologia muitas vezes nos afasta dos livros e da natureza, e é crucial reforçar a importância da leitura e da conexão com o ambiente natural. Optar por utensílios descartáveis é uma oportunidade para destacar a problemática do plástico descartável e inspirar mudanças em nossos hábitos, incentivando escolhas mais eco conscientes. Este evento não apenas celebrou a literatura e o meio ambiente, mas também demonstrou como esses dois aspectos podem coexistir de forma harmoniosa, contribuindo para um futuro mais consciente e responsável tanto cultural quanto ambientalmente.





Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

Etapa ação 10

"PLANEJANDO O FUTURO:

PROSPERIDADE FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE PARA A FAMÍLIA"

Certamente, uma atividade escolar que aborda a conscientização sobre compras de produtos de consumo diário, finanças, educação financeira familiar e sustentabilidade é de grande relevância no contexto educacional atual. Ao direcionar essa atividade para séries iniciais, a Escola Orides Rovani buscou ofertar às crianças a oportunidade de adquirir conhecimentos fundamentais que podem influenciar positivamente suas vidas futuras, suas famílias e o meio ambiente. Primeiramente, a atividade começou com uma introdução cuidadosa sobre a importância de fazer escolhas conscientes ao comprar produtos de consumo diário. As crianças foram instigadas a compreender como suas decisões de compra impactam não apenas suas famílias, mas também o mundo ao seu redor. Em seguida, as crianças participaram de uma pesquisa detalhada sobre produtos comuns em suas vidas cotidianas, como alimentos e itens de higiene. Isso as envolveu ativamente no processo de pesquisa e comparação de diferentes opções de produtos, levando em consideração critérios como preço, qualidade, embalagem e impacto ambiental.

Posteriormente, os alunos apresentaram suas descobertas à turma e aos professores, destacando a diferença de preços conforme a embalagem utilizada, o exemplo mais citado foi o do sabão em pó, uma vez que a embalagem do mesmo produto no plástico é mais em conta que o

de papelão. Os alunos foram orientados a buscar produtos que utilizam a reciclagem de materiais e que estivesse informado em seus rótulos. Os mais citados foram as embalagens de sabonetes e as garrafas retornáveis da Coca-Cola. Sendo este último exemplo o mais usado pelos alunos, foi preciso repensar as ações, pautando a importância da alimentação saudável, tendo então um replanejamento e a retomada com maior ênfase no trabalho com os alunos sobre o tema, como explicaremos na ação seguinte. Isso não só desenvolve as habilidades de comunicação e apresentação, mas também incentiva a partilha de conhecimentos e perspectivas entre os colegas.

Além disso, a atividade aborda a educação financeira, com ênfase no orçamento familiar. Os alunos aprendem como as escolhas de consumo influenciam o dinheiro disponível para outras necessidades e desejos da família, ilustrando a importância de tomar decisões financeiramente responsáveis. Um elemento crítico dessa atividade é a conexão entre escola e família. Os alunos foram encorajados a compartilhar suas descobertas e aprendizados com suas famílias, estendendo a conscientização sobre consumo consciente e finanças para fora da sala de aula. Como forma de culminância a atividade terminou com um jogo de compras e vendas na sala de aula, com caixa registradora, dinheirinho e tomada de decisões, onde os alunos aplicaram seus conhecimentos em um cenário simulado de orçamento familiar limitado. Isso os desafiou a tomar decisões ponderadas considerando tanto o impacto financeiro quanto o ambiental. Por fim, a atividade concluiu com uma reflexão sobre o que os alunos aprenderam e como planejaram aplicar esse conhecimento em suas vidas diárias. Esta atividade interdisciplinar não apenas desenvolveu habilidades financeiras e conscientização ambiental, mas também promoveu valores de responsabilidade, cuidado com o planeta e uma compreensão mais profunda das interações entre o consumo pessoal e o bem-estar coletivo.



Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

Etapa/ação; 11 **CADÊ A ÁGUA QUE ESTAVA AQUI?**

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, foi realizada uma atividade de conscientização denominada "Cadê a Água que Estava Aqui?". Nessa iniciativa, os estudantes conduziram uma pesquisa fotográfica para identificar locais onde antes existiam nascentes ou

Fundação Aury Luiz Bodanese – FALB

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124
ecocooperacaosc@falb.org.br | darcivana-squena@auroraalimentos.com.br

fontes de água abundante, nas propriedades da família ou em seus entornos, mas que foram impactados negativamente pelo desmatamento e apresentaram os resultados assustadores em forma de seminário aos demais colegas da escola e professores. Após este seminário interno e devido a relevância do trabalho, os alunos e professores resolveram no dia mundial da água, promover uma campanha ampliada de conscientização na comunidade, distribuindo símbolos em forma de gota d'água em adesivos de geladeira, destacando a importância da preservação da água para toda a comunidade em torno da escola e falando um pouco sobre o resultado do trabalho realizado. Adicionalmente, os alunos receberam um "bebê de água" na forma de um balão, que representava um compromisso de cuidado por uma semana, onde os alunos juntamente com suas famílias envolveram-se em atividades como alimentação, sono, transporte para a escola e a atribuição de um nome e todos os dias cinco alunos eram sorteados a contar logo após o recreio como havia sido a rotina com a bebê água em sua casa e como a família havia participado no processo.

A conclusão da atividade envolveu relatórios sobre a experiência e a participação em atividades relacionadas às dificuldades enfrentadas ao cuidar tanto do "bebê de água" quanto da água em suas casas e escola, destacando as responsabilidades individuais e coletivas na preservação desse recurso essencial. O relatório foi apresentado por um grupo de alunos no dia da Família na Escola.





Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

6) Avaliação de resultados

A avaliação dos resultados obtidos até o momento reflete um quadro extremamente positivo e altamente satisfatório. Os objetivos e expectativas inicialmente estabelecidos foram amplamente atingidos e, em alguns casos, superados. O impacto positivo de todas as ações realizadas e dos cuidados diários com o meio ambiente é notável, refletindo-se na abrangência que a escola conseguiu alcançar. A transformação observada nas práticas cotidianas dos alunos e na mentalidade da comunidade escolar é uma prova concreta dos resultados alcançados. Desde a promoção de práticas mais sustentáveis, como a eliminação do uso de copos plásticos, até a crescente conscientização sobre o meio ambiente, evidenciada pelo maior interesse dos alunos nas questões relacionadas à natureza, todas as ações contribuíram para uma mudança positiva e duradoura. Além disso, os benefícios se estenderam para a alfabetização e o desenvolvimento intelectual dos alunos, reforçando a eficácia de uma abordagem educacional que incorpora a ética ambiental. A escola não apenas cumpriu seus objetivos, mas também se tornou um modelo inspirador para outras instituições educacionais e comunidades, demonstrando o impacto transformador que a conscientização ambiental e a sustentabilidade podem ter na sociedade. Em suma, a avaliação reflete um sucesso notável na busca por um futuro mais saudável e responsável em relação ao meio ambiente.

7) Investimentos da premiação:

Primeiramente, a escola Orides Rovani intenciona realizar uma “viagem de estudos” que tem

como objetivo conhecer o circo localizado na Linha Tafona, na cidade de Chapecó/SC. Essa viagem visa proporcionar aos estudantes uma experiência educacional prática e imersiva no mundo do circo, permitindo que eles aprendam sobre suas diversas manifestações artísticas, culturais e históricas. Na mesma viagem aproveitaremos para fazer um Tur. pela cidade, pretendemos conhecer o Estádio da Chapecoense (sonho da maioria das crianças) o Shopping Pátio, a Praça central, o Museu de Arte e se possível conhecer a Fundação Auri Luiz Bodanese, fonte de inspiração para muitas das ações que foram realizadas este ano e também como forma de divulgar ainda mais a importância da Fundação e da Aurora Coop entre as famílias e a comunidade em geral. A Escola também tem a intenção de adquirir uma "impressora plotter" que será utilizada para realizar uma oficina de recorte em alta precisão das mais variadas matérias. A intenção da oficina é ensinar a comunidade em geral a reaproveitar matérias recicláveis como papelão, plástico, lonas, tecidos entre outros para decorar festas de aniversário, batizados, festas da comunidade etc. A impressora plotter é uma ferramenta que possibilita cortar de forma precisa e detalhada uma variedade de materiais. Essa aquisição indica a intenção de realizar uma oficina aberta a toda a comunidade com atividades práticas na qual os participantes aprenderão a utilizar essa tecnologia para criar projetos específicos, ficando a inteira disposição da comunidade que precisar usar, onde cada um deverá apenas providenciar o material.

8) Considerações finais: (Resultados mensuráveis com a aplicação das atividades/ações apresentadas no relatório socioambiental e as perspectivas de continuidade)

A integração de princípios éticos relacionados à coexistência entre seres humanos e o meio ambiente trouxe um valioso aprendizado para todos os envolvidos no projeto da escola até esta etapa do ano. Em setembro, planejamos diversas iniciativas, como a celebração do Dia da Árvore, que envolverá a distribuição de mudas em colaboração com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Nesse contexto com a ajuda das famílias, realizaremos a ação de repovoamento de árvores nativas nas proximidades do Córrego Bom Retiro, beneficiando a comunidade de Bom Sucesso. Essa abordagem não apenas sensibilizou, mas também impulsiona uma mudança significativa nas práticas de separação de resíduos, economia de energia, escolhas inteligentes e cuidados com o meio ambiente, com uma adesão crescente à campanha em toda a comunidade.

Os resultados da intervenção com pneus e garrafas PET no jardim, horta e na casinha de leitura foram notáveis, não apenas pelo aspecto visual renovado, mas também pelo impacto positivo na conscientização sobre a reutilização de materiais e na promoção de práticas

sustentáveis. Além disso, houve um aumento notável na participação das famílias em questões relacionadas ao meio ambiente, tanto na escola quanto em seus lares. A separação e o uso de materiais recicláveis nas propriedades tornaram-se mais intensas, inclusive com registros feitos e enviados pelas próprias famílias para a escola, demonstrando que as ações estão sim tendo efeito esperado.

Houve também uma redução substancial no consumo de papel toalha e na iluminação desnecessária, e um cuidado crescente sobre o uso responsável dos recursos hídricos, demonstrando um compromisso coletivo com a economia de recursos e a redução da pegada ambiental. Ademais, a crescente atração pela leitura em ambientes ao ar livre, como resultado dessas mudanças, sinaliza uma conexão mais profunda entre a apreciação da natureza e a busca pelo conhecimento, criando um ambiente mais enriquecedor e sustentável para todos os envolvidos. Este conjunto de transformações que vem acontecendo em nossa escola, ressalta não apenas o impacto positivo das práticas sustentáveis, mas também a capacidade de uma comunidade unida em promover mudanças significativas em prol do meio ambiente e de uma ética ambiental mais sólida.

A organização da horta escolar e do jardim, além de proporcionar o conhecimento sobre a importância de consumir alimentos mais saudáveis e orgânicos, desencadeou uma série de mudanças positivas em nossa comunidade escolar, as pessoas visitam a escola inclusive nos fins de semana afim de apreciar o colorido do jardim, após o uso das garrafas pet e pneus para embelezar todo o ambiente. Percebemos também um maior envolvimento e cuidado com o pátio e a limpeza da escola por parte dos alunos, pais, professores e funcionários, refletindo o senso de responsabilidade ambiental cultivado nos alunos. Esse comprometimento se estendeu para além dos limites da escola, à medida que os estudantes passaram a demonstrar um maior interesse por questões relacionadas ao meio ambiente em suas vidas cotidianas, incentivando práticas sustentáveis também em seus lares.

Além disso, observamos melhorias notáveis na alfabetização dos alunos. A interação direta com a horta, a leitura de materiais relacionados à agricultura e à ecologia, bem como a realização de atividades práticas, aprimoraram as habilidades de leitura e escrita, promovendo um aprendizado mais significativo. Porém percebemos que temos muito a trabalhar ainda, um dos problemas percebidos e que pretendemos trabalhar é a reciclagem dos tecidos, no questionário

enviado as famílias, alguns responderam que doam as roupas que não são mais utilizadas pela família, outros que utilizam como panos de limpeza, mas a maioria descarta no lixo de forma incorreta. Portanto pretendemos organizar até o fim do ano e depois todos os anos, uma feira de sustentabilidade STEAM, ou seja, um bazar sustentável, ou feira de trocas de itens de consumo como calçados, roupas, livros, itens de maquiagem entre outros reforçando a necessidade da redução do consumo exacerbado. Outra alternativa também é firmar parceria com mães e avós da comunidade que saibam costurar e a partir da aquisição da impressora de recorte em alta definição confeccionar e doar as famílias e a todos que visitarem nossa escola, uma sacolinha de lixo para automóvel, feita a partir do uso de tecidos e roupas que não servem mais.

Além de continuar dando ênfase a alimentação saudável, outro ponto percebido principalmente nos momentos do piquenique da leitura e da organização da horta com as crianças. Há também uma movimentação por parte da escola a fim de encontrar ou cadastrar um ponto de recolhimento e descarte correto das esponjas de lavar louça. Geralmente elas são feitas de materiais sintéticos, como espuma de poliuretano ou poliéster. Esses materiais são escolhidos por serem duráveis, resistentes à água e capazes de remover eficazmente a sujeira e os resíduos dos pratos e utensílios de cozinha. No entanto esses plásticos não são biodegradáveis na natureza e só podem ser descartados em pontos de coleta específicos e que em nosso estado só tem no litoral, fazendo com que sua reciclagem seja pouco viável economicamente. Isso representa um problema significativo para o meio ambiente e ressalta a necessidade de abordar essa questão de forma séria e responsável, especialmente para a escola. A questão da existência do lixo transcende a mera disposição de resíduos indesejados, adentrando um terreno mais profundo, permeado por conceitos que se entrelaçam em uma teia complexa. Sob a ótica da sustentabilidade, emergem perspectivas que desconstroem a dicotomia entre o que é percebido como "lixo" e "matéria-prima". Afinal, o que o senso comum rotula como descarte muitas vezes é, na verdade, uma oportunidade de reaproveitamento. Nessa intrincada tessitura, os fios do aspecto econômico desempenham um papel preponderante, dando origem ao conceito de uma economia verde. Assim, o que diferencia um material reciclável de um não reciclável reside, em grande medida, nas vias econômicas que podem ou não viabilizar sua reinserção no ciclo produtivo. Essa transformação de paradigma não apenas promove a sustentabilidade ambiental, mas também abre horizontes para uma economia mais consciente, na qual o desperdício cede

espaço à inovação e à valorização dos recursos naturais, contribuindo, assim, para a construção de um futuro mais resiliente e equilibrado. Esses resultados ilustram como uma abordagem holística e interdisciplinar, que integra educação ambiental com o currículo tradicional, pode gerar benefícios que vão além do conhecimento acadêmico, influenciando positivamente o comportamento, a saúde e a conscientização dos alunos. Esta trajetória de transformação é um testemunho do poder da educação e da sustentabilidade em unir a comunidade escolar em prol de um futuro mais saudável e consciente.

10) Anexos: a critério do participante





Substituição das lâmpadas amarelas da iluminação pública na vila de Bom Sucesso, para lâmpadas de led.

[Curtir 10](#) [Tweetar](#)

por ASCOM — publicado 27/07/2023 17h46, última modificação 27/07/2023 17h46

Pedido foi encaminhado pela vereadora Marilete Prêmio Bortoli e faz parte de um projeto de sustentabilidade desenvolvido pela escola da comunidade.

As lâmpadas amarelas já estão ultrapassadas, tendo em vista a maior luminosidade e economia trazidas pelas iluminações de Led. Cada vez mais, a população aguarda a substituição nas áreas centrais, bairros e também nas comunidades.



Na vila de Bom Sucesso, um projeto de sustentabilidade, desenvolvido por alunos da escola Ordes Rovani, tem como uma das metas, solicitar junto a Administração, o pedido, para a substituição dessa iluminação, contribuindo com a comunidade e trazendo resultados para o trabalho escolar, que visa beneficiar as energias renováveis.

O pedido foi atribuído a vereadora Marilete Bortoli, que levou ao conhecimento do secretário de Urbanismo essa necessidade e



Pilhas e lâmpadas queimadas como descartar ?

Os brasileiros consomem por ano em média de 200 milhões de lâmpadas fluorescentes. E desse montante apenas 6% é descartado corretamente. Tanto as pilhas quanto as lâmpadas possuem componentes tóxicos em sua composição e se forem jogadas incorretamente podem ser amassadas ou estourarem deixando vaziar essa substância.

Em função disso a escola Orides Rovani está fazendo uma campanha para coleta e destinação correta desses materiais. Essas pilhas e lâmpadas queimadas poderão ser entregues na escola E.E.B.Orides Rovani ou depositados diretamente nos recipientes exposto na área coberta da referida unidade .

faça sua parte!



CAMPANHA DE RECOLHIMENTO DE LIXO ELETROELETRÔNICO

O QUE É?

O que é lixo eletrônico?É-lixo resíduos de equipamento eletroeletrônico(REEE)ou lixo eletrônico. Todos esses termos se referem à mesma coisa: produtos elétricos e eletrônicos quebrados, danificados ou sem utilidade por algum motivo e pilhas descarregadas que devem ser descartados.

PRAZO DE COLETA
O lixo eletrônico poderá ser entregue até 25/08/2023.

TRAZER ELETRÔNICOS TAIS COMO:

- Celulares;
- Tablets;
- Computadores;
- TVs,telas;
- Impressoras e monitores;
- Lâmpadas led,fluorescentes,halógenas,incandescentes;
- Rádios;
- Pilhas;
- Baterias;
- Microondas;
- Outros.

LOCAL PARA DEPÓSITO
Escola E.E.B. Orides Rovani
Encaminhar para a Unidade

observação:Lixos como geladeira,fogão a gás e máquina de lavar roupa não são aceitos pela empresa de coleta,portanto,não pode ser trazido a referida unidade escolar.

PRESEERVE A NATUREZA, UMA PEQUENA AÇÃO QUE FAZ A DIFERENÇA!

VAMOS RECICLAR

Para que novos Ideais não se APAGUEM

Fonte: arquivos da Escola Orides Rovani

<https://opresenterural.com.br/aurora-coop-e-falb-fortalecem-a-intercooperacao-e-o-voluntariado/>



Fundação Aury Luiz Bodanese – FALB

www.falb.org.br

Rua João Martins, 219 D, Bairro São Cristóvão | CEP: 89803-901 | Chapecó/SC | (49) 3321 3124
ecocooperacaosc@falb.org.br | darcivana-squena@auroraalimentos.com.br